O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK FALARÁ AO POVO BRASILEIRO HOJE À NOITE, ATRAVÉS DA TV-TUPI, TV-RIO, RÁDIO CONTINENTAL, RÁDIO METROPOLITANA, RÁDIO TUPI, RÁDIO MAYRINK VEIGA, RÁDIO GLOBO E RÁDIO TAMOIO

Repelida a Intervenção do Ministro no Sindicato Metalúrgico de Volta Redonda

Surpreendidos Com a Decisão do Govêrno, os Trabalhadores Barraram à Porta da Sede o Interventor e os Soldados Com as Metralhadoras — Será Recebida Hoje Pelo Sr. Alencastro Guimarães a Diretoria Eleita há Três Meses — Repúdio, Também, Aos Jornais Golpistas do Corvo — (LER MAIORES DETALHES NA SEGUNDA PÁGINA)

A arma dos trabalhadores: o pavilhão brasileiro na porta do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, como um símbolo

O Ministro Gallotti em Entrevista a JOSIMAR MOREIRA Declara:

"PODE A NAÇÃO FICAR TRANQUILA: A JUSTIÇA CUMPRIRÁ SEU DEVER"

Café Filho Determina a Demissão de Penna Botto Por Pretender Utilizar a Esquadra Para o Golpe — Jânio Quadros no Rio em Missão de Juarez — O Contra-Golpe Continua em Plena Ofensiva — Ademar Irá à Posse de Juscelino e Diz Que o Lugar de Golpista é na Cadeia ou na Juquerí — Amplia-se a "Front" Civil do Movimento Constitucionalista Militar — (Leia "A Marcha Para o Catete", na Quarta Página)

TIRAGEM: 83.020 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1955 — N. 1.325

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Quatro mil metalúrgicos montam guarda permanentemente à sede do seu órgão de classe, para impedir a intervenção ministerial.

Entre as Razões do Estado e as Razões do Coração

MARGARET NEGA O ROMANCE E VAI AO ENCONTRO DO CORONEL

Um Comunicado Oficial Informa: "Nada Decidido Ainda Quanto ao Futuro Pessoal da Princesa — Margaret Conversou Longamente Com Thownsend — Sensação em Tôda a Grã-Bretanha Com o Próximo Desfecho do Caso — "Respeitem Minha Vida Particular" — Um Trono Por um Amor — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

Margaret, jovem e bela, tem direito ao amor. Mas entre ela e o coronel ergue-se a barreira das severas leis britânicas. Quem vencerá?

A chegada inesperada do coronel Thownsend a Londres apressou o desfêcho do romance com a princesa Margaret. Ei-lo, numa foto recente, colhida no Derby londrino

QUISERAM VENDER A ANSELMO DUARTE "GATO POR LEBRE"!

Falsificou Uma Identidade da Aeronáutica Para Vender Fazendas de má Qualidade — O Ator de Cinema Anselmo Duarte Seria a Vítima — O Cineasta José Carlos Burle, Que Combinava Uma Próxima Fita Carnavalesca Com o Ator, Reconheceu o Vigarista — Dispostos os Dois Homens do Cinema a Promover a Recuperação de Júlio Guerts — (Leia Reportagem na Quinta Página Dêste Caderno)

Descoberta Tôda a Trama Diabólica, um Ano e Meio Depois:

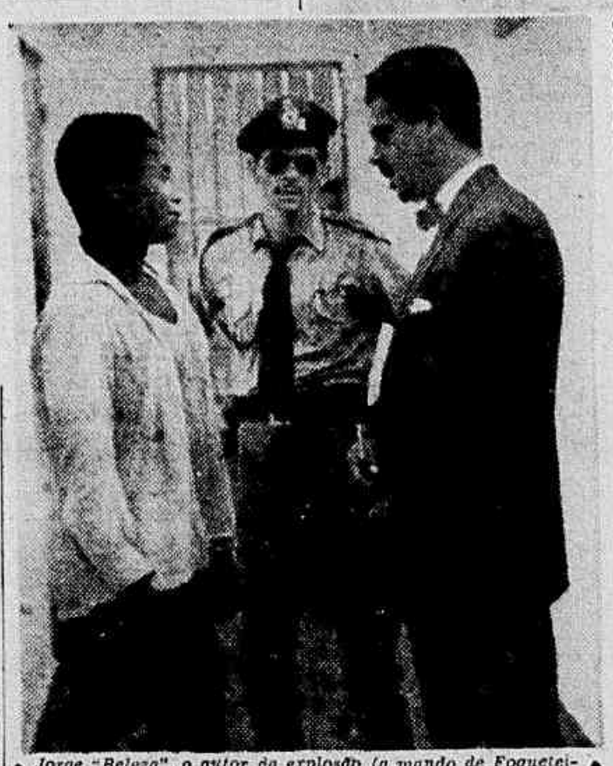
"EU MANDEI TOCAR FOGO NA ILHA DO BRAÇO FORTE!"

Luiz Fogueteiro, o incendiário

Luiz Fogueteiro, Autor Intelectual do Monstruoso Crime — A Espantosa Confissão do Incendiário: "Não Queria Que Descobrissem as "moambas" — Balanço Trágico: 18 Mortos e 6 Feridos — Revivendo a Tragédia da Noite do Dia 7 de Maio - (LEIA TEXTO NA PÁG. 6).

Pràticamente Adiada a Greve Dos Ônibus

O Próprio Presidente do Órgão de Classe Dos Motoristas Revela à Nossa Reportagem Que Pretende Adiar a Assembléia Que Estava Marcada Para a Véspera da "Parede" — "A Prefeitura Não Concederá Aumento Nas Pasagens a Toque de Caixa", Diz Por Seu Turno o Diretor de Concessões —— (LEIA NA 7.ª PÁGINA)



Jorge "Beleza", o autor da explosão (a mando de Fogueteiro), quando era ouvido pelo comissário Raul Alves

O Ministro da Fazenda Mandou um Porta-Voz Dizer Aos Jornalistas:

"NENHUM NOME ASSENTADO AINDA PARA A S. U. M. O. C. OU PARA O I. B. C."

Apesar da Informação, Havia Uma Onda de Rumores, Envolvendo (Para a SUMOC) os Nomes Dos Srs. Roberto de Oliveira Campos, Glycon de Paiva e Hélio Cabal — Posse (Hoje às 10 Horas) do Sr. Artur Santos, Como Presidente do Banco do Brasil — Entidades Nacionais e Estrangeiras Felicitam o Sr. Mário Câmara Pela Investidura no Pôsto de Ministro (LEIA NA PÁGINA 4)

Anselmo Duarte ao repórter: "O rapaz não tem propensões para o vigarismo".

O EX-TENENTE BANDEIRA, DO FUNDO DO CÁRCERE:

"ENTRE UM INDULTO E A CADEIA PREFIRO CUMPRIR OS 15 ANOS!"

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

CONCURSO "CARTA À MESTRA"

Vencedora a Menina Aglair Nunes Martins da "Escola Olavo Bilac"

Resultou Brilhante o Certame Promovido Por ULTIMA HORA em Combinação Com a Secretaria de Educação e Cultura — A Escolar Premiada é Aluna da Prof.ª Margarida de Oliveira — 18 Distritos Educacionais Participaram da Prova em Homenagem ao "Dia do Mestre" - (Ler na 7.ª Página)

A Profa. Idália Krau da Silva, Exibindo a Carta Vencedora, à Esquerda é a Carta em Braile, da Escolar Cega — Ambas um Hino de Amôr à Mestra.

O ESPIRITISMO VISTO A SÉRIO

"O "MEDIUM" SE MATERIALIZA ATRAVÉS A FÔRÇA MAGNÉTICA"

DIZ O DR. OSÓRIO CESAR, MÉDICO PSIQUIATRA PAULISTA — A OPINIÃO DO DR. A. DA SILVA MELO — C. M. C., UMA CULTURA EM "QUARTA DIMENSÃO", RESPONDE À NOSSA PERGUNTA; (Leia na Sexta Página, a quinta reportagem de ELOY DUTRA)

O ilustre General Ciro Riopardense de Rezende, é espírita praticante, e encontrou na Doutrina, por ocasião do trágico falecimento de sua genitôra, fôrças suficientes para suportar o inesperado e lutuoso acontecimento.

Zero Hora

JUSCELINO: 350 MIL VOTOS DE DIANTEIRA

Até zero hora de ontem, era o seguinte o resultado do pleito em todo o país:

Juscelino	2.874.315
Juarez	2.502.876
Adhemar	2.145.634
Plínio	709.016
Jango	3.379.879
Milton	3.191.019
Danton	1.090.580

Quase oito milhões de votos já foram apurados em todo o país.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Chegou ao Senado a mensagem do presidente da República submetendo àquela casa do Congresso a escolha do economista Humberto Bastos para membro do Conselho Nacional de Economia. Trata-se de renovação de mandato, pois o sr. Humberto Bastos, desde a fundação do Conselho, exerce a função de conselheiro, com bons serviços prestados ao referido órgão e, ao mesmo tempo, à economia do país.

ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO MUNICIPAL

O vereador Pais Leme que, regressando dos Estados Unidos e, ainda licenciado, anda dando umas "incertas" no plenário da Câmara, informou ao repórter:

— "Pode publicar que o prefeito Alim Pedro mandará, à Câmara, dentro de poucos dias, o projeto de Estatuto do Funcionário Municipal".

MISS BRASIL NÃO REGRESSOU

Emília Corrêa Lima estava sendo esperada ontem nesta capital de regresso de sua viagem ao Paraguai. No entanto, o avião em que deveria vir não a trouxe. Nossa reportagem ouviu a sra. Eunice Weaver, que havia viajado com Miss Brasil e que esclareceu:

— "Emília ficou no Paraguai. Dali seguirá para Curitiba, onde tomará parte em diversos festejos realizados em sua homenagem. Deverá regressar na próxima semana, quarta ou quinta-feira.

REAÇÃO CONTRA O GOLPE

O sr. Wilson Leite Passos tentou ler da tribuna da Câmara Municipal, o manifesto golpista do Clube da Lanterna. A reação foi geral, estabelecendo-se um grande tumulto. Na impossibilidade de manter a ordem, o presidente levantou a sessão.

REVISTA DOS JORNAIS

SABADO, 15 DE OUTUBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

O Rio Banditiza-se...

O Chagas Freitas vem, na "A Noticia", chamando a atenção para uma das consequências do 24 de agôsto de 1954. O rio transforma-se..., Civiliza-se? Não! Banditiza-se!...

Assevera o amigo Chagas:

"A segurança da população novamente se desfaz ante o frio cinismo de tôda uma horda de ladrões, salteadores de rua, moços bonitos com inclinações para heróis de "far-west", etc., etc., etc.

De quem será a culpa, velho Chagas? Que queria você que acontecesse com o clima criminal em que vivemos, nesta era do Corvo e outros abutres?! Jornal é instrumento de esclarecimento e educação? Que me diz Você da trombeta do Corvo sob tal aspecto?

Queixa-se Você, Chagas, com razão:

"Já se podia sair de noite e regressar à casa sem deixar a camisa nas mãos de quadrilheiros armados de navalhas e facas. Mas voltam as cenas horripilantes à se verificar por tôda parte, com moças brutalizadas, crianças barbaramente infelicitadas, o roubo e a morte a nos espreitar em cada esquina".

Depois de descrever o quadro dramático, Você faz a única coisa que qualquer pessoa pacata e serena poderia fazer: confiar em que, um dia, as autoridades se apercebam dos perigos em que vive a população Carioca!

E' uma lástima, Chagas Freitas, pela qual o responsável é o nosso particular amigo Gonçalves Lêdo — marca jerimum (né João Café), seu correligionário do PSP!...

E' da Politica!..

Em meio ao fogo do golpe e do contra-golpe, o Belarmino Maria Austregesilo Augusto de Athayde, de fardão acadêmico para resguardar-se contra a queda da temperatura, escreve sôbre "A regra democrática". Não faltou ao nosso amigo a serenidade, não se julga êle desgraçado por ter o seu bravo candidato perdido as eleições... E' da politica!...

Diz Belarmino, no "Diário da Noite", com a simplicidade de um justo:

"O melhor, por ser o mais certo, é que sejam empossados os candidatos eleitos a 3 de outubro. E' a regra democrática de que não se devem afastar aqueles que, em nome da democracia, lutaram ao lado de Juarez".

O Belarmino não afirma, mas acreditamos que seja também essa a opinião do Juarez! Como é a opinião do Ademar e do Plinio Salgado.

Todos os candidatos estão, portanto, de acôrdo que o eleito seja empossado... E, no entanto, em nome dos candidatos derrotados, um almirante, um brigadeiro, um coronel, o Rafael Correa de Oliveira vestido de prêto e servindo pateticamente de poleiro ao Corvo, todos gritam em coro de ópera: *Juscelino não deve tomar posse!*

Como não, grandes pândegos?! Olhem aqui o que diz o Belarmino:

"Golpear pela violência um direito da magnitude do que foi conferido no escrutínio de 3 de outubro, importaria em abrir ao pais nova fase de ditadura".

Exatíssima! Nada mais sensato, nada mais correto! Parabens companheiros!

A Oposição

O nosso pracinha Joel Silveira garante na sua coluna do "Diario de Noticias" que o Juarez "perdeu as eleições, mas a sua luta continua"...

Comenta êle:

"A oposição no Brasil, nos últimos dez anos, vem capitulando por falta de um Chefe."

Significa que o Brigadeiro é nada... era a mesma coisa. Algido, omitia-se logo após as derrotas. Com o Juarez, acredita o Joel que não vai acontecer o mesmo... Acredita também que "de certo modo, foi Juarez Távora o grande vencedor de 3 de outubro".

O pracinha escreve ao calor de entusiasmos novos... Abrimos um crédito de confiança (como costuma dizer o Jabuti) a êsse seus entusiasmos, os quais o levam a afirmar tranquilamente:

"O general Juarez Távora vai assumir o comando da Oposição brasileira. De uma Oposição autêntica que quer a posse dos eleitos, mas que, depois de vê-los empossados, não lhes irá pedir, em troca da capitulação "construtiva", fatias do poder ou facilidades espertas".

Será que o Juarez sustentaria mesmo a turma da UDN, se o Juscelino lhe oferecesse alguns ministérios? Com o Dutra, foi aquêle abandono construtivo do Octavio Mangabeira... Com o Getúlio, foi aquêle amor de perdição de Cleolas e tantos outros... Com Juscelino, será o que?

O. M.

Aumenta a Produção de Borracha Sintética

Deverá aumentar consideràvelmente a produção de borracha sintética neste segundo semestre de 1955, segundo anunciou o Sr. Harvey S. Firestone Jr., Chairman da The Firestone Tire & Rubber Company, ao comunicar que a fábrica Firestone de Louisiana produzirá cêrca de 30% mais borracha sintética que durante o primeiro semestre de 1955.

A ampliação da fábrica de Luisiana, informou também o Sr. Firestone, permitirá a produção de 130.000 toneladas de borracha sintética por ano, aumentando, assim, de 30% a sua capacidade desde que a fábrica foi comprada do govêrno americano, pela Firestone, em abril último. Pelo aumento conseguido nos últimos três meses, já a produção de julho permitiria uma média anual de 123.000 toneladas, enquanto que durante 1954, sob o contrôle do govêrno americano, a mesma fábrica produziu apenas ... 63.000 toneladas de borracha sintética.

A fábrica de borracha sintática de Akron, comprada também pela Firestone do govêrno americano no ano passado, já está operando na sua capacidade máxima, segundo o Sr. Firestone, produzindo latex de borracha sintética fria e outros tipos especiais de borracha.

Comentando sôbre a procura de borracha no exterior, disse o Sr. Firestone: "Em alguns países criou-se uma extraordinária procura pela borracha sintética americana, pois que os fabricantes de encerados estão agora reconhecendo suas vantajosas qualidades. Além disso, muito recentemente, no mercado mundial, o preço de borracha natural aumentou em mais de 30%, sendo agora vendida pelo dôbro do custo da borracha sintética. Haverá sempre grandes consumidores no estrangeiro para tôda a borracha sintética que não fôr consumida pela própria indústria norte-americana".

Salientou, ainda, o Sr. Firestone, que a ampliação das suas fábricas produtoras de borracha sintética fortalecerá, ainda mais, a posição da Firestone como o maior produtor de borracha do mundo.

ALAGOANOS

O Centro Alagoano, Sociedade que congrega todos os alagoanos e amigos de Alagoas, está atravessando atualmente uma fase de reorganização geral, para dentro em breve se tornar o orgulho de todos os alagoanos do D. Federal e do Brasil.

Como Vice-Presidente do Centro Alagoano, fáço o meu apêlo para que todos os meus amigos e conterrâneos ingressem com urgência no quadro associativo do nosso Centro.

Seremos sobretudo úteis e objetivos no sentido de atenuar o sofrimento dos nossos irmãos "Paus-de-Arara" que jogados como verdadeiros animais no D. Federal, passam as mais inconcebiveis privações.

Rua República do Libano, 18 — 2.º andar.

Grato, — CLAUDIO RAMOS — Vice-Presidente

Repelida a Intervenção do Ministro no Sindicato Metalúrgico de Volta Redonda

Surpreendidos Com a Decisão do Govêrno, os Trabalhadores Barraram à Porta da Sede o Interventor e os Soldados Com as Metralhadoras — Será Recebida Hoje Pelo Sr. Alencastro Guimarães a Diretoria Eleita há 3 Meses — Repúdio, Também, Aos Jornais Golpistas do Corvo

VOLTA REDONDA, 15 (De Paulo Antunes, enviado especial) — Esta cidade vive horas de intensa emoção. Quinze mil metalúrgicos não se conformaram com a anulação das eleições no seu Sindicato, e ocuparam a sede da entidade, não permitindo que o interventor tomasse posse. O movimento, desde logo, conquistou simpatias, em vista da descabida e arbitraria medida posta em pratica pelo sr. Alencastro Guimarães. Alegou o ministro do Trabalho, "infiltração comunista". Mas, quando se candidataram às eleições, há dois meses passados, os diretores agora destituidos obtiveram o "atestado de ideologia politica" fornecido pela policia. Tudo indica que uma velha casta de pelêgos, derrotada no pleito, tenta, por meios escusos, apossar-se novamente da direção do Sindicato. A odienta medida provocou reação espetacular dos trabalhadores que, enfrentando oito soldados armados de metralhadoras, com a cobertura do pavilhão nacional, fizeram correr o interventor, sr. Alarico Polito de Menezes.

VOLTA REDONDA, 14, (de Paulo Antunes, enviado especial de ULTIMA HORA) — Quinze mil trabalhadores metalúrgicos encontram-se em assembléia permanente de protesto contra a intervenção sindical decretada pelo ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães. Ontem chegou à sede do Sindicato, rodeado por oito soldados armados de metralhadoras, o sr. Alarico Pólito de Menezes, interventor ministerial. Os metalúrgicos não consentiram no ato de violência estendendo uma Bandeira Nacional e não permitindo o desrespeito às eleições livres que haviam realizado há dois meses.

A eleição do Sindicato tinha feito presidente o sr. José Cláudio Alves, por maioria absoluta. A diretoria anterior é acusada de ter engendrado a intervenção atribuindo como sempre, em tais casos, motivos ideológicos. Não obstante, cinco dias antes das eleições o próprio Ministério do Trabalho havia recebido da Policia atestados de ideologia satisfatórios.

Informam os trabalhadores que a diretoria anterior foi expulsa do órgão de classe como dilapidadora do seu patrimônio. Havia gasto num ano, de transporte, a soma astronômica de duzentos e setenta mil cruzeiros.

Solidária a Siderúrgica

O dr. Paulo Monteiro Mendes, um dos diretores da Siderúrgica, avistou-se com o ministro Alencastro Guimarães fazendo-lhe ver a injustiça do ato. O vice-presidente, dr. Ismael Coelho de Souza afirmou aos metalúrgicos sua inteira solidariedade a êsse movimento. Vale acentuar que os trabalhadores de Volta Redonda não irão à greve de forma alguma, pois entendem que tal atitude prejudicaria a economia nacional. O movimento é pacifico, de protesto apenas contra a intervenção ministerial no Sindicato de Classe.

Há pouco tempo o salário-mínimo foi elevado para Cr$ 3.508,00 na Companhia Siderúrgica Nacional e Cr$ 3.100,00 nas demais emprêsas. O ambiente é de calma mas também de firme decisão. Os trabalhadores não permitirão, de forma alguma, a intervenção do Ministério do Trabalho. Salientam que não são comunistas. Informam que os extremistas foram expulsos do Sindicato, em assembléia realizada pela classe. Acham que a atitude do senhor Alencastro Guimarães é uma ofensa aos brios dos trabalhadores. A assembléia permanente continuará até a revogação do ato de intervenção.

Conferenciarão Com o Ministro do Trabalho

Uma comissão de parlamentares procurou, ao anoitecer de ontem o Presidente da República a quem fizeram breve relato dos acontecimentos. O chefe da Nação prometeu tomar imediatas providências. Assim ficou entendido, como primeiro passo para a solução do impasse um encontro entre a diretoria do Sindicato e o ministro Alencastro Guimarães, ainda hoje, possivelmente à hora em que estiver circulando esta edição. Para êsse fim acha-se no Rio, desde ontem, o sr. José Cláudio Alves e companheiros de direção do Sindicato.

Enquanto isso, em Volta Redonda, os operários mostram-se dispostos a impedir de qualquer modo que o interventor nomeado pelo govêrno tenha acesso à sede do órgão sindical e entre em exercício de sua função.

Repudiada a Imprensa Golpista

Repórteres dos jornais "O Globo" e "Tribuna da Imprensa" tentaram penetrar no Sindicato mas foram barrados em suas pretensões por milhares de trabalhadores que os consideram provocadores a serviço da intranquilidade e do golpe.

Ocupação Por Tempo Indefinido

VOLTA REDONDA, 15 (De Paulo Antunes, enviado especial) — O secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Nestor Lima, encontrava-se rodeado por centenas de companheiros. Censurou a atitude do sr. Alencastro Guimarães:

— "A atitude do ministro foi drástica. Pertencemos a uma emprêsa que é patrimônio nacional. Não é a diretoria que está protestando, mas a assembléia da classe, são milhares de trabalhadores que não se conformam com o intervencionismo. O juiz de Direito da cidade, dr. Hélio Albernaz, emprestou-nos decidida solidariedade. Pronto que não permitiria a interferência da policia no Sindicato. Permanecemos ocupando nosso órgão, por tempo indefinido, até que o sr. ministro resolva revogar sua arbitrária medida."

O Comércio Fechou

VOLTA REDONDA, 15 (De PAULO ANTUNES, enviado especial) — O comércio desta cidade cerrou suas portas, em solidariedade aos operários metalúrgicos que lutam pacificamente contra a intervenção ministerial em seu Sindicato. Seguindo nos informaram continuará fechado até que a crise seja resolvida.

Completo Apoio

VOLTA REDONDA, 15 (De PAULO ANTUNES, enviado especial) — Os vereadores Dermeval Pereira e Francisco Gomes do Nascimento, ambos metalúrgicos, mostram-se indignados com a atitude governamental. Declararam que os trabalhadores contam com o apoio de tôdas as camadas sociais, dos partidos politicos e da Câmara de Vereadores de Volta Redonda. Adiantaram que os metalúrgicos lutarão até o fim pelos direitos que lhes são assegurados por lei. Frizaram que não pretendem ir à greve de maneira alguma, pois isto prejudicaria a indústria nacional, por um lado, e viria de encontro à direção da emprêsa, que se tem mostrado solidário desde os primeiros momentos.

Turmas Que se Revezam

Turmas de operários se revezam na guarda ao Sindicato. Uma grande bandeira nacional se acha estendida na porta do predio. Uma massa constante de cinco mil operários se posta em frente à sede da entidade de classe, em piquetes, barrando a entrada de quem quer que seja. Muitos dos operários se ressentem de mais de quarenta e oito horas de sono, pois trabalham durante o dia inteiro junto às fundições, e, à noite, permanecem ocupando o Sindicato.

Ressalva da Diretoria

A Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, através do seu presidente em exercício, Sr. Ismael Coelho de Sousa, distribuiu um boletim dirigido aos empregados, em que narra a comunicação recebida a respeito da anulação das eleições. Diz o documento:

"Sei que se propalam aqui, entre os empregados, coisas menos verdadeiras e sobretudo que a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos desta cidade, pelo Ministério do Trabalho, é devida à influência da Diretoria desta Companhia. Posso asseverar que se trata de uma completa inverdade e maldosa insinuação, porque, também para a Diretoria da Companhia, a medida tomada constituiu uma grande surpresa".

Ofício

Para ressalvar sua responsabilidade, a Diretoria da Cia. Siderúrgica Nacional enviou ao presidente do Sindicato dos Metalúrgicos um ofício com o seguinte teor:

"Comunicamos a VV. SS. que nesta data, acabamos de receber do Delegado Regional do Trabalho, no Estado do Rio, o seguinte ofício:

"Havendo o Exmo. sr. ministro do Trabalho, em despacho exarado em 3 do corrente, anulado as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos, e, consequentemente destituido a Diretoria desse Sindicato, delegando-me competência para designar Administrador para assumir a direção da referenciada entidade, a qual promoverá novo pleito dentro de sessenta dias, comunico a V. S. que designei, para tal fim, o Delegado Regional Substituto, Inspetor de Trabalho, Classe "L", Alarico Polito de Menezes, para quem solicito o apoio e colaboração de V. S. para o bom desempenho da missão que lhe foi confiada."

Regressa a Comissão

A comissão de trabalhadores que foi ao Rio se entender com as autoridades regressou. Avistou-se com o presidente da República, Sr. Café Filho, e com alguns parlamentares. O Sr. Café Filho prometeu atender as solicitações, depois de ouvir o Ministro do Trabalho.

Várias Emprêsas

Trabalhadores de várias emprêsas, integrantes do Sindicato, se encontram empenhados no movimento para manter a diretoria eleita. Assim é que não só a Companhia Siderúrgica Nacional, mas a Companhia Siderúrgica de Barra Mansa, a FORJASA, a Metalúrgica de Volta Redonda, a Companhia Esmaltera do Brasil, a Edil Metal, a Estamparia Barra Mansa, e outras, têm operários filiados à entidade classista, que participam do protesto.

Não Houve Conflito

VOLTA REDONDA, 15 (De Paul Antunes, enviado especial) — Ao contrário do que se propalou, até o momento não houve qualquer conflito nesta cidade, em consequência do protesto dos empregados contra a intervenção ministerial no seu órgão de classe. O movimento é pacifico, não se registraram choques ou prisões, e todos se mantêm calmos, aguardando a decisão do govêrno. Os metalúrgicos, muito ao contrário demonstraram grande patriotismo, ao se colocarem decididamente contra a greve, num momento em que a economia nacional mais precisa dêles. Não farão greve — em hipótese alguma — nos asseguraram. Mas também não permitirão que o Sindicato seja ocupado pela policia, e pelo "pelêgo" do Ministério do Trabalho.

Soldados Patrulham

VOLTA REDONDA, 15 (De Paulo Antunes, enviado especial) — Alguns soldados do Exército, quase sem armas patrulham as ruas da "cidade do aço". Isto para qualquer eventualidade, uma vez que não se notou, até o momento, qualquer distúrbio.

VOLTOU À POLÍCIA O PROCESSO REFERENTE AO FUNDO SINDICAL

Reverteu à Policia o processo sôbre o emprêgo irregular de vultosa quantia, oriunda do Fundo Sindical, no qual é acusado o sr. Gilberto Crockatt de Sá, ex-diretor do Departamento Nacional do Trabalho e ex-vice presidente da Comissão do Impôsto Sindical. No processo em apreço, conforme se sabe, não houve uma confissão criminal, pois o sr. Crockatt de Sá alegou que aquêle dinheiro empregou-o de modo legal.

E ontem, em depoimento prestado na D. E. P., o acusado declarou que não fôra ouvido no inquérito instaurado no Ministério do Trabalho, sendo-lhe, portanto, cerceada a defesa, pois não lhe fôra proporcionada oportunidade para tomar conhecimento do andamento do processo. Acrescentou que o mesmo está eivado de vícios insanáveis, o que provará oportunamente.

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas crônicas e eczemas dos membros

São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média de 4 Ataduras Compressivas UNAPASIE. A venda nas bôas farmácias e na C. P. 3735, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

SOCIAIS

FESTA

Comemora hoje 25 anos de existência o Colégio Santa Tereza, sito à Rua Leopoldina Rego n. 502. Para tão feliz acontecimento a sua diretora, D. Maria Ana, preparou um programa de solenidades que será levado a efeito pelos alunos daquele moderno estabelecimento de ensino. Abrilhantará os festejos a Banda

ROGÉRIA

Rogéria, artista da Rádio Nacional, cantará em Aracaju, depois do dia 15 do corrente, confirmando mais uma vez o seu prestigio de grande cantora

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H.P.S.

Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA

Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.

2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304

Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2050

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

O Reajustamento Dos Vencimentos

Observador Militar

Começam a aparecer palpites e prognósticos sôbre o curso do reajustamento dos vencimentos militares e da reclassificação de cargos dos servidores civis. Esta, por mais complexa, vem se arrastando há muito tempo no Congresso. Os líderes dos funcionários, e os representantes do povo que têm o forte do seu eleitorado entre os servidores civis, tomaram a peito o assunto cujo andamento será favorecido pelo amortecimento das questões eleitorais que, já agora, irão ocupar menos os congressistas.

Antes de mais nada lembremo-nos de que o reajustamento dos militares não se fará nas bases do bruto proposto pela mensagem presidencial. O projeto de lei cancela a concessão do abono extraordinário que representa cêrca de 25 % dos vencimentos de major e capitão, mais para êsse, menos para o primeiro. Um capitão com quatro filhos perde, no suposto aumento, Cr$ 1.500,00 do abono e Cr$ 600,00 de salário família, isto é, perde Cr$ 200,00 do salário família atual, que êle recebe, e deixa de receber o novo, de Cr$ 600,00, porque, pela lei específica, não terá direito a êle. Assim, de saída o aumento proposto para os oficiais e praças deve ser abatido do abono extraordinário atualmente pago e já incluído, para todos os efeitos, no orçamento doméstico de cada um. E muitos ficarão sem o salário família.

A presença de militares nas Casas do Congresso tem sido motivo de constantes e reiteradas proibições dos ministros da Marinha, Guerra e Aeronáutica. Os que lá vão, por conta própria, em busca de seus conhecidos, pouco poderão fazer por não representarem os seus chefes hierárquicos. Os poucos militares que têm mandato representativo ficam entre a cruz e a caldeirinha. São politicos, precisam de votos, e os votos dos militares pesam pouco, ou nada para êles. Se os ministros militares não fizerem seus representantes credenciados acompanhar a marcha do projeto vai haver muita decepção.

Na discussão do assunto, conforme noticia a imprensa, é encarada a necessidade de ajustar ambos os projetos de reajustamento de vencimentos às possibilidades do Tesouro. Nada mais justo e natural. Mas é preciso que sob tal capa não se escondam inconfessáveis intuitos politicos. Já se fazem comentários desairosos à oportunidade da remessa de tal projeto dos militares ao Congresso, esquecidos de que os dos civis lá se encontra há muito mais tempo e só não foi solucionado pela complexidade do assunto e pelas reivindicações apresentadas pelos servidores interessados. Nos sete anos de vigência da atual tabela de vencimentos dos militares e nos cinco de vigência do malsinado Código de Vantagens o custo de vida subiu assustadoramente e já não há quem possa viver com o que ganha. O assunto merece, pois, solução urgente e de acôrdo com o mínimo de necessidade para que os militares possam viver com decência, que mais não desejam.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de... 2.800,00

DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de... 4.500,00

SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de... 6.000,00

DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de... 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Dr. Milton de Almeida

• OUVIDOS • NARIZ • GARGANTA

3as 5as e SÁBADOS, das 15 as 19 HORAS

LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º ANDAR - SALA 101

TELS. 22-0707 - 37-1512

FLÔR do SERTÃO

PURISSIMA AGUARDENTE PERNAMBUCANA EXTRAIDA EM ALAMBIQUE DE BARRO

Dagmar Aïda de Cabral Werneck

(Viúva João Maria da Rocha Werneck)

A família de Dagmar Aida de Cabral Werneck comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento, saindo o corpo às 17 horas, da capela Principal do Cemitério São João Batista, (Rua General Polidoro) para o mesmo Cemitério.

VESTIDOS COSTUMES

em seda e algodão

A Vista e a Prazo

★

Tel.: 45-1897

AGRADECIMENTO

A diretoria de AGOSTINHO S/A — O CAMIZEIRO, sensibilizada com as manifestações de pesar e solidariedade que acaba de receber com o falecimento do seu pranteado fundador, chefe, amigo e diretor-presidente *Agostinho Pereira de Souza*, agradece ao comércio, à indústria, à imprensa, ao Rio Amigo e aos poderes públicos as homenagens prestadas e comunica que O CAMIZEIRO retomará suas atividades normais 2.ª-feira, dia 17, no horário habitual.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

LANTERNEIRO POR COAÇÃO

Ontem um amigo, político militante, nos dizia:

— O que aconteceu com o Capanema é verdadeiramente melancólico e dramático. O homem tomou tal pavor do Corvo que não sabe mais abrir a bôca na Câmara. Está sufocado pelo fantasma do mêdo, todo encolhido, apavorado com as invectivas do deputado da rua do Lavradio.

E concluiu, com desprêzo:

— Gustavo Capanema é hoje um lanterneiro por coação...

CAMPBELL E A "BARREIRA AQUÁTICA"

O inglês Donall Campbell, o detentor do recorde mundial de velocidade na água (trezentos e vinte e cinco quilômetros e seiscentos e vinte e dois metros por hora), se encontra em Las Vegas, Nevada, USA, onde pretende romper a "barreira aquática" amanhã, domingo, dia 16, no lago Lead.

Campbell declarou que prefere as vastas extensões dos lagos americanos aos de menor superfície do norte da Inglaterra.

PIRES VIAJA...

O nosso bom amigo e velho companheiro de serão noturno Armando Pires do Rio vai viajar. Pires deverá seguir, em um dos brutos metálicos da "Escandinavian", na têrça-feira próxima, com destino à Alemanha, onde irá tratar de negócios.

Como na Europa as distâncias não existem, Pires aproveitará a oportunidade para visitar Roma, Paris, Madrid e outras capitais e grandes cidades européias, nos seus 30 dias de permanência no Velho Mundo, que é sempre uma novidade...

Segundo soubemos, o sr. Leon Eliachar já distribuiu mais de 200 convites, o que nos obrigará a chegar não tres... mas duas horas antes... Isto é, na ante-PENULTIMA HORA.

JUVENTUDE EM FLOR

Há um recanto, belo e acolhedor, que hoje estará em festas. E' a magnífica residência do casal Edgar Pinho, felizes avós que assistem, com emoção, a passagem dos quinze anos da bonita e encantadora senhorita Mônica Silveira.

Mônica, ajudada por uma mamãe felicíssima, senhora Lena Pinho, oferecerá, em comemoração à data, uma bonita festa a seu mundo de amiguinhos e amiguinhos da nova geração.

Será uma reunião da juventude em flor...

EMBAIXADA DO SAMBA

Minas Gerais não é o que se pode chamar, com propriedade, a "terra do samba". Mas produz sambistas. Como Ari Barroso e Ataulfo Alves, dois dos mais consagrados produtos musicais das Alterosas. Com a eleição do sr. Juscelino Kubitschek, o "mennot Nonô da Mestra Julia de Diamantina", o Ataulfo pretende apresentar um plano a seu costadiano, que consiste em mandar para o estrangeiro (Europa, principalmente), uma representaco do autêntico samba, sob o comando, evidentemente, do próprio Ataulfo.

Quanto ao outro mineiro do samba o Ari, dizem que é correligionário político do sr. Ademar de Barros.

CHEGAREMOS NA ANTE-"PENULTIMA"...

Recebemos do nosso vizinho da primeira página do 2º caderno, um convite que diz assim: "Leon Eliachar tem o prazer de convidar V. S. para participar da "Feijoada C[illegible]ária" que oferece aos amigos de imprensa, para comemorar o centesimo número de sua PENULTIMA HORA, a se realizar na sociedade Hipica Brasileira, sábado, 22 de outubro, às 13 horas. E' favor chegar uma hora antes".

"MISS CHARME"

Esta jóvem linda e simpática que aparece na foto acima é a senhorinha Ludmila Popov, que num dos últimos desfiles da moda, realizados nos salões da casa de chá e restaurante «Mesbla», mereceu o título de "Miss Charme".

Ludmila, que é de Niterói, chegou, foi vista e abafou a banca. Também não era para menos...

DCT EM RITMO DE JABUTI...

Nosso companheiro Batista de Paula que estêve em Passo de Los Libres e Uruguaiana acompanhando as diligências chefiadas pelo General Maurell destinadas a desvendar o chamado "caso Brandt", enviou daquela cidade gaúcha da fronteira, no dia 10 do corrente, um telegrama com cêrca de 200 palavras endereçado à redação de ULTIMA HORA. Era uma reportagem detalhada sôbre o IPM.

Mas, apesar da boa vontade revelada pelo chefe da agência do DCT daquela cidade, só anteontem à noite, dia 13, o telegrama chegou a esta redação.

Miscelânea

Recebemos o último número (19) da "Revista de Automóvel", publicação que pegou definitivamente. Um corredor é fixado em reportagem: o jovem senhor Arthur de Sousa Costa Filho, que além de automobilista é fotógrafo amador.

• • •

O senhor Harry Stone, representante da "Motion Pictures Association" no Brasil, tem um restaurante preferido nesta cidade de São Sebastião: o que funciona em um dos últimos andares do Edifício Seguradoras. Um bom restaurante, por sinal.

• • •

O escritor Guilherme Figuel, sedo desde o dia 1º de outubro que vem ocupando, oficialmente, o cargo de diretor artístico da TV TUPI carioca.

• • •

Também o ex-vereador Accioly Lins sedo desaparecido das lides noturnas...

• • •

O nosso "pé de arroz", o velho Fluminense Football Club das Laranjeiras, vai hoje ao Maracanã para enfrentar o Bangu do Silveirinha. Vamos ver se a "estréia" do Gradim continua em forma...

• • •

E por falar em futebol, o Fluminense na sua última temporada no Recife, ganhou do Náutico (4x1) e do Santa Cruz (4x2). Ninguém disse nada... Perdeu do Esporte Clube do Recife (1x0), e os pernambucanos passaram logo a achar que o Esporte, o futebol pernambucano, era igual ao do Rio e São Paulo. Aviso aos em Recife somos "Timbu" isto é, Náutico. Vocês compreendeu...

Hoje, 15 de outubro de 1955, aos metalúrgicos de Volta Redonda, pela atitude firme em defesa de seus direitos.

Sòmente HOJE
em única representação
ESTÁ LÁ FORA O INSPETOR
De J. B. Priespley
Grande Teatro De Millus
as 21,35 na
RÁDIO NACIONAL

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

UM MINISTRO

Várias vêzes tenho dito que para mim, a pessoa nada tem a vêr com a função que ocupa. Posso ser muito amigo mas, se o rapaz não anda certo nas suas atribuições públicas ou se é fraquinho para o cargo recebido, ento com a minha opinião, sem que ela me proiba de continuar com a mesma simpatia humana de antes. Não vou fazer, portanto, restrições de ordem pessoal. Vou comentar um Ministro. Mas querido Café, isso é ministro da Fazenda que se use? Depois de um Gudin que apesar de ter sido um vendaval californiano, não podemos negar as suas qualidades, depois de um magnífico, sereno, sábio, ponderado, experimentado banqueiro e manipulador eficiente de situações difíceis, uma figura de grande capacidade como o Whitaker, você vem nomear o sapinho Mario Câmara para dirigir as Finanças do Brasil? Isto, querido Café, é sinal de profundo cansaço! Poderá dizer que, por três meses, não vale a pena convidar ninguém de responsabilidade para a pasta. Também poderá dizer que, ninguém de responsabilidade aceitaria queimar-se por três meses na Fazenda, mas, assim também vai contra você! O Mario é ótima pessoa. Conheço-a há muitos anos e conviví com êle em New York. E por isso mesmo que conheço o inocente, é que sei da sua angélica mediocridade! Nomear o Mario Câmara para Ministro da Fazenda é o mesmo que nomear um funcionário impecável letra K, para Chefe dos Laboratórios de Pesquisas de Manguinhos! E' satirizar demasiadamente os altos cargos, meu Café! Deu um sono brabo em você, meu caro amigo!

No seu discurso de posse, o ministro da Fazenda promete combater a inflação, promete ter dôres de cabeça com o equilíbrio orçamentário, promete ativar a política de compressão das despesas públicas e continuar sem o menor desmaio a atenuar o deficit que tantos males acarreta à Nação! Que é bonito o juramento, ninguém nega. Mas, depois de tanta beleza? Quinze minutos após êste discurso tão lindo?

Diz também o nosso Mario que, em 40 anos de serviços públicos, jamais fugiu às missões que lhe foram confiadas. Puera, não! Como havia de fugir se tôdas elas foram maravilhosas e de muito bom proveito? Em 40 anos de serviço, 38 passou êle em Londres, Paris, Bruxelas, Roma, Lisboa, Madri e New York, recebendo douradinhos dólares! Quem havia de fugir a uma coisa dessas? Só se fôsse louco de pedra! Quando a situação aqui pelo Brasil não andava muito clara, do estrangeiro, voava o nosso Mario para dar um apêrto nos parafusos do cargo com receio que o tirassem das grandes capitais e o trouxessem para o Rio. Ser patriota e sacrificado assim, com êsse confôrto, e essa vida de privilegiado dos deuses, qualquer funcionário com 40 anos de serviço não rejeita! Desde 1930 o Mário Câmara anda de rodízio entre a Europa e os Estados Unidos e se saiu agora do Chefia da Delegacia do Tesouro em New York, depois de doze anos de permanência, é porque outro sacrifício mais compensador apareceu no seu doloroso calvário! Cada uma que acontetece no Brasil! Mario Câmara, Sua Excelência, o Ministro da Fazenda, na pior hora para as finanças do país!...

Isto de dizer que, três mêses não dão oportunidade para nenhuma deliberação importante no setor económico e financeiro, é uma conversa! Dá muita oportunidade importante para engazoparem o Mario, e inclusive a dêle fazer tolice em cima de tolice! Três mêses é muito mês!

Já sei que o Mário Câmara vai ficar aborrecido com a minha opinião. Mas como disse, separo a criatura, do Ministro, bobagem que aceitou com uma candidez de querubim, empossar-se num cargo de pavorosas responsabilidades. Separo o amigo cordial, da função que requer uma especial capacidade de trabalho, experiências e uma soma enorme de conhecimentos. Se eu estivesse aqui nesta coluna para elogiar as coisas que me parecem erradas e misturar amabilidades de salão com a verdade, seria melhor ser locutora da "Hora do Brasil"! Quero bem ao Mario como criatura humana mas, não convém à minha independência de opinar, esconder o meu espanto, nem dizer que o substituto do grande Whitaker é um "right man right place". Ah, isso não. Não confundir para não me tornar injusta é a minha linha jornalística enquanto eu fôr moradora no espaço dêste jornal! E eu que gostava tanto do Mario, como êle era! Isso é maldade, mestre Café!

UM POBRE DIABO

Veja-se que comédia de equívocos para tanta gente, embora não para êste jornal. Para tanta gente — o sr. Carlos Lacerda era um catão, um tribuno do povo, um campeão da honestidade e da regeneração dos costumes. E verifica-se agora que não é nada disto. E' um pobre rapaz que se nutria durante algum tempo de simulação e engôdo, mistificando hoje apenas alguns fanáticos e alguns tolos. Arrancada a máscara do farsante, posto nú na rua o triste "herói" de 24 de agôsto — a que fica afinal reduzido? Perde-se num verbalismo sórdido. Foge, recua, acovarda-se. Não se defende e nem pode defender-se porque está marcado pelo estigma do negocismo, da hipocrisia, da falsificação. Nem se defende concretamente, nem ousa atacar o "Correio da Manhã", depois de provocar-nos tanto tempo com perfídias e intrigas que vinhamos tolerando como manobras diversionistas de um leviano.

Durante dois dias, em dois artigos, apresentamos argumentos, fatos, verdades que desmascaram e demoralizam o sr. Carlos Lacerda. E que faz o panfletário de triste memória, até há pouco tão cheio de gás e vento? Desmorona-se, aniquila-se, degrada-se. Alguns insultos, alguma agitação nas águas do seu mar de lama. E foi só e foi tudo. Insultar, grunhir, crocitar — isto ainda lhe é possível dentro das frases feitas do panfletário em crise. Mas defender-se, refutar as acusações, colocar-se de pé e de cabeça erguida como um homem? Não. Isto não é atitude para Carlos Lacerda — já tão gasto, batido e desmoralizado.

Diz que não deseja polêmicas. Não há de querer polêmicas quando apresentamos argumentos exatos, fatos concretos, verdades incontestáveis — que desonram e desmantelam a sua frágil legenda de porta-estandarte do Clube da Lanterna.

Carlos Lacerda vinha fazendo da "virtude" e da "honestidade" uma indústria rendosa. Intitular indistintamente aos outros de "ladrão" e a si próprio de "puro" — isto estava sendo a sua chave para o sucesso, para a deputação, para a prosperidade. E não arriscava nada. Para as agressões de bofetões e pontapés — êle está pronto. Faz parte dos seus espetáculos de ator e satisfaz à sua natureza de masoquista. Mas na hora dos riscos decisivos e dos sacrifícios de vida, então — que morra o major Vaz. O que Carlos Lacerda quer é viver — e viver bem. Era preciso acabar de vez com a mistificação-Lacerda. E acabamos com ela em dois artigos. Não foi preciso mais.

*

Alarma-se Carlos Lacerda porque desejamos desmoralizá-lo. Tolice. Ninguém desmoraliza ninguém. Lacerda é que se desmoralizou a si próprio com as suas mentiras e simulações. Alega também que desejamos "destruí-lo" para evitar o golpe. Mas que pretensão! Um golpe só poderia ser dado pelas Fôrças Armadas. E que influência há de ter nas Fôrças Armadas êste pavãozinho da "Tribuna de Imprensa"? Lacerda representa nas Fôrças Armadas o papel de baliza de batalhão. No batalhão, os soldados marcham, sèriamente, com as suas armas e as suas responsabilidades. O baliza do batalhão — êste apenas segue rodopiando, trêfego e irresponsável, em passos de ballet. Em qualquer movimento dos militares — Carlos Lacerda seria apenas um baliza de batalhão. E o que nos importa são a ordem, a disciplina, a hierarquia, o senso de legalidade nos batalhões. O baliza não tem importância.

*

Nunca nos preocupamos antes com o Sr. Carlos Lacerda nem com o seu jornal — tudo isto tão longe e sem interêsse para nós. Mas o aventureiro deu-se ao luxo de dirigir-se de vez em quando ao "Correio da Manhã" com impertinências e perfídias. No seu artigo de quarta-feira, o atrevimento ultrapassou as fronteiras, quando êle esgotou tôda a sua escala de indignidade jornalística, que vai da intriga à infâmia. E Carlos Lacerda não tinha categoria pessoal nem reio da Manhã! od or od oros moral para enfrentar o "Correio da Manhã". Pensava talvez que a sua capacidade de insultos e a sua audácia haviam feito dêle um intocável e um invencível. Mas não tinha nenhuma substância por dentro. E um fraco que a arrogância verbal fazia aparentar de forte e poderoso.

Agora, não. Esta farsa lacerdista terminou com a nossa reação. Aí está o seu retrato. Pode ser visto como é de fato, o beneficiário do Banco do Brasil e da Caixa Econômica e pagando os favores de dinheiro com favores políticos; o explorador de milhares de acionistas numa emprêsa jornalística que só vale um pouco pelo título e cujo título está no seu bôlso pessoal; o covarde que corre e foge, num atentado pessoal, enquanto caia morto na calçada o seu defensor; o aproveitador das verbas e subvenções do SESI de Ledi; o deputado que degrada o mandato e se torna indigno dos seus pares apresentando da tribuna da Câmara metralhadoras fornecidas por um ladrão de armas; o falsário que não se detem diante de nenhum limite da ética; o agitador que prega o crime da subversão do regime e a guerra civil por vaidade paranóica e ressentimento neurótico.

E o retrato de Lacerda não está completo. Mas paramos hoje, com êste terceiro artigo por vê-lo tão vencido. Poderemos, no entanto, recomeçar e continuar a qualquer momento. E, agora, reparem nêle os seus fanáticos da zona dos lanterneiros: Carlos Lacerda parecia um herói e se revelou apenas um pobre diabo.

(Transcrito do Correio da Manhã de hoje, a pedido de um grupo de admiradores de E. Bittencourt).

Para a Temporada Oficial:

Chegou Ontem o Coreógrafo Americano Leonide Massine

Encenara Peças de "Balet" - Basear-se-á no Folclore Brasileiro — Música de Mignoni e Temas de Beaudelaire — Os Artistas Convidados — Aproveitara Nora Kovac - O "Balet" no Cinema Tem de Ser Adaptado — Os Grandes Conjuntos da Europa — Suas Declarações no Galeão, ao Repórter de ULTIMA HORA

LEONIDE MASSINE, o famoso bailarino e coreógrafo americano (naturalizado), chegou ontem ao Rio viajando a bordo de um aparelho da Panair do Brasil, procedente de Paris

Vem ao Brasil a fim de encenar peças de bailados que serão apresentadas na segunda parte da temporada oficial do Teatro Municipal

Folclore Brasileiro

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, logo após seu desembarque, esclareceu Massine:

— "Os ballets que montarei serão todos basendos no folclore brasileiro, do qual sou fã incondicional. A música será Francisco Mignoni e os temas de Beaudelaire. Serão todos inéditos para o povo carioca. Além desses trabalhos, outros também novos serão apresentados, inclusive um admiravel espetáculo que será o "Hino à Beleza" de Beaudelaire."

Os Artistas Convidados

Para trabalhar com Massine, na interpretação de sua montagem, foram convidados dois bailarinos de renome internacional: Maria Talchief e André Eglewsky. Sôbre êles, disse Massine:

— "Maria Talchief e André Eglewsky são dois bailarinos de primeira linha. Já trabalhamos juntos nos Estados Unidos e na Europa, e tenho certeza de que são os mais adequados para as apresentações no Teatro Municipal."

Aproveitará Nora Kovac

Ao repórter de ULTIMA HORA, afirmou ainda Leonide Massine:

— "Não só aqueles dois bailarinos participarão dos meus espetáculos. Também Nora Kovac, que está agora se exibindo no Rio, atuará. Tenho para ela, preparada, uma coreografia do ballet de Manuel de Falla, chamado "El sombrero de três picos". E também uma grande bailarina, da mesma forma que Istvan Rabovski, cujo sucesso no Rio já soube ser dos maiores."

Este é o famoso coreógrafo e bailarino americano Leonide

O Ballet no Cinema é Muito Diferente

Em resposta a uma pergunta do repórter, esclareceu Massine:

— "Até certo ponto, agi livremente quando fiz filmes na Inglaterra. Digo até certo ponto, porque o ballet no cinema é muito diferente do apresentado no palco. Filmado, sofre uma série de adaptações que tiram um pouco de sua beleza. O cinema não aproveita integralmente tôdas as "nuances" dos bailados.

Finalizando sua entrevista, disse Leonide Massine:

— "Atualmente existem grandes ballarinos na Europa, todos pertencentes a ótimos conjuntos, dos quais destaco o Marquês de Cuevas, Ballet da Gran Opera, do Scalla de Milão e do Teatro da Opera de Roma."

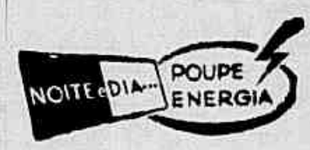
Leonide Massine ficará no Rio durante seis semanas.

ENERGIA ELÉTRICA

O rio Paraiba desceu, em setembro e outubro, a vazões das mais baixas dos últimos 30 anos. O grande reservatório de Lajes, que deveria ainda êste ano compensar essa deficiência, sofreu os efeitos de prolongada estiagem e, na última estação chuvosa, não armazenou mais de 44% da sua capacidade.

Cada kWh poupado representará a correspondente economia de água do reservatório, evitando o seu total esvaziamento.

A capacidade útil do Reservatório de Lajes a zero hora de ontem era de apenas 6.6%



ENTRE AS RAZÕES DO ESTADO E AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Margaret Nega o Romance e Vai ao Encontro do Coronel

Um Comunicado Oficial Informa: "Nada Decidido Ainda Quanto ao Futuro Pessoal da Princesa — Margaret Conversou Longamente Com Thownsend — Sensação em Tôda a Grã-Bretanha Com o Próximo Desfecho do Caso" — "Respeitem Minha Vida Particular" — Um Trono Por um Amor

LONDRES, 14 (AFP) — Reuniram-se em Allambay, residência do major John Willis, a princesa Margaret da Inglaterra e o coronel Peter Tawnsend.

O coronel, que chegara ontem da Bélgica, onde desempenha as funções de adido Aeronáutico junto à embaixada inglesa, chegou a Allambay às primeiras horas da tarde, embora ao partir da capital muitos supusessem que êle se dirigia a Somerset a fim de visitar sua mãe. Townsend hospedou-se em casa do major John Lycet Willis cuja espôsa é prima da princesa Margaret.

Quatro horas, depois, de automóvel, a princesa Margaret, por sua vez, deixava a capital. O carro da princesa atravessou lentamente a localidade de Binfield à vista de todos os habitantes e penetrou na aléia que conduz à residência do major Willis. A Rainha Mãe, contudo, parece que passará em Clarence House, o fim de semana. Seu pavilhão pessoal continua flutuando sôbre sua residência londrina.

Mas aqueles que contavam como certo o pronunciamento oficial da Côrte sôbre o romance, ficaram decepcionados com os têrmos do comunicado publicado hoje, emanando de Clarence House:

"Em virtude das várias notícias publicadas o Secretário encarregado do serviço de imprensa da Rainha está autorizado a declarar que não se cogita, no momento, de publicar qualquer comunicado relativo ao futuro pessoal da princesa Margaret.

A princesa pediu a êsse Secretário que expusimsse o desejo de que a imprensa e o público dêm provas, em relação a Sua Alteza Real, da cortesia e cooperação que costumam prestar-lhe, respeitando sua vida particular".

Ansiedade

LONDRES, 14 (AFP) — O romance de que é herói o coronel Townsend tomou, bruscamente, um ritmo acelerado como convém a todo romance que se aproxima do desenlace. Mas qual será êste desenlace? O clássico "happy end" ou a vitória das razões do Estado sôbre as do coração? Eis o que indagam as centenas de curiosos que cercam agora permanentemente Clarence House, residência da Rainha Mãe e da princesa Margaret, e que foi ontem teatro do encontro entre a princesa e o coronel.

Para passar i tempo, os populares ansiosos lêem e relêem a imprensa londrina de hoje, cheia de afirmações, negativas e hipóteses, formuladas em caracteres enormes, sôbre o futuro do par no qual pensa hoje o mundo inteiro. Um pouco mais tarde, o "Evening Standard" trazia novo alimento à sua curiosidade, anunciando, em cigantesca manchete, um encontro entre a Rainha Elizabeth e sir Anthony Eden, "para discutir o futuro da princesa": a soberana e seu Primeiro Ministro são esperados, na capital, dentro de alguns dias. A "sensação" foi porém, um tanto atenuada pelos céticos que lembraram que a visita semanal do estadista à Rainha nada tem de extraordinário.

Na Residência do Marquês

No entanto, no nº 19 de Lowndes Square, residência do marquês de Abergavenny, onde se hospeda o coronel Townsend, jornalistas, fotógrafos e cinematografistas montam guarda em tôrno de seu carro. Ali estavam desde a madrugada. O automóvel uma "Fregate" francêsa Renault, é do coronel. Os transeuntes, raros de início, intrigados pelo interêsse aparente dêsse carro, pensaram primeiro que se tratasse de um "novo modelo" a ser apresentado, na próxima semana no Salão do Automóvel. Depois, mais bem informados, estacionavam e esperavam...

A espectativa prolongou-se até às 15 horas, quando o coronel apareceu e disse: "Vou partir". Todos pensaram que se dirigia ao Somerset, à residência de sua mãe, mrs Gladys Townsend que, naturalmente não escapara à atenção dos repórteres. Um deles, do "Evening News" conseguiu obter dela uma declaração evasiva, mas gulosamente devorada pelos leitores sedentos de notícias: "Não sei dizer-lhes quais as intenções de Peter. Se for feito um comunicado no Parlamento, ao serem reatadas as atividades parlamentares então saberemos... é preferível esperar êsse dia. Em todo caso, aconteça o que acontecer, espero que um e outro sejam felizes..."

No entanto, o coronel tomara a estrada de Portsmouth, surpreendo, no caminho, inúmeros perseguidores. A multidão, que crescia sempre à frente do palacete de Albergavenny como de Clarence House, ficou reduzida às especulações febris. Fazem-se longas considerações em tôrno do fato do costureiro da Rainha Mãe, Hartnel, ter vindo vê-la (e relaciona-se o fato com a visita feita ontem pelo coronel Townsend a seu alfaiate) discute-se a presença, pela primeira vez, de dois enormes policiais servindo de guarda-costas ao coronel, quando de sua partida, que não se fez sem dificuldades.

Onde Vai o Senhor?

Procura-se uma significação esotérica para o diálogo do herói do dia com o repórter da France Press, que, abstendo-se de solicitar suas confidências matrimoniais em meios à multidão, limitou-se a perguntar por seus projetos hípicos. Respirando aliviado, o coronel respondeu num francês perfeito, com extrema cortesia, que não correria na Inglaterra, pois que aqui não se organizam corridas de amadores. Finalmente disseca-se a frase melancólica que êle teve quando alguem lhe perguntou: "Onde vai o senhor?"

Retido pelos jornalistas, empurrado para o carro pelos guarda-costas, o coronel respondeu desalentado, mas polidamente: "Deste modo, acho que não vou a lugar nenhum..."

O certo é que, cinco horas mais tarde, o coronel, na residência de uma prima de princesa no Berkshire, sra. Jon Lycet Willis, encontrava-se com a irmã da rainha Elizabeth, que partira de Londres depois dele. Nada pode deter as conjecturas que se multiplicam, em todo o país, acêrca do desfecho dêsse caso de amor. Mas a certeza, segundo os observadores avisados, só virá depois de reencetadas as atividades parlamentares. Até lá, que padeçam os curiosos...

Infringirá Uma Das Mais Severas Leis da Igreja Anglicana

LONDRES, 14 (de Paul Loby, da France Press) — Assim que regressar de Balmoral, no início da próxima semana, a Rainha Elizabeth receberá sir Anthony Eden. Um Conselho de Gabinete se realizará igualmente terça-feira ou no dia seguinte. Nessa audiência, Elizabeth II poderá informar o Primeiro Ministro da decisão tomada pela princesa Margaret acerca de seu casamento eventual com o coronel Peter Townsend.

Se esta decisão fôsse negativa, não exigiria nenhuma ação por parte do govêrno. No máximo o Primeiro Ministro, principal conselheiro da Coroa, poderia recomendar à Rainha que fizesse cessar, por um comunicado do Palácio, os boatos que há um mês agitam o grande público.

Pelo contrário, se a Rainha informar o Primeiro Ministro do desejo da jovem princesa de desposar Peter Townsend, uma série de medidas legislativas deveriam ser tomadas pelo Parlamento ao se reiniciarem as atividades parlamentares. Nos meios políticos acreditamos geralmente que a renúncia da princesa a seus direitos ao trono é, nesse caso, inevitável.

Desposando o coronel Townsend, divorciado e pai de dois filhos, a princesa infringirá uma das leis mais severas da Igreja Anglicana. Não se concebe, portanto, um artifício jurídico que possa manter Margaret na lista de sucessão ao trono, onde figura em terceiro lugar, pois que no caso em que sucedesse a sua irmão, tornar-se-ia "defensor da fé" e teria que resguardar uma regra que ela própria teria violado.

Oficiosamente o que se evocou frequentemente, desde que se fala de união entre a princesa e o coronel, é que repousa na lei de 1772.

O processo de renúncia não será necessário. Esta importa grandes delongas e poderia dar ocasião a um debate público que a Côrte, o Parlamento e o govêrno pretendem evitar. Os técnicos acreditam que poderia ser apresentada ao Parlamento uma lei muito curta, semelhante à que regulamentou a abdicação de Eduardo VIII aprovando a renúncia, ao trono da princesa para ela própria e seus descendentes. Ela seria então livre para desposar o coronel civilmente, ao passo que a cerimônia religiosa poderia realizar-se na Escócia, onde a igreja presbiteriana admite o novo casamento dos divorciados, com a condição de que o divórcio tenha sido pronunciado por erros do outro cônjuge.

Seja como fôr, e na expectativa de uma decisão anunciada oficialmente, êste casamento, se se realizar, será extremamente bem acolhido pelo povo inglês que vê nele uma confirmação do fato de que o século XX é o século de "todo mundo". É certo que no Parlamento os deputados, conscientes do desejo de muitos de seus eleitores e da maior parte de suas eleitoras, farão tudo o que possam para facilitar as coisas e permitir à princesa Margaret viver, como uma simples cidadã, seu romance de amor.

"Espero Que Êles Sejam Felizes"

LONDRES, 14 (AFP) — O coronel aviador Peter Townsend deixou hoje à tarde esta capital com destino ao campo. Recusou dizer onde passaria o fim de semana, mas pensa-se que êle foi para a casa de sua genitora sra. Gladys Townsend, que reside em Kingswood, no Somerset. Aliás, tôda a família Townsend mora nessa região.

Ao sair do palacete do marquês de Asergavenny, em 19 Lowndes Square, o coronel usava um traje-esporte e estava acompanhado por um amigo que se encarregara da sua maleta. Ao volante de seu automóvel francês, um "Fregate" "Renault", dirigiu-se para a estrada de Portsmouth, que leva para o sudoeste e, por consequência, para Somerset.

Como se imagina, a mão do coronel está sendo alvo da atenção vigilante dos repórteres. Um deles, do "Evening News", obteve da sra. Townsend esta declaração: "Não posso dizer quais são as intenções de Peter. Se for dada uma notícia no reinício dos trabalhos parlamentares, mais vale que esperemos êsse dia. Então saberemos... aconteça o que acontecer, num sentido ou noutro, espero que êles serão felizes um e outra..."

Como manda a reserva inglesa, o nome da princesa Margaret não foi pronunciado.

COLUNA DE **Ultima Hora**

Nossos Golpistas Podiam ir Aos Estados Unidos

NADA é tão perigoso na interpretação de um pleito eleitoral, como aplicar sofismas com o propósito de desnaturalizar aquilo que as urnas proclamaram expressamente. O maior argumento dos inimigos do regime democrático, esgrimido com maior uniformidade por seus mais ilustres escribas, é o de que o sr. Juscelino Kubitschek teve cêrca de sete milhões de votos contra e apenas algo mais de três milhões a seu favor. Para chegar a tão estranha quanto falsa conclusão, aplicam aritmética a mais primária unificando como um todo coerente, correntes opostas e antagônicas. Não existem sete milhões de votos contra ninguém. Existem, em troca, tantos para Juarez, tantos para Ademar, tantos para Plínio e tantos em branco. Somá-los, dando-lhes o sentido de uma vontade claramente definida contra Juscelino, violar as normas mais elementares da lógica e deturpar os elementares princípios jurídicos. Ademais, é má-fé, quando não insulto o próprio nôvo, que aparece assim interpretado, não como vontade pensante, senão apenas como elemento morto.

★ ★ ★

PODERIAMOS estender nossa argumentação demonstrando que na grande divisão ideológica, na identificação conceitual dos candidatos, os votantes de Ademar estão muito próximos de Juscelino, como os de Plínio, estão muito mais próximos de Juarez. Poderíamos também recordar que o próprio Ademar de Barros, quando justificou o abandono da candidatura Canrobert, declarou à imprensa e ao rádio que um levantamento mandado por êle fazer, entre sua massa eleitoral, demonstrava que o seu prestígio é intransferível. E que não sendo êle candidato, quatro de cada cinco de seus partidários votariam em Juscelino Kubitschek.

★ ★ ★

PARECE-NOS absurdo, sem dúvida, entrar em raciocínios desta natureza, que se prestam para todas as chicanas polêmicas. O deputado Afonso Arinos não poderá negar que, se se houvesse aplicado com leal veracidade o sistema de legendas por êle propugnado, as legendas populares teriam totalizado mais de 65% do eleitorado).

O fundamental, pois, não é sofisticar, e sim, ajustar o resultado do pleito ao funcionamento legal do regime. Na Inglaterra, por exemplo, onde o regime é parlamentarista, Churchill obteve há cinco anos, maioria na Câmara dos Comuns, porém, minoria de quase oitocentos mil votos no total da eleição. E a ninguém ocorreu negar que êle exercera legitimamente o poder. Ninguém tampouco perguntou desaforadamente se "isto é democrático"? Nos Estados Unidos, onde os votantes elegem "nominators" que apenas cumprem com o ato formal de nomear presidente o candidato triunfante, houve muitos casos interessantes. Por exemplo, o Presidente Haynes, com quase duzentos mil votos menos que seu adversário Tilden, foi empossado, pois obteve 185 delegados eleitorais, contra 184.

★ ★ ★

SOFISTICAR com os números, como fazem aqui os empresários do golpe, deve cobrir-nos de ridículo no Exterior. O grande Presidente Lincoln, seguindo o método de nossos golpistas, não deveria ter sido empossado com 1.866.452 votos contra os quase três milhões de votos que totalizaram seus adversários, que também eram três: Douglas, Breckinridge e Bell. Truman, em 1948, obteve menos votos que a soma de seus oponentes e mal chegou a 38% do eleitorado.

★ ★ ★

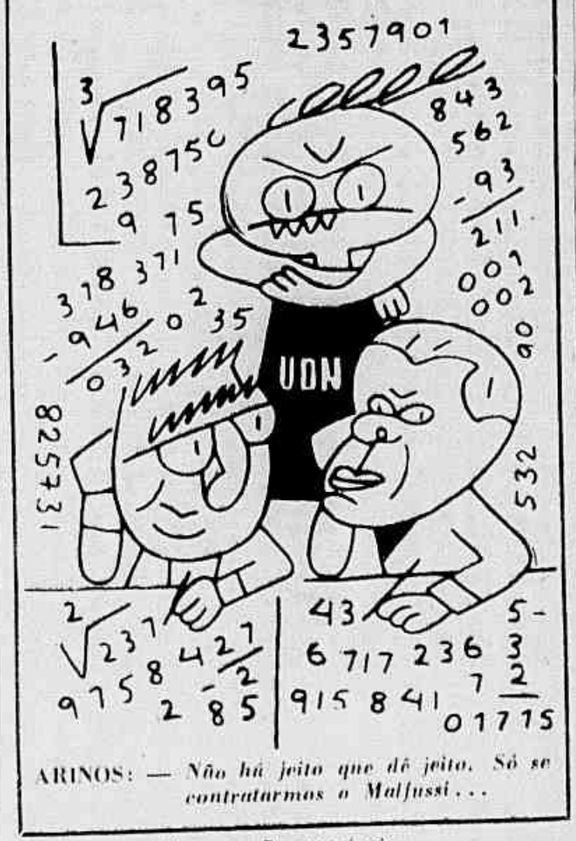
NÃO vamos continuar enumerando exemplos. Queremos assinalar, entretanto, que o sofisma se faz absurdo quando a interpretação dos resultados eleitorais é comparada com o total dos votantes inscritos. Nesse caso, não há democracia que funcione.

O atual Presidente dos Estados Unidos, General Eisenhower, obteve a maior votação que homem algum já conseguiu em qualquer tempo e em qualquer país do mundo: 33 milhões de votos. Agora, se essa espetacular consagração fosse cotejada com o total dos eleitores inscritos naquele país, aproximadamente 70 milhões, chegaríamos à conclusão de que Eisenhower tampouco alcançou a metade e mais um do eleitorado, pois isto representa apenas 47% daquele eleitorado.

Nossos golpistas poderiam, portanto, ir aos Estados Unidos lembrar que deveria ser levada a juízo a legitimidade democrática do próprio Presidente Eisenhower, — o homem mais votado do mundo inteiro.

CONTA DE CHEGAR

Charge de Nássara



ARINOS: — *Não há jeito que dê jeito. Só se contratarmos o Malfussi...*

"O Dever Dos Homens Responsáveis é Defender a Democracia"

DANTON COELHO RESPONDE À CARTA DE SOBRAL PINTO

"Jamais Esqueci, em Nenhuma Oportunidade, de Pregar Com Veemencia a Necessidade de Preservarmos o Regime, a Constituição e a Lei"

O Deputado Danton Coelho, candidato à vice-presidência na chapa populista, dirigiu ao Sr. Sobral Pinto a seguinte carta, em resposta a um apêlo que lhe fôra dirigido pelo fundador da Liga da Defesa da Legalidade:

"Eminente patrício Dr. Sobral Pinto:

Ontem à noite, sòmente ontem, sobrou-me algum tempo para tomar conhecimento da correspondência acumulada nos últimos dez dias. Nela encontrei sua carta de 27 de setembro último, contendo seu apêlo aos candidatos, no sentido de tudo fazerem para que o resultado das eleições de dia 3, quando proclamado pela Justiça Eleitoral, seja respeitado.

Meu ilustre patrício: nos vinte e quatro dias, durante os quais percorri alguns Estados da Federação, não me esqueci, em nenhuma oportunidade, de pregar, com veemência, a necessidade de preservarmos o regime, a Constituição e as leis.

Situo-me, assim, entre os que pensam que o pior govêrno legal é melhor do que a melhor das ditaduras.

Estamos, pois, de acôrdo, Dr. Sobral Pinto; e considero que a defesa dos princípios enunciados em sua carta, deve ser o mais alto dever dos homens de responsabilidade, principalmente na atual conjuntura política — tão propícia às aventuras dos que desejam o poder mesmo ao preço do sacrifício da Democracia.

Creia-me um dos seus mais sinceros admiradores.

a) DANTON COELHO"

Na Assembléia de Pernambuco:

Voto de Aplausos ao Coronel Guedes

Crise no Govêrno de Cordeiro de Farias

RECIFE, 15 (Da Sucursal) — **Ontem na Assembléia Legislativa o deputado Antônio Heráclio requereu a inserção em ata de um voto de aplausos ao coronel José Guedes, em virtude de sua representação ao ministro da Guerra contra as atividades subversivas do deputado Carlos Lacerda.**

Crise no Govêrno de Cordeiro

O govêrno Cordeiro de Farias enfrenta uma crise surgida no seu secretariado, em face da prisão do prefeito eleito no município de Bezerros. Preso anteontem, somente ontem, em virtude da interferência de uma comissão parlamentar encarregada de entender-se com o secretário de Segurança, o prefeito Alcides Andrade Lima foi pôsto em liberdade. O sr. Alcides declarou à imprensa ter sido submetido a um verdadeiro rodízio na véspera, correndo diversos xadrezes, fato que revela o interêsse da polícia em despistar os que se interessam pelo seu paradeiro. O secretário de Viação, que o órgão oficioso "Folha da Manhã" aponta como tendo culpado o secretário da Fazenda sr. Célio Lemos como principal responsável pela prisão, declarou à imprensa o seguinte:

— Tendo sido durante oito anos deputados, acostumei-me a respeitar e lutar pela liberdade e manifestar-me sistemàticamente contrário às violências e arbitrariedades.

A Marcha Para o Catete

Josimar Moreira

A JUSTIÇA CUMPRIRÁ SEU DEVER

PODE a Nação ficar tranquila. A Justiça Eleitoral cumprirá o seu dever — declarou ontem a êste repórter o Ministro Luiz Gallotti, a propósito dos rumores de impugnações e anulação do pleito em vários Estados.

O Ministro Gallotti mantem-se numa atitude de absoluta discrição face à onda de boatos e insinuações que rodam a Justiça Eleitoral. Considera que as eleições de 3 de outubro transcorreram num clima de normalidade, paz e lisura — êstes são os depoimentos que tem recebido de tôdas as partes do país. Podemos adiantar, ainda, que não teve encontros com chefes militares, conforme foi propalado, além das visitas feitas aos ministros da Guerra, de Aeronáutica e da Marinha, para agradecer a colaboração prestada no decorrer do pleito. Mas quando lhe falamos em depuração, pressão de ministros militares ou qualquer coisa neste sentido, o presidente do TSE foi categórico:

— A Justiça cumprirá o seu dever até o fim. Nada nos afastará dêsse caminho e dessa determinação.

CRISE CAFÉ-AMORIM

Este repórter pode informar com segurança que o sr. Café Filho propôs ao ministro Amorim do Vale a demissão do almirante Pena Boto, pela ação subversiva que vem desenvolvendo no comando da Esquadra. A sugestão do presidente, entretanto, não foi acatada pelo titular da Marinha que resiste à adoção dessa medida.

A crise vem se desenrolando há 48 horas e a esta altura a pressão sôbre o ministro cresce na própria oficialidade da Marinha, cansada já do ridículo que êsse profissional do golpismo tenta lançar sôbre a Esquadra brasileira. O sr. Café Filho, por sua vez, insiste na demissão de Pena Boto.

O motivo que levou o chefe do govêrno a sugerir tal providência foi a sucessão de denúncias chegadas ao Catete segundo as quais o almirante Pena Boto declara em todos os lugares que a esquadra está pronta para dar o golpe e que bombardeará a cidade e o próprio Catete no momento em que perceber que o sr. Juscelino Kubitschek terá assegurada a sua posse.

OS EDITORIAIS DO "CORREIO"

Estão causando intensa repercussão os editoriais do "Correio da Manhã" a respeito de "Um pobre rapaz" e "um pobre farçante". Êste tem sido, aliás, o "prato do dia" dos deputados que estranham a ausência no recinto desde que começou a campanha do jornal do sr. Paulo Bittencourt, do elemento vizado.

As respostas da "Tribuna", por sua vez, não têm convencido. Estão fora do estilo do Corvo. Sente-se claramente a falta de jeito, o constrangimento, o medo disfarçado através de uma argumentação vazia de conteúdo.

Dessa vez o "pobre rapaz" não conseguirá escapar — é o comentário mais freqüente.

O CONTRA-GOLPE EM MARCHA

Este repórter esteve ontem com uma alta patente militar, cujo nome não está autorizado a revelar, que lhe declarou o seguinte:

— Não creio em golpe porque não creio, nem desejo, que êste país mergulhe numa guerra civil. Estamos todos cansados com essa onda de boatos que intranqüiliza a Nação. É preciso pôr um paradeiro a essa onda de agitações estéreis que a nada conduzem, pois os chamados "golpistas" sabem que no momento em que tentarem subverter a ordem encontrarão pela frente a resistência e o patriotismo dos que estão ao lado da lei e da Constituição.

Essas declarações coincidem com outras informações que nos têm chegado e que dão conta do recrudescimento da ofensiva do contragolpe, articulado nos meios civis e militares, depois de chegarem à conclusão de que a simples expectativa e vigilância não bastavam para deter os pregoeiros das soluções extralegais.

A esta hora a Nação inteira está de sobreaviso.

A IMPUGNAÇÃO E OS VOTOS COMUNISTAS

Os juristas que têm examinado a possibilidade de prejudicar a candidatura Kubitschek sob o fundamento de que a mesma foi apoiada pelos comunistas não têm encontrado a mínima "brecha" na Constituição ou na lei eleitoral que justifique qualquer medida baseada nesse argumento. A Lei Eleitoral, recentemente aprovada pelo Congresso, é clara e taxativa neste sentido. A Justiça Eleitoral só pode receber representação contra candidatos que "pública ou ostensivamente façam parte ou sejam adeptos de Partido cujo registro tenha sido cassado", o que não é, evidentemente, o caso de Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Por outro lado, a dedução dos votos comunistas é sugestão primária e infantil. Cassado o registro de um Partido, os membros dêsse Partido não deixam de ser cidadãos. Neste sentido, aliás, existem vários acórdãos do Supremo Tribunal. E mais ainda: se os comunistas não votassem estariam sujeitos às leis que estabelecem penalidades para o eleitor faltoso. Pretender subtrair êsses votos seria revogar a lei eleitoral.

ADHEMAR IRÁ À POSSE DE JUSCELINO

O sr. Ademar de Barros revelou ontem, em São Paulo, que êle e a bancada pessepista compareceriam à posse do sr. Juscelino Kubitschek, em quem reconhece o candidato vitorioso.

Desmentindo qualquer acôrdo com o sr. Juscelino Kubitschek, o chefe populista acentuou:

— Meu acôrdo é com a Lei e a Constituição. Meu Partido e eu manteremos uma linha de absoluta independência face ao futuro govêrno. Mas quanto a impedir a posse dos candidatos legitimamente eleitos, só posso reafirmar o que disse há dois mêses: o lugar dos golpistas é na cadeia ou no Juqueri. Se preciso, lutaremos com armas na mão para garantir a posse dos vitoriosos.

O GOLPE RECUA

A nova posição da UDN — impugnação dentro da lei — não foi assumida gratuitamente. Os comandantes do golpe chegaram à conclusão de que o contra-golpe será fatal — e sobretudo será inexorável. Diante disso recuaram.

Existe um grupo, porém, que não se entrosou na linha da tradicional prudência udenista. Êste pretende desfechar uma campanha contra a Justiça Eleitoral, atingindo principalmente o presidente do TSE.

Diante disso o golpismo está ficando às moscas pois poucos são os que se aventuram nessa etapa de plena e caracterizada subversão.

O Movimento Constitucionalista Militar, que funciona no Palácio da Guerra, está ampliando o seu "front" civil, a fim de mobilizar um vasto movimento de opinião pública contra os golpistas e os pregadores da subversão da legalidade.

A cassação do mandato de Lacerda, o pedido de fechamento do Clube da Lanterna, a revigoração da Liga da Defesa da Legalidade, são pontos do nôvo esquema em pleno funcionamento.

JÂNIO NO RIO, JUAREZ EM S. PAULO

O sr. Jânio Quadros chegou ontem inesperadamente do Rio, após uma conferência que manteve com o general Juarez Távora que neste momento se encontra em São Paulo. Ontem mesmo, durante tôda a noite, o governador paulista manteve contato com líderes militares e civis, do golpe e do antigolpe.

Podemos informar, ainda, que o pronunciamento do general Juarez Távora sôbre o resultado do pleito não será feito através de uma declaração à imprensa, como se previa, mas de um telegrama ao candidato vencedor em que reafirmará a sua disposição de empenhar-se pela sua posse e pela defesa da Constituição. O grupo udeno-golpista — militar e civil — que tinha apoiar a candidatura Távora nos últimos dias da campanha, tirando-lhe mais do que lhe dando votos, tentou exercer uma pressão inútil sôbre o candidato do PRN a fim de que êle mudasse a posição que assumiu inflexivelmente...

"Um Pobre Rapaz" Nos Anais da Câmara

Durante a sessão noturna de ontem, o deputado Anisio Rocha (PSD de Goiás), pediu a transcrição, nos Anais da Câmara, dos dois já famosos editoriais do "Correio da Manhã" — "Um pobre rapaz" e "Um pobre farsante" — nos quais o jornal de Paulo Bittancourt faz o diagnóstico da personalidade mórbida do Sr. Corvo.

LACERDA, A TV E A CAIXA DÁGUA

A verdadeira razão pela qual o deputado Lacerda não compareceu a um programa de televisão marcado para ontem, não foi bem explicada. A verdade é que êsse porta-voz do golpe recebeu aviso de que um grupo de oficiais do Exército e da Aeronáutica compareceria ao auditório da estação de televisão para ouvi-lo deblaterar. E desistiu.

Outra história que hoje podemos contar com detalhes é a fuga dêsse deputado no dia 24 de agôsto, que os leitores insistem em saber. É a seguinte: após sair da casa do sr. Café Filho o deputado Lacerda soube, do suicídio do Presidente Vargas. Amedrontado, pediu proteção à Marinha e à Aeronáutica, sendo conduzido para o "Almirante Barroso". Não se sentindo seguro ainda ali, um helicóptero foi apanhá-lo e o conduziu ao COMTA (Comando dos Transportes Aéreos) onde o mêdo não o deixou tranqüilo. Entre as providências ali tomadas destacam-se a designação de um suboficial para prover sua comida e o esvaziamento de uma caixa dágua para seu refúgio. Ao subir à caixa dágua porém, Lacerda sentiu-se mal, sendo transportado sob aparatosa escolta para a Vila Militar do Galeão onde teve como hospedeiro o capitão Hélio Costa Campos, atual ajudante de ordens do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Como se vê, uma corajosa romaria.

SÔBRE A CARTA FALSIFICADA

Maurell Presta Contas ao Ministro da Guerra

Interrogados os Dois Falsários Argentinos — No Quartel da Polícia do Exército — Ninguém Acredita na Autenticidade do Documento — A Conclusão do Inquérito

O general Maurell Filho passou tôda a manhã de ontem no quartel da Polícia do Exército ouvindo Malfussi e Cordero, os dois falsários argentinos que viviam em Uruguaiana. A tarde o encarregado do Inquérito Policial Militar conferenciou cêrca de quarenta minutos com o ministro da Guerra, quando pôs o general Lott a par do que apurou até agora sôbre a famosa carta atribuída ao ex-deputado Antônio Brandi.

Quando deixava o gabinete do Ministro da Guerra o general Maurell, que vem mantendo completo sigilo sôbre o andamento do inquérito, não adiantou nada sôbre o assunto, dizendo apenas que dentro dos 10 dias por êle prometidos apresentará o seu relatório concluso ao Ministro da Guerra.

Ontem, conforme conseguimos apurar, o tenente Denisar, chefe do Serviço de Investigações da Polícia do Exército, que vem oferecendo valiosa colaboração ao encarregado do I. P. M., submeteu novamente os dois falsários a cerrado interrogatório para esclarecer alguns pontos dos depoimentos prestados anteriormente.

Sabe-se, por outro lado, que os dois chantagistas argentinos continuam acusando muita gente mas julgam sempre como responsável por tudo o deputado Lacerda.

Dentro de 10 dias, se os falsários ano conseguirem com seus amigos influentes substituir o general Maurell na presidência do Inquérito, a Nação tomará conhecimento de tôda a trama.

O secretário geral da Guerra, militar íntegro, cumprirá a palavra empenhada de proclamar para todo o país a verdade surgida no inquérito que está presidindo. A seguir os falsários serão entregues à Justiça para o respectivo processamento.

O Ministro da Fazenda Mandou um Porta-voz Dizer Aos Jornalistas:

"NENHUM NOME ASSENTADO AINDA PARA A SUMOC OU PARA O I.B.C."

No seu segundo dia de administração (ontem) na Pasta da Fazenda, o sr. Mario Câmara não esteve a braços com problemas de grande envergadura. Recebeu telegramas de felicitações de numerosas entidades nacionais e estrangeiras, notadamente dos Estados Unidos, onde o nôvo ministro foi Delegado do Tesouro Brasileiro (New York) por 15 anos. Recebeu, também, várias pessoas em seu gabinete e mandou informar aos jornalistas credenciados que daria posse, hoje, às 10 horas, ao sr. Artur Santos, na Presidência do Banco do Brasil, em solenidade no seu gabinete.

Um seu porta-voz informou, ainda, que até agora nenhum nome foi escolhido para substituir os atuais dirigente da SUMOC, IBC, CACEX e Carteira de Câmbio. Apesar dessa declaração, corria em fontes autorizadas, que três nomes estavam em cogitações para substituir o sr. Prudente de Morais Neto, na SUMOC, isto é, os srs. Roberto de Oliveira Cambos, Glycon de Paiva e Hélio Cabal. Quanto ao sr. Artur Santos, sabe-se que será empossado às 10 horas, mas que só depois de amanhã, às 15 horas, o sr. Alcides Vidigal lhe transmitirá o cargo de presidente do Banco do Brasil.

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

A Verdade Sôbre o Petróleo

O EXEMPLO BRASILEIRO

Estivemos, a semana tôda longe da algazarra dos números eleitorais e das reformas cambiais. Perdemo-nos pelas areias movediças do Oriente Médio, o mais rico manancial de óleo do mundo. Visitamos pela imaginação as terras ensolaradas da Arábia Saudita, do Irack, de Quatar, de Kuwart, onde dominam a frieza e a tirania da técnica, a serviço dos grandes senhores do mundo do petróleo. Esboçamos a história dos grandes combates, onde as armas usadas, mais do que as cimatarras e as lanças, foram a sagacidade política e a corrupção para o domínio de uma riqueza, que é hoje mola de tôda uma política internacional. Ainda agora assistimos em tôrno de riquíssimo tabuleiro do petróleo uma contradança, cujo fim poderá ser trágico. A Rússia estende os braços e procura atrair para sua esfera de ação o Egito do Coronel Nasser, posição chave no Oriente Médio. Os Estados Unidos e a Inglaterra, restabelecido o entendimento petrolífero, à custa do Irã, trazem para a esfera do pacto do Atlântico, através do acôrdo Turco-Persa, êste peão de máxima importância no mundo do petróleo.

Deixemos porém êsse misterioso Oriente Médio e fiquemos por aqui, por êste Brasil que muitos brasileiros acreditam dormindo, mas que no meio de suas peraltices de garoto em crescimento, vai se impondo ao mundo como uma nação do futuro.

Sem brigas e sem guerras resolvemos os nossos problemas. A Independência. A abolição. A República. Resultados positivos, à custa de muito pouco sangue, felizmente, e de muita palavra, o que não faz mal a ninguém.

O do petróleo seguiu a mesma característica. Não assistimos às lutas sangrentas que outros países conheceram. Paradoxalmente tivemos a sorte do petróleo só ter surgido, quando o país iniciava a sua industrialização numa economia de contornos já definidos. Foi encontrado quando a consciência nacionalista já afirmara espontâneamente e não premida ou comprimida para repelir uma situação estabelecida no país. Apesar dos incidentes políticos que o nosso problema do petróleo já nos trouxe, mantivemos a vocação nacional pacifista no encaminhar a solução de tão explosivo assunto. Nem mesmo os efeitos corrosivos da corrução marcaram essa evolução.

Como dissemos os arquivos do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobrás aí estão para provar essa asserção. É bastante citar o exemplo da concorrência para suprimento de petróleo à Refinaria de Cubatão, realizada pelo Conselho de Petróleo em fins de 1953.

A esta licitação pública internacional estiveram presentes aquêles sete grandes do petróleo já citados. Apresentaram propostas detalhadas, cada um procurando provar a excelência e os rendimentos do seu petróleo. Os interêsses em jôgo para um suprimento a ser contratado de cinco anos era da ordem de duzentos e cinquenta milhões de dólares. O julgamento foi feito pelos nossos próprios técnicos, sob a direção do Presidente do Conselho. As propostas estiveram à disposição de todos os concorrentes e do público.

O clima do início de 1954 era dos mais agitados e não faltava ao govêrno as mais soezes e acrimoniosas acusações de corrução, conduzidas por uma paixão política, que atingiu o seu climax a 24 de agôsto. Apesar do vulto dos interêsses em jôgo, não sofreu o Conselho na época, Justiça seja feita, a menor insinuação por parte do Presidente Getúlio Vargas e dos seus auxiliares diretos no domínio das finanças, o Ministro Oswaldo Aranha e o Presidente do Banco do Brasil, Dr. Marcos de Souza Dantas. Não houve na imprensa qualquer restrição ou crítica a decisão proferida pelo Presidente do Conselho. Em seguida homologada pelo Plenário do Conselho, foi mais tarde novamente apreciada pela Petrobrás que confirmou integralmente a decisão do Conselho Nacional do Petróleo.

Além das características técnicas do petróleo selecionado e do preço obtido, conseguiu o Conselho as melhores condições de pagamento, além do financiamento integral, por parte de uma das vencedoras, para a dragagem do pôrto de Santos, a fim de permitir a entrada de superpetroleiros, visando baixar ainda mais o preço do óleo bruto a ser importado. Salienta-se, ainda, mormente para aquêles que condenam a ação direta do Estado na economia que foi justamente o órgão governamental que conseguiu para a Refinaria de Cubatão o melhor e o mais barato petróleo bruto. Em comparação não só com outras concorrências realizadas na ocasião no Uruguai e na Argentina, como também em comparação com os preços e as características com que foram contratados os suprimentos de óleo bruto para as refinarias de Manguinhos, Capuava e Ipiranga, de iniciativa privada nacional.

Quando olhamos a história do petróleo no Oriente Médio e noutras regiões, não tão longínquas, e comparamos com êsse exemplo acima citado, devemos sentir orgulho em têrmos adotado uma solução para a nossa política petrolífera, que, se não tivesse tôda uma série de imperativos e vantagens, apresentava essa que é de máxima importância para um povo que precisa ser grande moral e economicamente — a defesa contra o poder corrutor dos grandes interêsses internacionais do mundo do petróleo.

"É JUSTO E IMPERIOSO O AUMENTO DOS MILITARES"

Em reportagem ontem publicada sôbre a necessidade de ser apressada a tramitação na Câmara Federal do projeto reajustando vencimentos dos militares, dissemos que o pedido de informações assinado pelo deputado Wagner Estelita viria retardar a marcha da proposição.

Na sessão noturna do Palácio Tiradentes aquele parlamentar procurou a reportagem de ULTIMA HORA esclarecendo o seguinte:

— O meu pedido de informações facilitará a aprovação em tempo oportuno da medida proposta pelo Executivo e cuja finalidade visa a solucionar problema de indiscritível importância e alcance qual o de um justo e imperioso reajustamento dos vencimentos dos militares, decorrentes da elevação do custo de vida.

GENUINO, PERFEITO, COM ENVELHECIMENTO COMPLETO

WHISKY Marumby

DEPÓSITO — Rua Santo Cristo, 19-Loja

Palco da Vida

O INFELIZ

Ele

Ela

O outro

"Doutor, eu sou um homem enganado...

O delegado Fidelis da Delegacia de Nova Iguaçu, olhou-o atentamente procurando perceber até onde ia esse engano, mas João Braga Torres Bandeira (Rua Afonso Pena 51) foi explicando seu caso:

— Imagine o sr. que minha mulher Marina Dantas Braga, com quem sou casado há quinze anos tem um outro em meu lugar! E o pior não é isso. Basta dizer que a casa onde êles se encontram, o fiador sou eu...

O flagrante de adultério realizou-se com tôda a cautela e tanto Marina, como o "galã" José Matos (Rua Piauí 146) foram levados para a Delegacia onde o rival do marido explicou sua atitude do seguinte modo:

— Não estava fazendo nada não senhor. Apenas esta senhora foi encontrar-se comigo pois queria um dinheiro emprestado...

MUITOS TIROS

Antonio Costa Filho (Av. Automovel Clube, 646) discutia acaloradamente com uma mulher quando recebeu vários tiros. Ninguém sabe até quem os deu, mas o certo é que êle foi para o hospital com ferimentos no abdomem, torax e braço direito.

MAIS OUTROS

Os outros tiros ocorreram no bar "Nações Unidas". O funcionário da EFCB, Hamilton de Souza, tinha ali um pendura" regular e ontem compareceu para naturalmente aumentar o "bolo".

Acontece que desta vez o dono do Bar, não estava disposto a fiar e por isso negou atender ao freguês. Ouve discussão e negociantes ameaçando de um revólver fez vários disparos atingindo Hamilton no maxilar direito. O pior de tudo é que a esposa do agressor foi interferir na contenda recebendo em consequência uma bala no braço esquerdo. A despesa, agora quem vai pagar é o dono do "Nações Unidas" mas ao médico que atenderá sua mulher.

A OUTRA

Nesta outra ocorrência quem devia era o biscateiro Julio Conceição dos Santos (Santo Cristo, 375). Na tarde de ontem encontrou-se com o credor em frente ao Armazem 13 do Cais do Porto e êle, o estivador Jonas Valeriano de Oliveira, foi direto ao assunto:

— Como é, paga ou não paga?

Julio meteu a mão no bôlso, mas ao envés de puxar o dinheiro sacou de uma faca dando um golpe em Jonas.

NA VIA PUBLICA

Na Rua Voluntários da Pátria, em frente ao numero 353, o operario João Fontes de Souza (38 anos, Av. Bartolomeu Mitre, n.º 73), tentou o suicidio, embebendo as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida. Sofreu ele queimaduras de 1.º e 2º graus generalizados.

Explosões no Incêndio Que Destruiu a Fábrica

Em Poucos Minutos a "Técnica Química Limitada" Transformou-se em Imensa Fogueira — Os Prejuízos: Dois Milhões de Cruzeiros — Pânico na Rua Teixeira de Castro, em Bonsucesso

CONFORME foi noticiado ontem, lavrou no prédio 398, da Rua Teixeira Ribeiro, onde se encontravam localizadas as fábricas "Técnica Química Ltda" e "Indústria de Tintas e Vernizes", de propriedade do industrial João Mesquita de Barros Filho, um incêndio de grandes proporções. O fôgo teve início cêrca das 10,30 de ontem, tendo as labaredas se propagado rápidamente por todo edifício.

Combate às Chamas

Dado o alarma, compareceram as guarnições do nosso Corpo de Bombeiros, sediadas no Meier, Ramos e Benfica, que começaram o combate sob o comando do Cel. Saddock de Sá. Logo de início, viu o comandante Saddock não ser possível um rápido e eficiente serviço em virtude da falta de água. Providenciou, pois, aquela autoridade o isolamento de um outro estabelecimento — a "Fábrica de Materiais Plásticos Ltda.", pertencente aos srs. Marcell England e Jorge Hissa, localizada aos fundos do prédio sinistrado.

Água do Canal

A eterna falta dágua foi a principal causadora da destruição total do edifício. Os soldados do fogo não tiveram outra alternativa senão conduzirem suas bombas de sucção para o Canal de Irai, que fica próximo ao local do incêndio. Sòmente assim, puderam iniciar o combate às chamas. Além do mais, a rua onde se acha o prédio incendiado, por não ser calçada ficou, devido às chuvas caídas, transformada num verdadeiro lamaçal, impedindo um melhor desempenho dos bombeiros.

O Prédio Ameaçando Ruir

Constituído de apenas dois andares, ocupando entretanto, grande área, o prédio sinistrado, que transformou-se num verdadeiro mar de chamas, está ameaçando desabar. As suas paredes, devido ao grande calor, à hora em que deixávamos o local da catástrofe, estavam começando a rachar, podendo-se notar algumas fendas. Diante disso, tomaram os bombeiros precauções, isolando todo o local.

As Causas do Incêndio

Conforme conseguimos apurar, parece ter sido o fogo originário de uma espontânea combustão quando do preparo das tintas.

EXPLOSÃO — O fogo lavrou intenso. No momento em que foi batida esta chapa êsse Bombeiro conseguia se livrar de uma das muitas explosões havidas

O proprietario da fábrica sinistrada, sr. João de Barros Filho, falando à reportagem de ULTIMA HORA afirmou que: "vinha em direção ao meu estabelecimento, quando notei da Avenida Brasil grossos rolos de fumaça. Assaltou-me, então, triste pressentimento: minha fábrica pegou fogo".

Prejuizos

Prosseguindo em suas declarações, disse o industrial que seu estabelecimento está assegurado em dois milhões de cruzeiros em várias companhias. Quanto aos prejuizos, embora não podendo afirmar, calcula em quantia idêntica.

Explosões

Grande perigo ameaçava os bombeiros durante o combate. Vários galões de combustíveis explodiam a cada passo, atirando longe matéria incandescente. Por outro lado, os bravos soldados tiveram de remover várias cargas de carburêto também de alto poder explosivo.

Júlio Guerts deixando o 5º Distrito demonstrava grande abatimento moral, escondendo a face de nossa objetiva. À esquerda o cineasta J. Carlos Burle que prestou declarações

QUISERAM VENDER A ANSELMO DUARTE "GATO POR LEBRE"!

Falsificou Uma Identidade da Aeronáutica Para Vender Fazendas de má Qualidade — O Ator de Cinema Anselmo Duarte Seria a Vítima — O Cineasta José Carlos Burle, Que Combinava Uma Próxima Fita Carnavalesca Com o Ator, Reconheceu o Vigarista — Dispostos os Dois Homens de Cinema a Promover a Recuperação de Júlio Guerts

DIZENDO-SE "Comandante da Panair", Segundo Tenente da Reserva da Aeronáutica, um rapaz bastante "pintoso", Júlio Guerts, tentou ludibriar o conhecidíssimo ator do cinema brasileiro, Anselmo Duarte, que, no entanto, muito mais esperto do que realmente aparenta ser, compreendeu em tempo o "golpe". Estava Anselmo Duarte em sua residência no Leme, em companhia do cineasta José Carlos Burle, combinando a filmagem da sua próxima fita carnavalesca, quando apareceu-lhe um rapaz de aspecto muito distinto, preocupado em deixar bem patente a sua identidade. Exibiu uma dessas carteiras plásticas da aeronáutica onde se constatava que o seu portador era Segundo Tenente da Reserva da Aeronáutica.

"Gato Por Lebre"

Em seguida, narrando que regressara recentemente da Europa, coisa banal para êle, "Comandante da Panair", donde trouxera um bom sortimento da legítima casemira inglêsa, ofereceu ao ator um lote de cortes por preço, realmente, tentador: quatro peças por 5.000 cruzeiros. A fazenda trazia estampada na barra legendas em inglês que afirmavam a sua procedência. A dúvida brotara no cérebro do ator: "muita sopa". "Comandante da Panair" vendendo fazenda?" Mas não foi preciso que êle a expressasse, pois o diretor Carlos Burle que a tudo observara, inclusive a acusadora rasura na identidade exibida, chamou o ator para um canto e lhe fêz ver que estavam querendo-lhe oferecer "gato por lebre". Um sobrinho seu, com o mesmo indivíduo, caira no logro. Não foi preciso mais nada, chamaram a polícia do 5.º Distrito, para onde o rapaz foi conduzido em companhia dos dois cineastas.

A Falsificação

No Distrito foi constatado que Júlio Guerts (brasileiro, branco, solteiro, com 31 anos, residente à Rua Fernandes Mendes, exercendo esporàdicamente a profissão de comerciante) fôra, em outros tempos, aluno da Escola Técnica da Aeronáutica, a fim de poder melhor levar a cabo os seus pequenos "golpes", falsificou a sua graduação de Sargento para Segundo Tenente, fato êste que agravou ainda mais sua situação. Declarou ainda Júlio Guerts que o tropeço que representava como de legítima procedência inglêsa, fôra adquirido numa casa especializada à Rua Buenos Aires, 18.

Os Maiores Culpados

Falando à reportagem de ULTIMA HORA o cineasta José Carlos Burle teve oportunidade de expressar o seu verdadeiro sentimento a respeito do caso. Acredita, que os maiores culpados pelo que êle chama de "corrupção do rapaz", são os fabricantes da fazenda nacional que já a fazem rotulada de produto estrangeiro. "Conta êsses falsários" — assevera Carlos Burle — "deveria a Polícia voltar o fogo de suas baterias". Acredito — continua — que o rapaz poderá ser reconduzido para o bom caminho, coisa que estou providenciando. Já ofereci-lhe uma profissão honesta para êle a exercer assim que se vir livre das malhas da Polícia. Acho que êle dará um bom corretor de terrenos".

Advogado e "Habeas Corpus"

Não menos impressionado com o estado de abatimento moral em que se encontrava Júlio Guerts, estava o ator Anselmo Duarte que revelou à ULTIMA HORA ter providenciado para o rapaz um advogado. "Sente-se realmente — diz Anselmo Duarte — que o rapaz não tem propensões ao vigarismo. Falsificar uma identidade da Aeronáutica para vender fazendas!... Estou conseguindo para êle um "habeas corpus" e já interferi junto a um capitão amigo meu da FAB, para o rapaz ser tratado com condescendência". Ao que se sabe o caso da falsificação da identidade vai ser encaminhado para a Polícia da Aeronáutica.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTENCIA — Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endócrino Sexuais pelo

ENXERTO DE HORMONAS

Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida — Exames Psiquiátrico e de Laboratório a cargo dos assistentes Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha.

RUA OLIVEIRA MARTINS, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas
TELEFONE 25-8802

A NACIONAL DOS MÓVEIS

(Manoel Maria Alves)

Móveis avulsos em qualquer estilo para ornamentação de sua residência. Não comprem sem verificar os nossos preços.

LOJA: RUA DA QUITANDA, 35 — TEL. 22-3215
FABRICA: GENERAL PEDRA, 118-122

BALCONISTA — Peças MOPAR

Precisa-se, possuindo séria experiência da linha Chrysler. Exige-se referências completas indicando ordenado pretendido. Sigilo garantido — Responder do PRÓPRIO PUNHO para MOPAR, ao cuidados da Caixa Postal 4.201 Rio de Janeiro.

Sindicato Dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro

Séde Própria: Rua Sampaio Ferraz, 52 — Estácio
Tels.: 28-2758 e 48-7784

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, convoco os senhores associados, no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no proximo dia 18 (dezoito) de outubro corrente, terça-feira, às 18 horas em primeira convocação e, no caso de não haver número legal, em segunda convocação, às 19 horas, com qualquer número de associados, na séde social à rua Sampaio Ferraz, número 52, nesta Capital, para, de acôrdo com o ARTIGO 859 da Consolidação das Leis do Trabalho, deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

Aprovação e autorização para suscitar DISSIDIO COLETIVO, a fim de obter o cumprimento das disposições legais segundo as quais deve ser pago o SALARIO-MINIMO, decretado em 1—5—1954 (Dec. n.º 35.450), independentemente dos abonos de Emergência e Especial Temporário.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1955.

FRANCISCO SALLES CORDEIRO
Presidente

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

Concurso Para Escriturário

AVISO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a identificação das provas de Datilografia e Previdência Social, do concurso em epígrafe, será feita no próximo dia 17 do corrente, segunda-feira, às 8,30 horas, no Edifício Sede do IAPC, Rua México, 128, 10.º andar — Auditório.

A identificação terá início à hora marcada qualquer que seja o número de candidatos presentes.

Só será permitida a entrada dos candidatos portadores do cartão de identidade, fornecido pelo I.A.P.C.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1955

Miguel de Castro
Chefe da D. de Documentação e Concursos

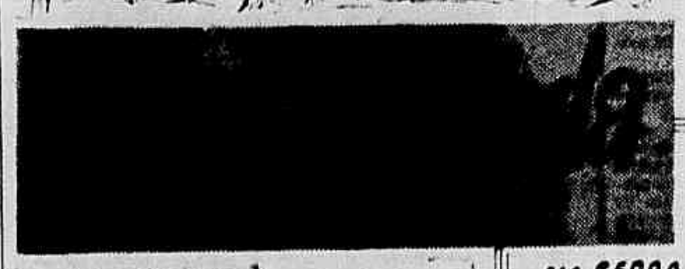
BORDALLO, BRENHA S. A.

CÂMBIO

AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro
Telefones: 23-1046 e 23-3823

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/[illegible] - Tel.: 42-6804



2000 m² por apenas Cr$ 8.000,00

Ônibus Diários do Rio e Niterói
Trens da Leopoldina
Faça Imediatamente Sua Reserva
Propriedade de:
DR. TACHI KHOSHNEVISS
Detalhes, Plantas, Informações e Cobranças: Banco de Crédito Dos Proprietários, Soc. Cooperativa
Fundado em 1946

NA SERRA DOS ORGÃOS A 800 MS. DE ALTITUDE
MACAE' EST. DO RIO

MATAS VIRGENS - CAÇA
CACHOEIRAS - MADEIRAS DE LEI - TERRAS DE CULTURA

Unica terra virgem no Estado do Rio

CHACARAS A PARTIR DE CR$ 80,00 SEM JUROS!

Av. Rio Branco, 120 - S. Loja - Sala 11
GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

TELEFONE 22-0464

VAN NOORDENG

PRAIA

Nova cidade balneária em frente a Copacabana. Terrenos à margem da mais linda praia — Prestações a partir de Cr$ 420,00

Muita gente morando, no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comercio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e bolte com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme Dec. 36.603 de 16-12-54 assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diario Oficial" de 5-8-53 ficou considerado Bairro Turistico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelos Decs.Leis n.s 58 e 3.079 — Plantas, informações e vendas com

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Escritório Central: Rua da Quitanda n.º 20, 1.º andar, sala 101, Esquina com Assembléia — Telefones: 32-8655 e 22-1017

SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13,30 horas. — Domingos e feriados, às 8,30 e 13,30 horas — Condução grátis. Reservem seus lugares

A DUPLA que está fazendo sucesso!

ASPIRADOR DE PÓ
Semi-portátil
De plástico inquebrável.
Seus 8 acessórios especiais permitem: aspirar o pó - produzir ar quente - espargir líquidos.

3 anos de garantia

Real

2 anos de garantia

ENCERADEIRA
2 jogos de escôvas - cabo desmontável e fio longo.
Motor de alta potência.
20% mais econômico.

Procure nas boas casas do ramo

Produtos fabricados e garantidos pela
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Cx. Postal 6565 - End. Telegr. "PUPPSA" - SÃO PAULO

E.319

COLUNA DO TRABALHADOR

Escreve Ariosto Pinto

FIRMAM-SE OS TRABALHADORES NAS CAMPANHAS PRÓ-AUMENTO

Desenvolvem-se as Lutas Nos Sindicatos — Nova Federação — Notas Para Jornalistas —

À proporção que correm os dias, torna-se mais acesa a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida. Nestes últimos dias andaram ativíssimos muitos dirigentes sindicais. Houve movimentação nos principais órgãos de classe. Reuniões de comissões, de diretorias e assembléias. Os aeroviários fizeram o que se esperava: aprovaram em assembléia o pacto tríplice com os pilotos e aeronautas. Aliás, êsses profissionais se confundem. Aqui, na ULTIMA HORA, durante muito tempo escrevíamos aeroviários quando queríamos nos referir indistintamente aos tripulantes e pessoal de terra. Eles são mais ou menos iguais em muita coisa. E o pacto não surpreendeu a ninguém. A decisão dos rodoviários de entrarem em greve causou certa surprêsa. Porque tudo indicava que os motoristas, despachantes e trocadores dos ônibus optassem pela instauração do dissídio. Mas isto não ocorreu. E no último minuto de depois de amanhã os rapazes poderão cruzar os braços de verdade. No Ministério do Trabalho algumas providências para discutir aumentos. Hugo Costa, presidente do Sindicato do Açúcar, folgou muito nas ante-salas ministeriais por causa da vitória de Juscelino e Jango. Houve, ainda, aquele encontro amigo de segunda-feira dos trabalhadores dos Clubes "JJ", sob o comando de Luis Corrêa. Discursos, organização de uma comissão "JJ" e outras sugestões. Não houve escassez de notícias nem na Justiça do Trabalho. Se bem que uma advogada, que se considera mais advogada do que realmente é, ficasse avermelhada porque perdeu uma reclamação. E esta nota pode parar por aqui mesmo. Há outras isoladas que tomarão o espaço dedicado a esta coluna.

FEDERAÇÃO DAS TELE-COMUNICAÇÕES

Se o nome não fôr êste será semelhante. Mas o leitor deve tomar conhecimento do que se faz. Normando Lopes, ex-presidente do Sindicato dos Radialistas, informou a êste colunista que está colhendo elementos para fundar a Federação das Telecomunicações. Será um órgão que reunirá os empregados em emprêsas de rádio-difusão, radiotelefônicas, radiotelegráficas e distribuidoras de jornais e revistas. Depois de arrumar tudo direitinho, o Normando Lopes baterá às portas do Ministério do Trabalho. E como se trata de uma pessoa bastante relacionada no Ministério do Trabalho, é certo que o Normando Lopes fundará mesmo a Federação das Telecomunicações.

NOTAS PARA JORNALISTAS

Há uma porção de coisas que interessam a nós, jornalistas. Vamos por etapa. A assembléia do Sindicato, reunida anteontem, deliberou bombardear a Ordem dos Jornalistas. Uma comissão especial preparará um parecer sôbre essa idéia. Na mesma ocasião ficou assentado que os candidatos aos apartamentos do Jardim de Alah que não apresentarem as propostas ao IAPC até o dia 30 do corrente, terão seus nomes riscados na lista geral e serão substituídos por outros. Quanto às escrituras, está dependendo ainda de uma porção de coisas. As obras ficarão concluídas ainda êste mês ou, mais precisamente, dentro de uma semana. Mas somente serão entregues lá para o mês de dezembro ou talvez depois mesmo. A diretoria da Federação dos Jornalistas tomou posse ontem em sessão solene. Festinha boa e feita para todo mundo. Tudo se passou normalmente, com discursos dos dirigentes da Federação, que tem na testa o nome de Luis Guimarães.

TERMINA O PRAZO HOJE

É o prazo dado pelos hoteleiros para os empregadores decidirem sôbre o aumento. Como o dia de hoje é impróprio para negociações, é bem provável que nada de novo aconteça no setor. E os nossos amigos dos bares, dos cafés, dos restaurantes, dos hotéis e das pensões terão mesmo que esperar mais algum tempo para tomar o dinheiro dos empregadores.

VOTEM BEM, FUMAGEIROS

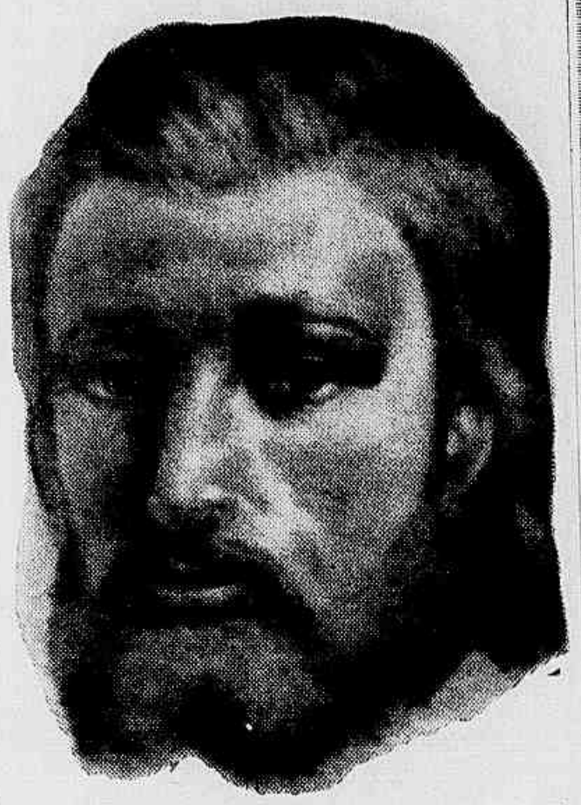
Não sendo fumageiro, não tendo nenhum parente trabalhando em indústria de fumo, mas, como jornalista sindical e que sempre se preocupou com os sindicatos, êste colunista quer fazer um apêlo aos fumageiros: votem bem nas eleições da próxima segunda-feira. Derrotem o presidente que está aniquilando o seu órgão de classe. E elejam Antônio Gonçalves presidente. Dessa maneira, será evitado o aniquilado da entidade. Votem certo, companheiros!

O ESPIRITISMO VISTO A SÉRIO

"O 'MEDIUM' SE MATERIALIZA ATRAVES A FÔRÇA MAGNÉTICA"

Diz o Dr. Osório César, Médico Psiquiatra Paulista — A Opinião do Dr. A. de Silva Mello — C.M.C., Uma Cultura em "Quarta Dimensão", Responde à Nossa Pergunta ★ *Reportagem de Eloy Dutra*

QUINTA DE UMA SÉRIE



RELIGIÃO é coisa que não se discute. O problema do Espiritismo empolga muita gente e desagrada tambem a alguns. Tenho para mim que tôdas as religiões são galhos de uma árvore frondosa, uns mais viçosos, outros mais dêbeis, bebendo todos, porém, das mesmas raízes, a sua energia vital.

Opiniões

O ilustre médico psiquiatra paulista, dr. Osorio Cesar, atuando inclusive no Hospicio do Juquiri, em São Paulo, adota a tese de que o fenômeno espírita é a projeção no exterior do subconsciente do "médium".

Osorio Cesar fêz experiências com o "medium" Parisot do Paraná, obtendo materializações que êle considerou como produzidas pelos fotons, fôrça electro-magnética dimanada da psique do "medium". E o dr. Osorio Cesar, ilustre sábio brasileiro, explica o fenômeno da mediunidade, como projeção exterior do subconsciente do "médium" na esteira da influência magnética do mesmo aliada a dos circunstantes. — (corrente magnética).

Outro sábio brasileiro, o dr. A. de Silva Melo, pesquisou demoradamente o assunto e escreveu o livro "Mistérios e Realidades deste e do Outro Mundo", em que nos dá notícia das suas pesquisas, negando os fenômenos espíritas e expondo os resultados das suas acuradas observações.

E se hoje faço um parentêses na visita aos "Centros", é porque desejo apresentar também aos leitores a opinião de C. M. C. ilustre espiritualista, que me pediu omitisse o seu nome, não sem antes me oferecer a pintura que estampamos, por êle desenhada, e que é a cabeça de um Mestre, feita sob inpiração espiritual. C. M. C. é homem de indizível cultura, tendo se formado em Arquitetura na França, falando várias idiomas e possuindo uma sensibilidade que se traduz nas suas palestras, fazendo-nos perder a noção de tempo e espaço. Quase que diríamos que é uma cultura em "Quarta dimensão", tal a elasticidade das suas observações e a beleza dos seus conceitos.

E assim iniciou C. M. C.:

P —

P — Qual a sua opinião sôbre o espiritismo?

CMC — Não tenho uma opinião absoluta mas, para colaborar em sua reportagem, forneceri alguns elementos de que me sirvo para chegar a uma opinião pessoal.

Eis alguns: APOCALIPSE Cap 6 versículos 12 e 13

E havendo aberto o sexto sêlo, olhei, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como um saco de silício e a lua tornou-se como sangue; as estrêlas do céu caíram sôbre a terra.

Em 1755 teve lugar um terremoto cuja cidade mais danificada foi Lisboa, por isso se chama o terremoto de Lisboa mas, nesse dia 1.º de novembro de 1755, a terra tremeu não somente em Portugal e na Espanha, mas logos da Escocia mudarem de leito, na India e na China houve tremores fortes, ilhas do Pacifico, no dizer dos exploradores na época, desapareceram e outras surgiram no meio do oceano. Nas América a terra tremeu, tanto na América do Norte como na Central e na do Sul. Foram constatados nesse dia tremores no Peru e no Chile, no México e na Nova Inglaterra, na Russia, na Asia Central e no Cáucaso.

★

Em 1780 constatou-se no fuso horario americano um desaparecimento do sol, desaparecimento que durou vinte e quatro horas. A lua se encontrava a 150 graus do astro-rei e não podia se tratar de eclipse. O congresso americano interrompeu sua sessão. Houve pânico, o Supremo Tribunal funcionou à luz de velas. Neste dia, 19 de maio de 1780, não sòmente houve desaparição da luz solar mas também foi vista a lua, também na America, côr de sangue riscada de negro. Esta documentação é astronômica e se encontra em qualquer boa história da astronomia e de seus fenômenos.

Em 1833 foi visível, também nas Américas, uma chuva de meteoritos que durou do anoitecer ao raiar da aurora. O astrônomo americano que a descreve a compara a uma tempestade de neve, tal era a sua intensidade e o fenômeno, foi constatado cientificamente em 12 de novembro de 1833.

★

Ora, o sexto sêlo corresponde ao sexto anjo da face, sexto Henuin, sexto arcanjo ou, como dizem os Kabalistas, o autor do sexto dia da criação (e no sexto dia Ele criou os mamiferos e o homem). Este sexto Arcanjo é conhecido pelos hebreus, caldeus e cristãos com o nome de ANAEL ou ORAL e preside as sextas-feiras.

★

Em 1789 teve lugar a revolução francêsa. Nos bastidores da revolução francesa encontramos o Conde de Cagliostro, que alguns dizem charlatão, mas que o tribunal da Inquisição, em seu processo secundado pelo Anjo Anael e seus ministros com o fim de subverter a ordem e implantar a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade.

★

Os Mestres da India afirmam que o mundo se encontra no ciclo da treva ou KALI YUGA. Kali Yuga e interpretado pelos brahmanes como a IDADE DA TREVA, ciclo de 420.000 anos de duração iniciados à morte de SRI BAGAVAN KRISHNA, 3.102 Antes de Cristo.

SRI BAGAVAN RAMA-KRISNA, no último quartel do século dezenove, dizia que Kali era a Divina Mãe. Que seu aspecto trevoso provinha de sua côr azul-anil escuro. Kali Yuga é, portanto, a idade azul-anil. A côr azul-anil corresponde a alta iniciação. Tudo nos leva a aceitar que estamos em plena era das iniciações superiores.

Os grandes iniciadores são conhecidos sob os seguintes nomes: Sri Krishna; Chytania, Sri Gautama, o Budha, N.S. Jesus Cristo, Sri Rama Krishna e Shi Babaji.

Em várias mensagens é afirmado que Arcanjos e Anjos dirigem o movimento iniciativo sob uma infinda variedade de formas indo da TEURGIA ao ESPIRITISMO.

Movimento oculto chefiado do no Oculto pelo excelso Dyani Chohane ANAEL, demiurgo criador do homem e dos animais de sangue quente. Senhor do sexto dia. Fundamentador da Sexta Civilização, a que se manifestara como a era aquariana.

Adotei, até prova do contrário, a opinião de que o movimento espiritualista atual, fixado no planeta pelo Bagavan Sri Ramakrishna, nos fins do século dezenove, é chefiado no Oculto pelo exvelso Dyani Chohane ANAEL, compreende uma infinidade de submovimentos entre os quais estão o Espiritismo e esta brilhante faceta da pedra folosofal que é a UMBANDA.

Jesus disse:

E no fim dos tempos virei, a noite, como ladrão... (II S. Pedro 3:8 e 10).

ELE vem sob inúmeras formas e poucos o reconhecem e, conosco, trabalha humildemente, ora através de Santos e Iniciados, ou então torto, capenga, e falando errado...

★

Saí da casa de C.M.C., pensando nas palavras de Monteiro Lobato a Pedro Granja sôbre as coisas do Espírito:

"O assunto é grande demais, e como posso eu, pretencioso átomo dos mais ínfimos — atô-[mo

só convencido de que nada [sabe

e nada poder saber — sentir o quadro imenso da nossa [cegueira e da nossa impotên-[cia,

nesse desesperado esfôrço dos [tívos

para ver o que é INVISIVEL e compreender o que é INCOM-[COMPREENSIVEL?"

Descoberta Tôda a Trama Diabólica, um Ano e Meio Depois:

"Eu Mandei Tocar Fogo na Ilha do Braço Forte!"

Luis Fogueteiro, Autor Intelectual do Monstruoso Crime — A Espantosa Confissão do Incendiário: "Não Queria Que Descobrissem os "Moambas" - Balanço Trágico: 18 Mortos e 6 Feridos - Revivendo a Tragédia da Noite do Dia 7 de Maio

A tragédia da Ilha do Braço Forte revive agora com todo o seu brutal realismo. Decorridos um ano e cinco meses, a policia levantou o véu do impenetrável mistério, descobrindo a trama que ceifou 18 preciosas vidas. Graças à persistência de um oficial da Polícia Militar e à argúcia de policiais do 30.º Distrito Policial, os quais se empenharam, durante mais de 30 dias, em sucessivas diligências, o autor intelectual e os executores do diabólico plano, que enlutou uma corporação e tanto abalou a opinião pública, serão julgados pela Justiça.

Confessaram a hediondez do crime e revelaram os motivos fúteis que os levaram a fazer explodir a ilha, onde estavam depositados explosivos e inflamáveis pertencentes à Administração do Cáis do Pôrto. Presos, colocados frente à frente, os dois cúmplices executores e o autor intelectual não puderam resistir às argúcias dos policiais que se louvaram nas investigações procedidas. Tentaram, a princípio, tumultuar as inquirições, procurando envolver pessoas que nada tinham com o assunto, mas terminaram por ceder ao assédio, fazendo ampla confissão e contando as minúcias do pavoroso crime.

A Tragédia

Foi na noite de 7 de maio que a cidade despertou com a brutal notícia: Explodira o depósito de inflamáveis da Ilha do Braço Forte!

Em pouco conheciam-se os detalhes do fato. Originara-se um incêndio e, quando os bombeiros lá chegavam, ao desembarcar, sucessivas explosões ocorreram. Os valentes soldados não puderam, desta vez, cumprir com o dever. Foram surpreendidos pela morte e seus corpos foram atirados à distância!

Horas depois, tinha-se o balanço trágico: Dezoito mortos e seis feridos. Perecera tôda a tripulação e o barco que os transportava também fôra pelos ares!

Devastação e Luto

A ilha transformara-se num montão de ruínas. Prédios, arbustos, aves e animais foram consumidos pelas labaredas, na sua fúria incontida, ou dilacerados pelas explosões. Os cadáveres dos bombeiros ficaram irreconhecíveis e a cidade, compungida, assistiu às cenas do desfile de seus esquifes, contendo seus restos mortais, no Quartel General. O luto e a desolação cobriu essa organização que tanto serviço tem prestado à coletividade.

A Causa

Diligências foram realizadas para se descobrir as causas do sinistro. Tudo resultou inútil. A perícia, em princípio, aceitou a versão de que uma combustão espontânea de substância altamente inflamável em contato com a água, seria a causa. Realmente, naquela noite fatídica, chovera copiosamente. Novas diligências descobriram alguns pequenos furtos que, há tempos, vinham ocorrendo na ilha. Funcionários desonestos, acumpliciados com pescadores seriam os responsáveis por êsses furtos, cujo beneficiário seria o dono de uma loja de fogos em Neves, no Estado do Rio, de nome Manoel Luis Alves, conhecido por "Manuel Fogueteiro", êste indivíduo foi preso e processado como receptador.

Suspeita de "ULTIMA HORA"

Nossa reportagem, na ocasião, levantou a suspeita de que "Manuel Fogueteiro" teria tido qualquer participação na tragédia. Admitíamos que êle, tendo em vista seus maus antecedentes, estaria envolvido no incêndio. Suspeitávamos que o incêndio teria sido criminoso, com a finalidade de se esconder o desvio de material que seria de acentuado volume, e não de pequena monta, conforme apurara a polícia. Novas diligências, desta feita a cargo do inspetor Soares, fase policial, em que pese sua perícia e dinamismo, não conseguiu levantar a ponta do véu.

Surge o Oficial

O assassinato de Izaura de tal, residente na localidade de Gradim, no Município de Neves, Estado do Rio, despertou suspeitas no tenente Osório, lotado na Ilha das Flores, na ocasião. Esse militar, fôra informado de que Hermilio Manoel da Costa, conhecido por "Nidas", abatera a amante sem motivo justificável. Dias depois, o criminoso apresentava-se à polícia, dizendo ter assassinado o companheira porque a surpreendera em flagrante adultério. O militar achou estranho o fato e passou a diligenciar sôbre os verdadeiros motivos do crime. Apurou que "Nidas", durante muito tempo, devia certo confôrto a Izaura, mas que, ultimamente, o casal não vivia em harmonia, porque êle atravessava dificuldades financeiras. Receoso de que ela o denunciasse como incendiário da Ilha do Braço Forte, já que era conhecedora do terrível segrêdo, resolveu liquidá-la.

Relatórios

O tenente Ozório comunicou o fato ao comando do Corpo de Bombeiros que, estranhamente, não tomou qualquer providência. Em face disso, depois de alguns meses, resolveu fazer novo relatório ao cel. Menezes Côrtes. O chefe de Polícia entregou o caso ao delegado Marquilles Scorzelli, do 30.º Distrito Policial. Essa autoridade encarregou os comissários Altino e Raul Alves e aos detectives Azevedo, Gilberto, Indá e outros para as necessárias diligências.

Primeira Prisão

A primeira prisão foi do empregado de "Nidas", o catraeiro Jorge Luis França, conhecido pela alcunha de "Jorge Beleza". Sua prisão foi cercada de lances rocambolescos. Foi preso, em plena Baia de Guanabara, no momento em que trafegava com sua catraia. Os policiais, numa lancha, abordaram-no e deram-lhe voz de prisão. Sem saber dos motivos da prisão, "Beleza", foi logo se denunciando. Perguntado se sabia porque estava sendo preso, o catraeiro respondeu:

— Sim, é por causa da Ilha do Braço Forte...

A Trama Diabólica

Daí em diante foi fácil aos policiais inteirarem-se dos mínimos detalhes da tragédia. "Beleza" confessou-se como um dos executores do incêndio. Naquela noite fôra à ilha em companhia do patrão no barco "Iemanjá". "Nidas" levava um pavio que atirou sôbre a proa. Na viagem, disse-lhe que não iam buscar "moamba", mas sim incendiar a ilha. "Beleza", que é um homem rude, e tem devoção pelo patrão, aceitou o encargo de auxiliá-lo nessa sinistra tarefa. Chegaram e foram dando mãos à obra. Enquanto "Nidas" enrolava o pavio contendo o estopim, êle ia colocando areia sôbre o pavio. Depois de colocada uma das pontas na porta onde estavam depositados os inflamáveis, "Nidas" encostou o cigarro aceso a outra ponta.

Saíram, quando viram o rastilho de fogo que, lentamente consumia o fio. Numa distância de mais de 50 metros, já quase em terra, avistaram as primeiras labaredas.

Segunda Prisão

Restava aos policiais efetuarem a prisão de "Nidas". Sua captura, também não foi menos acidentada. Num dia em que êle, por favor do diretor do presídio onde se encontrava, foi visitar sua família, os policiais deitaram-lhe a mão. Desapareceu do Estado do Rio, para ser recambiado para a delegacia do 30.º D. P., onde foi defrontado com seu cúmplice. Não pôde negar, e contou que agira por ordem de "Manuel Fogueteiro", que lhe prometera a importância de cem mil cruzeiros; dêle recebera o pavio com o estupim. No dia seguinte, fôra à sua casa comercial para cobrar o preço combinado, mas o mandante só lhe entregou 20 mil cruzeiros. Tempos depois, matara a amante e não mais se avistara com o "Fogueteiro", que o abandonara.

Terceira Prisão

Finalmente as autoridades efetuaram a prisão de "Manuel Fogueteiro" que, a princípio, negou tudo. Acareado com seu comparsa, o criminoso não resistiu e fêz uma ampla confissão, dizendo que havia sido informado pelos funcionários da ilha que deveria ser realizado um balanço, e que os furtos seriam descobertos. Por isso, resolveu mandar tudo pelos ares, contratando "Nidas" e seu empregado.

Inicio da Luta Contra a Paralisia Infantil no Brasil

IDENTIFICAÇÃO DO VIRUS DA POLIOMIELITE EM SÃO PAULO

Abrem-se Novas Perspectivas Para os Doentes de Paralisia Infantil — Menos Dispendiosa Que a Que Fôra Descoberta Nos Estados Unidos — Não há Necessidade se Tres Tipos de Vacina

SÃO PAULO, 14 (SUCURSAL) — Assim como o Câncer a Paralisia Infantil vinha sendo diagnosticada a esmo. Não lhe conhecíamos o Virus agente de tantos males e que vivem e se desenvolvem eliminando, sugando as celulas vivas do organismo humano. Identificava-se através de exames microbiológicos e se recomendava acertadamente os casos de encefalite, meningite, tifo, variola, febre amarela e outros porque eram e continuam a ser identificaveis. A poliomielite não. Tudo o que se fizesse para combatê-la era apenas um dever humano. Era lutar contra o agente desconhecido, sem se ter a idéia do que fôsse, como agia e qual o grau de sua ação no organismo humano. — Nada mais que isso.

Há pouco os Estados Unidos transmitiam ao mundo a sua identificação na célula animal para o que gastou milhões de dólares na importação de macacos. Nós não podíamos nos regubilar tão somente com a revelação de que os americanos haviam descerrado o véu que o escondia. Era preciso trabalhar e haviamos de chegar a resultados compensadores: o resultado que aí está. Com êle, abrem-se novas perspectivas para o futuro. Através dele será possivel — quem sabe? — minorar a situação de angústia de tantas criaturas entrevadas no leito dos hospitais e que até bem pouco não alimentavam esperanças de reconquistarem a mobilidade. Por êle chegaremos a uma nova etapa: a vacina profilática.

Não Precisamos de Macacos

O Instituto "Adolfo Lutz" de início adquiriu alguns simios africanos para as experiências. Entretanto, o sr. Roberto de Almeida Moura fêz a tentativa do mais econômico, do menos dispendioso. E foi bem sucedido. Utilizou a "Hela Cell" célula cancerosa conservada em tubo ensaio e bastante sucetível ao Virus. Procedeu, portanto, com a utilização da célula do tecido e obteve os mesmos resultados que os americanos: conseguiram identificá-los e em número de três. Gastou-se nesse trabalho a insignificante quantia de Cr$ 2.400,00. Graças ao êxito da inoculação do virus na célula do tecido foi possivel economizar 168 mil cruzeiros que é o quanto gastariamos se dependessem dos macacos para os resultados agora conquistados.

A Experiência no Hospital Dos Clinicos

De regresso de sua viagem ao Chile onde fôra aprimorar seus conhecimentos o sr. Roberto de Almeida Moura intensificou os seus trabalhos de laboratório. Deles conseguiu a possibilidade de sucesso e solicitou fezes de homens e crianças portadoras de paralisia infantil e que se encontravam em tratamento na clínica do Prof. Godor Moreira, no Hospital das Clínicas. Os resultados foram magníficos. Foi possivel diagnosticar os tipos de Virus de que eram portadores os doentes. Convém dizer que dos 13 exames realizados obteve-se seis casos de pacientes portadores do Tipo 1.

Variam na Forma. Não há Periculosidade

Instado pela reportagem de ULTIMA HORA sôbre a necessidade de se fazerem três tipos de vacina, segundo os tipos de Virus, o sr. Almeida Moura foi categórico:

"A vacina Salk ou outra que surja poderá combater os três tipos de Virus, pois variam apenas na forma, não na intensidade de ação".

Detalhes Das Pesquisas

No afã de bem informar aos leitores de ULTIMA HORA sôbre o andamento das pesquisas que culminaram com a identificação do Virus da Poliomielite procuramos ouvir o sr. Luiz de Salles Gomes, diretor da Diretoria de Microbiologia e diagnósticos do Instituto "Adolfo Lutz" com o fito de em têrmos mais acessíveis, darmos uma noção exata da descoberta. Isto, porém, não foi possivel para hoje, pois é intenção daquele Instituto fornecer à imprensa um comunicado oficial detalhando todos os trabalhos. Entretanto, não fôsse a má vontade do sr. Luiz Augusto Ribeiro do Vale, chefe da Seção de Virologia poderíamos dar mais pormenores sôbre o momentoso assunto que vem prendendo as atenções do povo.

Os srs. Luiz de Salles Gomes e Luiz Ribeiro do Valle, do Serviço de Microbiologia e Virologia, do Instituto "Adolfo Lutz", quando falavam à reportagem de ULTIMA HORA

Caixas Para Rádios, Toca-Discos e TV

Em pau marfim peroba, imbuia, cedro, etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. Adaptamos rádios e T.V. aos móveis. Rádio Trucco — Rua Visconde do Rio Branco n. 35, 1. andar — Tels.: 52-0900 e 23-3101.

246.º Sorteio de Apólices de "A EQUITATIVA"

Será realizado segunda-feira, dia 17 do corrente, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125 — 7.º andar, o 246.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os senhores Segurados e a imprensa para comparecerem ao ato.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Gerais

VESTIDOS E TAILLEUR

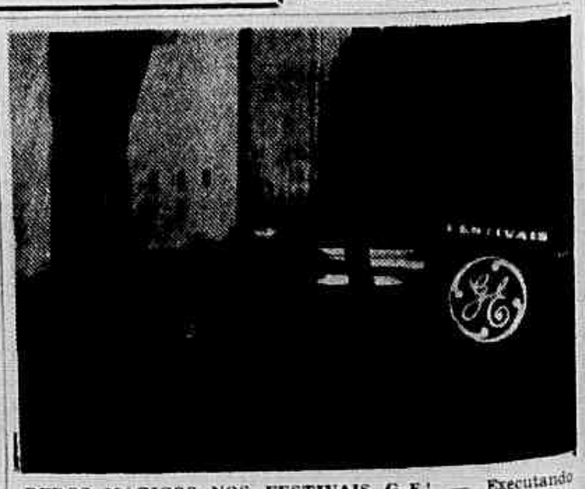
em seda e algodão

Criação Própria

A Vista e a Prazo

★

Tel.: 45-1897



DEDOS MAGICOS NOS FESTIVAIS G-E! — Executando o segundo e terceiro movimentos do Concerto da Coroação, de Mozart, Madalena Tagliaferro brindou os ouvintes da rádio Nacional com mais uma de suas soberbas interpretações. A apresentação dessa pianista de fama mundial veio provar o carinho que o público radiofônico dispensa aos grandes virtuoses brasileiros, dos quais Madalena Tagliaferro é um dos expoentes.

COISAS

Ah, esta terrinha da austeridade encafezada tem coisas interessantes, mas muito mesmo. Uma delas, por exemplo, é a burrice dos negociantes estrangeiros, que aqui chegam com os fundilhos rasgados e, da noite pro dia, enriquecem, transformando-se em felizes proprietários de prédios e arranha-céus. São umas verdadeiras topeiras. Sua vesguice serve pra enriquecer as anedotas que o povo coleciona com carinho. Mas a verdade é que na hora de embrulhar a freguesia, não têm nada de burros! Reviram os olhos. Põem a mão no coração. Armam o frontespício do melhor de seus sorrisos, entram nos rapapés e ficam falando assim mesmo pra freguesa:

— Ah, minha senhora!... Por quem sois! Um criado às ôrdens de bossa insulência!... Cando quiseire a casa é bossa!... Cain manda sois bós!...

Freguesa vai na conversa e é roubada pelos quatro lados: no preço, no pêso, na qualidade e no trôco!

No fim, êles é que são os burros!

Eh, eh, eh!...

Outra burrice interessante é a dos açougueiros. Ninguém leva a nobre classe a sério, do ponto de vista inteligência. "São uns pobres diabos, coitados! Deixa pra lá!..." É o que se costuma dizer, quando se fala em açougueiro. No entanto, com tôda sua burrança, foram os primeiros a resolver, com inteligência, seu problema de depenar a freguesia com a vidinha que pediram a Deus: formaram uma caixinha e pronto! Na mesma hora, a honrada turma da COFAP sentiu-se subitamente tomada de amôres pelos magarefes e olha a carne saindo da tabela!

No fim, êles é que são os burros!

Eh, eh, eh!...

Outra coisa interessante, nesta terrinha das farrinhas oficiais é a sequeira dos fiscais da Prefeitura: um camelô arma o seu caixote de batatas num canto de calçada, entre uma árvore e um caminhão parado? É o pobre coitado armar seu "balcão" e logo surgir a turminha distinta do Rapa e levar a mercadoria do infeliz embora! Pra onde, ninguém sabe. Só sabe é que as crianças, lá em casa, gostam muito!

No entanto, um vendedor de produtos Kibon pode trepar com sua carrocinha até em cima das calçadas do centro da cidade e acontece mas é nada porque os mesmos e bravos rapazes do Rapa ficam, subitamente atacados de cegueira! Não vêem nada!

Eh, eh, eh!...

Mas onde a coisa é engraçada é quando fiscal da COFAP fica burro subitamente. É coitado de quem estiver na frente! O proprietário do Café e Bar Divino, que funciona ao lado do Cinema Madri, que o diga, coitado! É a vitima preferida de certo fiscalzinho da COFAP, que já por duas vêzes apareceu ali e berrou: "O senhor está multado!..." Uai! Por que?... "Porque não afixou aviso junto à máquina de café, declarando que o café aqui usado é nacional!..." Compreenderam a "burrice" do honrado fiscal da COFAP?

Pois olhem: por uma coicidência daquelas, a gente também manjou!

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO

"Teste de Simpatia" Entre as Massas Operárias Para o Govêrno de Lonardi, no Próximo Dia 17

Responsabilizados Antecipadamente os Líderes Peronistas da C. G. T. Pelas Desordens Que se Verificarem no Antigo Feriado Alijado do Calendário Oficial — Severas Medidas do Govêrno Lonardi Para Esmagar Qualquer Agitação

BUENOS AIRES, 15 — Os líderes do Sindicato Peronista dos Empregados no Comércio foram chamados hoje aos Distritos Policiais e advertidos de que serão responsabilizados pelas desordens que se verificarem no próximo dia 17 — feriado peronista alijado do calendário oficial pelo govêrno Lonardi.

Nos últimos anos, os trabalhadores se reuniam na Plaza de Mayo, naquela data, a fim de ouvirem os discursos pronunciados por Perón e líderes sindicais, comemorativos da marcha operária de 1945 contra Buenos Aires, que deu início à Era Peronista.

Em várias fábricas a polícia preparou listas separadas dos trabalhadores dispostos ou não dispostos a trabalhar naquele dia.

Segundo se acredita, os acontecimentos do próximo 17 de outubro — Dia da Lealdade — servirão de teste para o govêrno Lonardi, mostrando se êle conseguiu ou não a simpatia da massa operária.

Embora os líderes peronistas da CGT estejam tentando mobilizar alguns sindicatos num absenteísmo organizado, o govêrno fará todo o possível para manter as fábricas em funcionamento.

O ministro do Trabalho, Luiz Cerruti Costa, chamou os secretários dos sindicatos a seu gabinete, ontem à noite, e lhes disse, gravemente: "Certos acontecimentos e certas datas estão-se aproximando. E' inadmissível que, sabendo-se que todo o poderio do Exército, Marinha e Aviação está atrás do govêrno, os trabalhadores sejam instigados a saírem às ruas num dia específico. Digo que isto é um crime. Significa enviar trabalhadores à morte e condenar o movimento trabalhista a uma destruição total e definitiva".

Acrescentou o ministro que não permitirá que a CGT se transforme num instrumento político e que "as mãos calosas dos operários não foram feitas para façanhas ignóbeis".

Com a aproximação do Dia da Lealdade, alguns pequenos incidentes foram anunciados nas áreas industriais, inclusive uma tentativa dos trabalhadores de ocupação de um centro de abastecimento do Exército, em Buenos Aires. Os manifestantes foram repelidos pelo Exército, depois de breve escaramuça. Não se registraram vítimas.

Uma das maiores fábricas de tecidos da Argentina, nas cercanias de Buenos Aires, foi paralisada hoje pelos operários, depois de êles terem descoberto que um busto de Eva Peron tinha sido destruído.

Enquanto isso, o Exército e a Guarda de Fronteiras reforçam sua vigilância nos pontos estratégicos em Buenos Aires e nas áreas industriais de todo o país.

Os que se dirigiam hoje para a cidade viram companhias de artilharia, completas, com canhões pesados, barracas e instalações médicas, estacionadas na fronteira com o Distrito Federal .(R.).

Melhorou Adenauer

BONN, 14 — O estado de saúde do chanceler Adenauer registrou uma clara melhora, declarou hoje um porta-voz do govêrno federal.

No entanto, o chefe do govêrno alemão terá que repousar ainda uns 8 dias. Conta-se com sua volta à Chancelaria sòmente no fim da próxima semana. — (AFP).

A Corrida Armamentista do Egito e de Israel Preocupa Fortemente Grã-Bretanha e França

LONDRES, 15 — O chefe do Departamento do Levante do Ministério do Exterior Francês, sr. Henri Roux, manteve uma conferência que durou o dia inteiro com o sr. Evelyn Shuckburgh, assistente do Ministério do Exterior Britânico para as questões do Oriente Médio, sôbre a possibilidade de contornar a ameaça de corrida armamentista árabe-israelense. Informou a embaixada francesa nesta capital que os encontros entre êsses altos funcionários passarão doravante a ser periódicos.

Na manhã de ontem, o embaixador Ianque visitou o ministro Harold MacMillan, acreditando-se que tenham abordado o problema do Oriente Médio. Esta é a segunda vez que o embaixador dos Estados Unidos se entrevista com o sr. McMillan, em dez dias.

A possível corrida armamentista de Israel e do Egito preocupa fundamente a Grã Bretanha, a França e os Estados Unidos, principalmente depois que o Egito decidiu comprar material bélico da Tcheco-Eslováquia.

As três potências comprometeram-se através de uma declaração, em 1950, a promover de se entrevista com o sr. Mcdio e manter o equilíbrio do fornecimento de armas aos Estados árabes e a Israel.

45 Generais Reformados, Inclusive Juan Perón

BUENOS AIRES, 14 — Quarenta e cinco generais, entre os quais o ex-presidente Juan Perón, serão reformados "ex-officio" pelo ministro do Exército, — anuncia hoje o jornal "La Nacion". Entre os oficiais generais atingidos por essa medida figuraria a maior parte dos que ocupavam altos cargos no falecido regime, notadamente os generais Franklin Lucero, ex-ministro do Exército, José Domingo Molina, ex-comandante-supremo do Exército, Emilio Forcher, ex-comandante das forças do interior, Carlos Wirth, ex-chefe do Estado-Maior Geral do Exército, e Feliz Maria Robles, ex-diretor geral da Segurança (AFP).

Copa "Mitre" e Copa "Patino"

SANTIAGO, 14 (AFP) — Os jogos de hoje à tarde, para a disputa da "Copa Mitre" e da "Copa Patino", tiveram desenvolvimento lógico, salientando-se apenas o encontro entre chilenos e colombianos, juvenis.

O brasileiro Koch derrotou o venezuelano Elias Gonzalez, depois de porfiada luta. Na última partida de tenis, hoje realizada, Ivo Pimentel, da Venezuela, derrotou o brasileiro Carlos Fernandes, por 6x3, 6x3, 6x1.

Vorochilov Definiu a Posição da U. R. S. S.

PARIS, 14 (AFP) — Em discurso hoje pronunciado, em Sebastopol, na comemoração da defesa dessa cidade em 1855, e que foi difundido pela agência "TASS", o marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, lançou ao Exército e à Marinha soviéticos um apêlo, concitando-os a permanecer em pé de guerra e a se aperfeiçoar constantemente na arte militar, para que estejam capacitados a repelir a qualquer momento um ataque estrangeiro.

Referindo-se à situação internacional, o marechal Vorochilov insistiu no desejo de paz e de entendimento do govêrno soviético, o qual se traduziu êste ano por vários acontecimentos de grande importância no plano internacional: tratado de Estado Austríaco, acôrdos havidos entre a URSS e a Jugoslávia, acôrdos entre a URSS e as duas partes da Alemanha.

"Entretanto, apesar dos esforços da União Soviética em favor da paz, concluiu o marechal Vorochilov, o povo soviético deve dar prova de vigilância quanto aos esforços inimigos, que procurariam entravar a nossa marcha vitoriosa no caminho do comunismo."

O Mundo é Assim Mesmo

ESTOCOLMO — O Barão Augusto Trolle Loewen poderá casar-se com sua eleita, ao mesmo tempo conservando o Castelo de Trollesund, que herdou dos seus antepassados. Assim decidiu, hoje de manhã o Conselho de Ministros sueco, depois de ter gravemente deliberado. Por um testamento datado de 1775, o Barão Trolle Loewen da época estipulara que o domínio da família passaria para o ramo mais moço se um dos seus descendentes se casasse com uma "plebéia". Ora, o Barão Augusto, perto de dois séculos depois, apaixonou-se por Margaretha Borg, estudante de ciências comerciais e filha de um industrial. Por isso, ao oferecer-lhe seu coração, arriscava perder sua choupana... uma choupana que se pode imaginar ser bastante confortável. Assim, o jovem barão redigiu uma bela petição que os juristas suecos estudaram circunstanciadamente. O govêrno, respeitoso das tradições, evitou decretar a nulidade de uma cláusula que o tempo parece ter tornado caduca, mas quis, no caso particular do Barão Augusto Trolle Loewen" abrir uma exceção. E, brevemente, a história terá o fim tradicional de todos os contos: "houve um belo casamento". (AFP).

■

NOVA YORK — "As abelhas têm a noção do tempo". Tal foi a conclusão do relatório tornado público pelo Museu de História Natural dos Estados Unidos, sôbre uma dupla experiência feita em Paris com abelhas importadas dos Estados Unidos e nesta cidade com abelhas importadas da Alemanha, em junho último. As abelhas européias, em número e 5.000, haviam sido trazidas aos Estados Unidos por avião, em junho, pelo Dr. Max Rennes, da Universidade de Munique. Haviam sido postas como "pensionistas" no Museu de História Natural a fim de serem controlados seus hábitos e para se verificar se, transportadas para um novo local afastado de seu sítio habitual, elas se alimentariam na mesma hora que antes. Segundo o relatório do Museu, a experiência foi concludente. Ao passo que na Europa as abelhas em questão saiam de sua colmeia entre 20,15 horas e 22 horas e 15 para se alimentar com água com açúcar, em Nova York saiam exatamente às horas correspondentes, entre 15,15 e 17,15 horas locais (AFP).

■

LONDRES — Harry Parr-Davies, autor das músicas de muitas revistas e filmes cinematográficos, foi encontrado morto, hoje, em seu apartamento, no sudoeste desta capital.

Suas composições incluem "Velvet", "The Lisbon Story", "Her Excellency", e "Blue for a Boy", tôdas revistas. Entre suas canções, escritas para Miss Gracie Fields, cantora e comediante britânica, destacam-se: "Wish me Luck", "My Lucky Day", "Smile when you say Goodbye" e "Sing as we go". (R.).

■

JERUSALEM — Irrompeu um incêndio ontem nas proximidades da sepultura de Cristo, no interior da basílica do Santo Sepulcro, em Jerusalem. Esse incêndio foi rápidamente dominado, tendo sido queimados um tapete e algumas vestes sacerdotais. Alguns móveis foram também danificados. De acôrdo com o inquérito realizado, o incêndio foi resultado da negligência de um padre, que havia colocado mal uma vela de cêra. (AFP).

■

PARIS — Vitimada por um colapso cardíaco, faleceu, hoje, com 34 anos de idade, a sra. Madeleine Pochon, uma das mais conhecidas e ousadas "volantes" da França. A sra. Pochon participou de várias provas automobilísticas, tendo vencido várias (R.).

■

KATHMANDU — Segundo notícias chegadas a esta capital, a expedição franco-suíça chefiada por Raymond Lambert depois de abandonar a sua tentativa de ascensão ao Ganesh Himal, não se encontrarta a mais de quatro dias de marcha de Kathmandu, na viagem de regresso. Um dos membros dessa expedição, sr. Pierre Vittoz, adoeceu e foi examinado ontem por um médico nepalês enviado ao encontro da expedição. — (AFP).

■

LOUVAIN — Prosseguiram ontem, até altas horas da noite, as manifestações de estudantes católicos contra a política escolar do govêrno socialista belga. Irromperam conflitos entre esses estudantes e contra-manifestantes. A gendarmeria, apoiada por reforços vindos de Bruxelas, empregaram mangueiras de incêndio contra os manifestantes, efetuando sete prisões. Os estudantes flamengos de Louvain anunciaram uma greve geral para hoje. Foram distribuídos panfletos e ostentadas faixas proclamando "a luta contra a loja maçônica" e declarando que os estudantes tornariam impossível a Exposição Universal de Bruxelas de 1958. (AFP).

O Ex-Tenente Bandeira, do Fundo do Cárcere:

"ENTRE UM INDULTO E A CADEIA PREFIRO CUMPRIR OS 15 ANOS!"

A Revelia do Ex-Tenente Foram Requeridos Quatro Indultos e Seis "Habeas-orpus" em Seu Favo — Mas o Condenado Protesta Inocência e Desautoriza os Benefícios — O riminalista Serrano Neves Está (em sigilo) Preparando a Revisão — Serão Apresentadas Cinco Soluções Para Libertar o Sentenciado em Princípios de 1956

Por EVARISTO DE MORAES (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Existem, no momento, quatro pedidos de indulto e seis "habeas-corpus" requeridos em favor e à revelia do ex-Tenente Bandeira, mas o condenado, do fundo do cárcere, tem lamentado e desautorizado esta insistência de recursos em seu benefício. Chegou, mesmo, a desabafar entre amigos que vão visitá-lo:

— "Sou inocente. Prefiro cumprir os 15 anos de cadeia a sair daqui graças a um indulto!"

E' que Bandeira ainda tem muita fé na ação de seus defensores e no êxito do pedido de revisão do processo a ser encaminhado, brevemente, à Justiça.

Depois do grande movimento publicitário encetado em prol da causa do ex-Tenente, tem causado estranheza nos meios forenses o silêncio sepulcral que, ùltimamente, foi descido sôbre o rumoroso "affaire". Ninguém mais comenta o propalado "êrro judiciário", dando nítida impressão de que os próprios defensores de Bandeira acabaram se conformando com o veredicto condenatório. Mas quem assistiu o entusiasmo, até excessivo, do advogado Serrano Neves na defesa desta causa, custa crer tenha êle desistido de seu propósito de libertar o famoso constituinte.

E assim, a reportagem procurou entrar em contato com pessoas ligadas à causa do ex-Tenente, tendo apurado que o criminalista Serrano Neves já está preparando a discutida revisão que apresentará ainda no corrente ano. Soubemos mesmo que o causídico pretende libertar o condenado logo aos primeiros meses de 1956 e que o silêncio não passa de um "recúo tático".

Por outro lado, podemos adiantar, com absoluta segurança, que Serrano Neves apresentará aos Desembargadores do Tribunal de Justiça nada mais, nada menos do que cinco soluções distintas para o "caso do Sacopã", tôdas elas redundando, ao cabo de contas, na soltura de Bandeira.

Aliás, a apresentação de teses diversas para o mesmo processo constitui prática habitual no Fôro, sendo até esta estratégia apelidada de "jogar barro na parede", algum pedaço ficará grudado.

A argumentação de Serrano Neves está traçada dentro da seguinte escala gradativa:

1.º — Levantará a existência de uma nulidade do processo, que ainda não teria sido percebida por ninguém. A nulidade vem sendo mantida em segrêdo, mas se for aceita, Bandeira terá a chance de um novo julgamento pelo Júri, com largas possibilidades de absolvição;

2.º — Insistirá na negativa de autoria, afirmando que Bandeira não matou Afrânio e apresentando novas provas da pretendida inocência. Nesta hipótese, o réu seria absolvido pelos desembargadores e libertado imediatamente;

3. — Aceitando, para argumentar, que o constituinte seja mesmo o autor dos disparos, alegará ter êle agido em legítima defesa, consoante o depoimento de Avancini, o qual declara haver o tenente levado uma bofetada antes de acionar o revólver. Também neste caso haveria absolvição e liberdade;

4.º — Ainda aceitando a autoria, levantará a tese do "homicídio emocional", visando diminuir a pena para sòmente quatro anos, logrando, assim, a soltura do ex-tenente que já teria cumprido a punição.

5.º — Finalmente, pedirá aos desembargadores que rejeitem as agravantes reconhecidas pelos jurados. Esta manobra teria o efeito de reduzir a condenação para 6 ou 7 anos de reclusão. Em tal hipótese conseguiria o livramento condicional quase imediato.

Estas são as cinco esperanças de Bandeira. Se lograr as soluções 1.º, 2.º e 3.º será também reintegrado à Aeronáutica com ressarcimento dos danos sofridos. Nos casos restantes, será um paisano libertado e tentará, mais tarde, uma outra revisão visando sua completa reabilitação.

PRÀTICAMENTE ADIADA A GREVE DOS ÔNIBUS!

— "A Prefeitura não concederá coisa nenhuma, a toque de caixa" — declarou-nos o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, Sr. Arnaldo Monteiro Júnior, quando interpelado pela reportagem sôbre a anunciada greve dos motoristas, trocadores e despachantes, que exigem um aumento nos seus ordenados.

Condução do Exército

O diretor do Departamento de Concessões, conforme nos declarou, está em contato com o Exército e todos os órgãos governamentais que possuem grande quantidade de veículos, a fim de que ponham à disposição do público seus ônibus e caminhões caso a greve do dia 18 se concretize.

Mas ao que tudo indica a "parêde" não virá. Ainda ontem, à noite, nos dizia o presidente do sindicato da classe, Antônio Coutinho:

— "Os empregados pretendem dar mais uma oportunidade aos donos das emprêsas, tanto que esperamos adiar a Assembléia Geral conclamada para o dia 17, véspera da greve.

E prosseguiu:

— "Naquela data, isto é, segunda-feira, os representantes do sindicato terão, no Departamento do Trabalho, do Ministério do Trabalho, uma reunião com os proprietários das emprêsas e com representantes da Prefeitura, a fim de solucionar a questão.

Tudo Depende Das Emprêsas

Segundo apurou a nossa reportagem, a questão está condicionada à apresentação, por parte das emprêsas, do seu movimento financeiro diário ao Departamento de Concessões. Êste órgão quer chegar a uma conclusão exata sôbre as finanças das companhias de ônibus, para afinal se manifestar se as mesmas podem ou não arcar com o aumento nos ordenados sem majoração das passagens.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

ANIVERSÁRIOS

Faz anos hoje a Srta. Teresa Maria Sousa e Freitas, aluna do Colégio Santa Cruz. A gentil aniversariante recepcionará suas coleguinhas e amigas, na residência de seus padrinhos, à rua Francisco Medeiros, 40, Higienópolis.

CASAMENTO

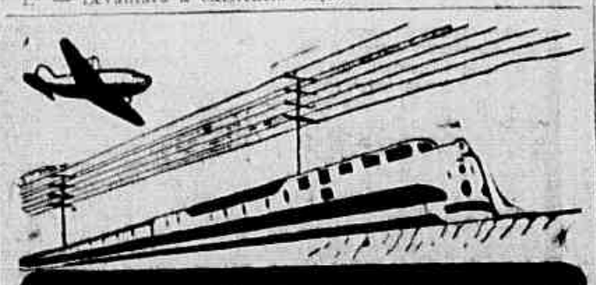
No altar mor da Igreja de Santana, será realizado, hoje, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Romeu Molinário, com a srta. Iolanda Lée.

Leve os Seus Filhos

Para que êles assistam aos vôos de aeromodelos, a jacto e contrôle por rádio.

Domingo, 16, às 9 horas da manhã, no Aeródromo de Manguinhos, Avenida Brasil.

ENTRADA FRANCA.



REMESSA DE DINHEIRO

Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 185.0000.000,00
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 433-A

Agência Candelária	—	Rua Visconde de Inhaúma, 39
Agência Catete	—	Rua do Catete, 199
Agência Copacabana	—	Av. N. S. Copacabana, 721-C
Agência Independência	—	Praça Tiradentes, 73
Agência Meyer	—	Rua Frederico Meyer, 16-A
Agência Saenz Peña	—	Rua Carlos de Vasconcelos, 139
Agência Saúde	—	Rua Camerino, 78

CONCURSO "CARTA À MESTRA"

Vencedora a Menina Aglair Nunes Martins da "Escola Olavo Bilac"

Resultou Brilhante o Certame Promovido Por ULTIMA HORA em Combinação Com a Secretaria de Educação e Cultura — A Escolar Premiada é Aluna da Profa. Margarida de Oliveira — 18 Distritos Educacionais Participaram da Prova em Homenagem ao Dia do Mestre — Mensagem de Carinho da Aluna à Mestra — Também Impressionou a Comissão Julgadora a Carta em Braile, da Aluna Cega Onélia Falcão Cesar, da "Escola Minas Gerais" — Prêmios em Livros, Oferecidos Pela Livraria Civilização Brasileira e Livraria Briguiet Para Aluna e Professôra Classificadas — A Solenidade e o Espetáculo de Hoje à Tarde no Teatro Municipal — Relação Das Crianças Vencedoras nos Distritos Educacionais

Está encerrado o concurso-relâmpago "Carta à Mestra", instituído por ULTIMA HORA em colaboração com a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade. O certame, sem sombra de dúvida, resultou em êxito.

Não obstante o pouco tempo de que pôde dispor a comissão encarregada dos trabalhos e tendo em vista também a fase que se seguiu às eleições, com muitas professôras a serviço da Justiça Eleitoral, 18 dos 31 Distritos Educacionais realizaram o concurso entre os alunos que frequentam suas escolas. E assim, em tempo relativamente curto, milhares de crianças do Distrito Federal redigiram suas cartinhas que passaram pela seleção nas escolas, nos Distritos e finalmente na comissão que ontem se reuniu, durante a tarde, no Serviço de Educação Cívica da Secretaria de Educação e Cultura, sob a direção do Prof. Niel Aquino Casses, Assistente do Secretário, Prof. Haroldo Lisboa da Cunha.

Compunham a comissão selecionadora a Professôra Idália Krau Silva, encarregada da ligação entre a Secretaria de Educação e ULTIMA HORA, o prof. Aldemar Tertuliano dos Santos, o Prof. Clóvis Monteiro Filho e o nosso companheiro Oswaldo Miranda.

O trabalho foi difícil, já que das cartas selecionadas a maioria apresentava um alto índice de aprimoramento escolar e também, de compreensão dos menores diante da questão que lhes fôra apresentada: redigir uma carta a mestra, no dia de sua festa. Prolongou-se por mais de três horas a seleção final e ao final dos trabalhos, decidiu a comissão dar como vencedora a cartinha da aluna Aglair Nunes Martins, da quarta Série da "Escola Olavo Bilac" (Turma 15, 1º Turno), que pertence ao 3º Distrito Educacional. E' sua professora dona Margarida de Oliveira e ambas receberão, hoje, à tarde, na solenidade a ser realizada no Teatro Municipal, em homenagem ao Mestre, prêmios em livros, oferecidos pela Livraria Civilização Brasileira e Livraria Briguiet.

Despertou intensa curiosidade e tocou fundo ao coração dos componentes da comissão julgadora a carta escrita em Alfabeto Braile, por uma menina cega, chamada Onélia Falcão Cesar, que cursa a 3ª Série da "Escola Minas Gerais" (3º D. E.), sendo aluna da prof. Luisa Angelica de Noronha Pinto. Nessa escola, aliás, há cinco alunos cegos, que são assistidos por elementos do Instituto Benjamin Constant.

Onélia teve sua cartinha selecionada e deverá hoje receber também prêmios em livros, em Braile.

Seu trabalho foi apresentado à comissão já devidamente traduzido.

A Carta Vencedora

Tem o seguinte texto a carta da menina Aglair, vencedora do concurso: — "Querida Professora" — "O Dia do Mestre" é festejado em plena primavera"; os dias são lindos, de sol claro, céu azul e há flores nos jardins. Não poderia ser escolhida melhor estação para se comemorar essa data. Sou sua aluna há três anos e me considero muito feliz, mesmo a senhora me repreendendo quando eu erro ou esqueço qualquer lição ensinada. Neste 15 de outubro eu lhe peço que não se aposente. Dê a outras crianças a felicidade que eu tive de ter sido sua aluna e, então, eu direi, gritando: — "Obrigada, d. Margarida, muito obrigada! Sua aluna, Aglair.

Como se vê, um acarta bem à feição de uma criança, cheia da sinceridade, plena de amor e carinho e que traz ainda um sentido altruístico, quando pede a menina à sua professora que não se aposente para dar a outras crianças a felicidade de ser sua aluna também.

A Carta da Menina Cega

Está assim carinhosamente redigida a carta da aluna cega, Onélia: "Minha bôa mestra, Dona Luizinha — Sendo hoje o seu dia, não poderíamos deixar de prestar-lhe uma homenagem de gratidão. Foi a senhora, bôa e carinhosa que nos acolheu, a mim e aos meus colegas cégos, junto aos seus alunos videntes. Por isso não poderemos deixar de agradecer-lhe. Isto foi uma obra magnífica e a senhora a pioneira desta obra. A senhora merece ser tratada com amôr e gratidão pela sua bôa vontade e dedicação que sempre nos dispensou. Termino com um abraço da aluna que nunca a esquecerá, Onélia".

A Solenidade no Teatro Municipal

Às 14.30 será realizada a cerimônia em homenagem ao Dia da Mestra, com a apresentação de uma ópera. O espetáculo será precedido de um ato para a entrega dos prêmios à aluna vencedora do concurso e sua professôra, devendo a menina ler sua cartinha e a mestra agradecer. Os prêmios em livros, são gentileza da Livraria Civilização Brasileira e Livraria Briguiet. Também a ceguinha receberá livros em Braile, oferta do prof. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal.

Os Alunos Vencedores Nos Distritos

São os seguintes os alunos vencedores nos diversos Distritos Educacionais e respectivas professôras:

1.º Distrito — Escola Tiradentes — Aluna Jorgina Helena da Silva — Professôra — Lídia Gonçalves Ramos; 3.º Distrito — Escola Olavo Bilac — Aluna Aglair Nunes Martins — Professôra Margarida de Oliveira; 4.º Distrito — Escola Cócio Barcelos — Aluna Helena Maria de C. Rocha — Professôra — Nemésia Palma; 5.º Distrito — Escola Pereira Passos — Aluna Dalma de Paula Martins — Professôra Arlete Corrêa Lima; 6.º Distrito — Escola Nilo Peçanha — Aluno Carlos Alberto G. Alves — Professôra Léa Magalhães Botelho; 7.º Distrito — Escola Prudente de Morais — Aluna Fátima — Professôra Marília Guedes de Melo; 8.º Distrito — Escola Afonso Pena — Aluna Sonia Maria da Costa Carvalho — Professôra Pedrina V. F. da Silva; 9.º Distrito — Escola José Veríssimo — Aluna Manon Carvalho Côrtes — Professôra Lídia; 10.º Distrito — Escola Prof. Visitação — Aluna Rosali Leonasse — Professôra Joselina da Rosa Carvalho; 11.º Distrito — Escola Prof. Carneiro Ribeiro — Aluna Celita Guimarães — Professôra Neuza Martins da Cunha; 13.º Distrito — Escola Costa Rica — Aluno Paulo Roberto Pinto de Faria — Professôra Iolanda de Freitas Abreu; 15.º Distrito Escola Rio Grande do Sul — Aluna Maria Lucia de Araujo Aguiar — Professôra Gisélia Maria Pires Carvalho; 16.º Distrito — Escola Quintino Bocaiuva — Aluna Antonia de Jesus Prado; Professôra Ivanise Carneiro Crouzei; 17.º Distrito — Escola Mario Barreto — Aluna Laiete Duarte — Professôra Aracé Gondim Lopes; 20.º Distrito — Escola Honduras — Aluna Jacira — Professôra (ilegível); 22.º Distrito — Escola Carlos de Laet — Aluna Délia Raffaeli — Professôra Inajá de Oliveira Neri; 25.º Distrito — Escola Getúlio Vargas — Aluno José Mauro Rosa — Professôra Maria de Lourdes; 29.º Distrito — Escola Almirante Saldanha — Aluna Sandra Turnes — Professôra (ilegível).

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura: procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

Cidade Aberta

EDMAR MORAIS

NO COVIL DOS FALSÁRIOS ONDE A CARTA BRANDI FOI FORJADA

— "Agora estou melhor informado. Tudo não passa de uma grosseira chantagem. Juro sob palavra de honra, que não escrevi a carta. A minha firma foi falsificada. Não conheço o sr. João Goulart. Nunca me dirigi a êste senhor, nem por carta, além de certa acentuação desconhecida pelo teclado das máquinas vendidas na Argentina, tem êrros que não seriam praticados por um aluno primário".

Com estas palavras foi recebido pelo deputado Antonio Brandi, em Corrientes.

Chantagem Comercial

O personagem Vicente Nicolas Virgilio Pinedo, que aparece como portador do documento, é figura bastante conhecida na fronteira. Perguntei ao Deputado Antonio Brandi se êle conhecia Virgilio Pinedo. A resposta foi imediata:

— Como não! Nascemos no mesmo povoado, em Alvear, na fronteira com o Brasil. E' casado e tem quatro filhos. Seus pais eram pequenos comerciantes. Quem não se conhece num povoado com poucas mil almas? Tomamos rumos diferentes na vida. Construí um lar honrado e abracei a política. Estou absolutamente certo, depois que li os jornais trazidos por vocês, (eu e Eloy Dutra), que a carta foi forjada com o objetivo único de preparar uma chantagem comercial. Uma carta naquela linguagem, envolvendo assunto da maior gravidade e nomes respeitáveis, só poderia credenciar a quadrilha à pessoas inadvertidas, com a obtenção de futuros negócios excusos. Na época da carta, em agôsto de 1953, o Sr. João Goulart era o ministro do Trabalho, segundo leio no documento apócrifo. A carta não poderia ter sido entregue, pois melhor do que ninguém, os escroques sabiam da sua falsidade. A carta perdeu a sua oportunidade comercial e depois de dois anos foi aproveitada como arma política, processo pelo qual tenho repugnância"

A Vida Pregressa Dos Acusados

Diante das espantosas revelações feitas no decorrer da entrevista procurei obter as fichas de antecedentes dos acusados. Estive com o Chefe de Polícia, Tenente-Coronel Sanchez Lahoz e, em seguida, com o General Estebam Forut, governador militar da Provincia de Corrientes.

— Não é possivel! — foi a resposta. Só o faremos pelos meios legais, através das vias diplomáticas. Todavia os acusados podem falar livremente, sem nenhuma restrição. E' uma questão puramente pessoal.

No Covil Dos Falsários

Alvear, minúsculo povoado da Provincia de Corrientes, na fronteira do Uruguai, é conhecido como um reduto de contrabandistas. Do outro lado é Itaquí, no Rio Grande do Sul. Em Alvear nasceu e viveu por muitos anos o indigitado portador da carta, o individuo Vicente Pinedo, com parentes ainda ali residindo, à rua Centenário n.º 254. A despeito de Alvear ser um minúsculo povoado, tem certa importância militar. Daí a presença do 7.º Destacamento de Exploração do Exército e de um Grupo da Gendarmaria Nacional da Argentina.

De Alvear procederam mais de 80 dos 147 brasileiros presos por atividades clandestinas, nestes últimos cinco anos, sendo que todos pediram a proteção do consulado brasileiro, em Corrientes. Só um militar, investido de excepcionais qualidades e credenciais, poderia penetrar no covil dos falsários, organizados em quadrilhas que não entram em conflito, pois cada uma tem a sua especialidade.

O resultado já é conhecido. Já estão presos, no Rio, os possíveis falsários da carta, os argentinos Fernando Malfussi e Alberto Mestre Cordero. E os seus cúmplices brasileiros também irão prestar contas à Justiça. E, apenas, uma questão de dias.

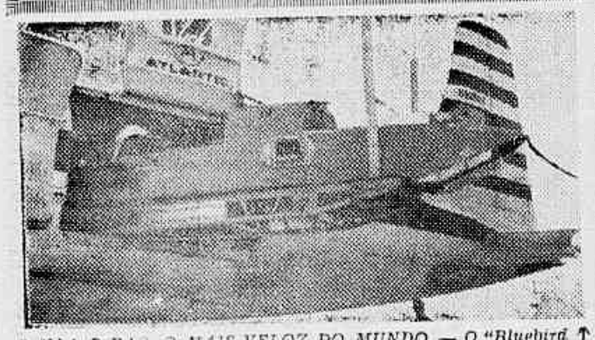
Ameaças...

O deputado Antonio Brandi já falou a mais de 15 jornalistas brasileiros. A todos declarou que não conhece os senhores João Goulart e o ministro Borlenghi. Afirmou que estava à disposição do general Maurell Filho para desmascarar a quadrilha de falsários. Mas o "caso Brandi", como não poderia deixar de ser, está sendo aproveitado em forma de novela. Brandi foi prêso! Bandi fugiu! Brandi procurado pela polícia! Brandi embarcou para o estrangeiro! Brandi reapareceu! Êstes foram os títulos de telegramas procedentes de Buenos Aires. Depois a "Tribuna da Imprensa" passou a apontar alguns dos jornalistas que foram à Argentina, em busca da verdade, inclusive o responsável por "Cidade Aberta", de comunistas, como se êsse processo policial, suficientemente desmoralizado, ainda vingasse. Vieram as ameaças de um fanfarrão, como se todo mundo fôsse obrigado a recuar com intimações! Tudo isto, finalmente, por quê?

Acontece que o general Maurell Filho já está na pista dos falsários. O sr. Carlos Lacerda voltou de Buenos Aires já com outras provas, documentos inteiramente alheios ao "caso Brandi". Discursos de Perón numa academia militar preconisando a política do ABC e funda penetração peronista no Brasil. Mas isto são outros 500...

Ultima Hora INTERNACIONAL

REZANDO PELA PAZ MUNDIAL — *Milhares de católicos norte-americanos no momento em que o cardeal Spellman de Nova York ajoelhava-se diante de uma imensa estátua de Nossa Senhora, orando pela paz. Essas pessoas fazem parte de uma associação religiosa que busca "a paz do mundo por meio da oração e da penitência"*



VOA O BARCO MAIS VELOZ DO MUNDO — O "Bluebird II", de propriedade de um corredor inglês, mostrado na foto no momento em que era desembarcado de um DC-6. O barco se dirigia ao lago Mead, distante 30 milhas, onde seu dono, Don Campbell, tentará amanhã bater o recorde de 202 milhas por hora. O barco pesa duas toneladas e meia e funciona a jato. Campbell foi o primeiro homem (em julho dêste ano) a atingir 200 milhas por hora, a chamada "barreira da água", sem falar o seu último suspiro.— (Foto INP, para ULTIMA HORA)

NA BERLIM ORIENTAL — Por ocasião do sexto aniversário da fundação da República Democrática Alemã teve lugar uma grande demonstração na Praça Marx-Engels, em Berlim. A foto mostra uma milícia de operários, denominada "Grupos de Combate". (Foto INP, para ULTIMA HORA)

PARA-QUEDISTAS QUE ENFRENTAM A MORTE — O sargento Albert F. Campbell (à esquerda) e Jackie Shanks, servindo na base aérea de Burtonwood congratulam-se reciprocamente depois que os dois realizaram juntos uma arriscada experiência de salto de para-quedas

O PRINCIPE ROMANTICO A PRAZO CURTO — O milionário Ali Khan namora atualmente a linda modêlo parisiense Bettina, com a qual é visto na foto, mitigando a sêde da companheira com uma taça de champanha, durante o intervalo de uma representação em um teatro de Champs Elysées. Bettina foi ainda vista com o príncipe, quando êste levou sua filha Yasmin (filha de Rita Hayworth) ao circo.
(Foto INP, para ULTIMA HORA)

"Peruando" o Jôgo

Enquanto o garôto americano Bobby Ballietti pensa, pensa de novo, e não sabe que carta escolher, o seu cachorro olha o jôgo com grande interêsse mas sem dar palpite algum. (Foto INP, para ULTIMA HORA)

O GENERAL NAZISTA VOLTOU A PATRIA — O general Erich Bogen posando com sua espôsa, à esquerda, e suas duas filhas quando voltou para casa, depois de dez anos de prisão na União Soviética. Von Bogen é um dos 9.626 prisioneiros alemães que os russos prometeram libertar até o dia 20 dêste mês

O Drama Argentino Através da História Secreta de Perón -- VI

PERON Apaixonou-se Pela Mulher Que Não Lhe Tinha Nôjo: EVITA!

A Verdade Sôbre a Família Duarte --- Eva, a Rebelde --- O "Eczema" Que o Torturava --- O Médico Miraculoso Que Recebeu um "Buick" de Presente --- História de Uma Paixão Que Enfrentou Tôdas as Críticas --- Juanita, Ex-Amante de Carlos Gardel, e Amiga de Tôdas as Horas --- Juancito Duarte, o Bom Irmão --- Do Mundo do Rádio Para o Mundo da Política --- O Filho Morto

Bons tempos: Perón e Evita.

Sexta Reportagem da Série Escrita Pelo Jornalista Argentino LUIZ BENAVIDES, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (Reprodução Total ou Parcial Proibida Dentro e Fora do Brasil)

POUCA gente sabe disto: a influência que Evita exerceu sôbre Perón desde o primeiro instante está intimamente vinculada a uma erupção cutânea esparramada por todo o corpo do caudilho e mal dissimulada pela espessa camada de cremes aplicada sôbre seu rosto.

Ao que parece, êsse "eczema" havia criado certos complexos em Perón. Êle estava convencido de que a enfermidade produzia uma sensação de asco nas mulheres. E, certamente, muitas vezes êle sentiu isso, depois de seus amores ocasionais.

Perón recorreu aos maiores especialistas do mundo para curar-se. Foi uma luta infrutífera. Para cúmulo dos males, durante as épocas do verão, sobretudo durante o úmido verão de Buenos Aires, o "eczema" tornava-se uma tortura quase insuportável, que se traduzia também, em uma permanente irritação. (Perón chegou a chorar de revolta e raiva).

Evita (não queremos entrar na análise de saber se foi por amor, piedade ou ambição) aceitou Perón tal como êle era, sem manifestar jamais a menor repulsa ante seu corpo castigado pela doença. Isso levou Perón à ternura. Comoveu-o até a fibra mais íntima. E êle acabou convertendo-se em um prisioneiro dessa mulher, que se entregava apaixonadamente a êle, sem a secreta repulsa que havia adivinhado em outras mulheres.

O Médico Miraculoso

Se lá dentro, no fundo de sua condição humana, Evita sentia nôjo, é uma incognita que nada poderá desvendar. Mas que a moça teve sorte, isso teve, como se verá a seguir.

Aconteceu em 1947. Perón foi internado num hospital para submeter-se a uma urgente operação de apendicite. Atendeu-o seu ministro da Educação, o universalmente famoso cirurgião Oscar Ivanesevich, assistido pelo ministro da Saúde, professôr Ramón Carrillo. A operação foi feliz. Durante o processo postoperatório, Perón confidenciou a seus médicos que o "eczema" o estava torturando mais do que nunca. Foi então que, a conselho de Carrillo, foi chamado o dr. Kaminsky, jovem médico de origem judia, que já se havia consagrado como grande especialista em enfermidades da pele e que, naquela época, com menos de quarenta anos de idade, já era titular da especialidade na Faculdade de Medicina, chamado para consultas até mesmo nos Estados Unidos.

Em menos de dois meses o dr. Kaminsky curou definitivamente o "eczema" de Perón, ficando apenas como recordação do mal, algumas cicatrizes no rosto, mais infectado pelo uso excessivo de cremes.

A gratidão de Perón ao professôr Kaminsky foi infinita. (Muitos dizem que data dessa época sua amizade pelos judeus, apesar de os setores da oposição estarem cheios de líderes de origem judia). Como o médico se negasse a cobrar-lhe um centavo sequer pela assistência dada, Perón lhe mandou de presente um automóvel "Buick", expressamente importado.

A Adolescente Rebelde

Mas, voltemos à Evita, que, durante o primeiro ano de sua vida com Perón, assinava Maria Eva Duarte Perón e, mais tarde, para efeito de propaganda, passou a chamar-se Eva Perón.

Eva nasceu na cidade de Junin, de onde saiu aos 16 anos, fugindo da pobreza. Sua mãe, dona Joana, havia ficado viúva, prematuramente, e não podia manter, sem grandes sacrifícios, três filhas e um filho (o mais tarde célebre Juancito Duarte).

E' totalmente falsa a versão de que os Duarte, em Junin, eram "marginais", assim como é injuriosa, sob todos os pontos de vista, a notícia de que Eva e suas irmãs praticavam a prostituição.

Além das fontes que citei em reportagem anterior, especialmente o dr. Lebenshon, insuspeito porque foi o maior teórico da oposição antiperonista, tenho a respeito o meu próprio depoimento pessoal.

Conheci e tratei com Juancito Duarte entre os anos de 1940 e 1942, quando êle militava na "Juventude Radical" da Província de Buenos Aires, e ajudava a manter, decentemente, sua família, como caixeiro-viajante da fábrica de Jabón de Guereno.

A única rebelde, irrequieta e algo escandalosa da família era Evita, que, desde a escola primária, sonhava ser artista. (Lebenshon me mostrou, um dia, um programa de certa festa teatral do Colégio N.º 2, da cidade de Junin, contendo uma parte representada por Evita, o principal papel, aliás).

Evita fugiu depois com um cantor argentino Agustin Magaldi, falecido há muitos anos e que, naquela época, disputava com Carlos Gardel as preferências do grande público argentino. Mas fracassou em Buenos Aires, em tôdas as tentativas que fêz. Quando Evita quis regressar à Junin, sua mãe o proibiu. Foi então que Juancito, interferindo em seu auxílio, sustentou-a com os seus escassos recursos. A partir dêsse tempo, até o apogeu de sua glória, Evita foi sempre escrava da gratidão do seu irmão. Nem Perón podia tanto sôbre ela como Juancito Duarte.

Caminho Áspero

Indubitàvelmente, até chegar ao rádio, Evita passou por tôdas as humilhações e foi obrigada a fazer inúmeras concessões. Os escrúpulos jamais a detiveram. Começou a viver do teatro, integrando companhias medíocres que saíam em excursões pelo interior do país. Essas excursões nunca se sabia como acabavam. Evita teve alguns amigos, bons amigos, entre políticos geralmente pertencentes ao Partido Radical, Partido ao qual estava ligada tôda a sua família, até o aparecimento de Perón, bem como entre jornalistas.

Não é nosso propósito, nesta série de reportagens, investigar a natureza das relações de Evita. Ela enfrentou o áspero caminho de milhares de outras mulheres iguais a ela, de pouco talento, mas de vontade obstinada, mulheres que sonham com o estrelato no rádio ou no cinema. E' um processo universal e não apenas peculiar a Buenos Aires.

Poderíamos fazer sensacionalismo citando nomes, inclusive de alguns políticos que depois foram os maiores opositores de Evita e aos quais ela, uma vez rica e poderosa odiou e perseguiu implacàvelmete. Não vale a pena. Tão pouco isto nos figura honesto. Destaquemos apenas os nomes daqueles que souberam manter discrição, fidalguia e compreensão, nomes aos quais ela, em plena glória, foi sempre muito grata: o ator Pedro Quartucci e o jornalista Kartulovic, diretor da prestigiosa revista "Sintonia", especializada em cinema e rádio, e famoso, também, como corredor automobilístico. Quartucci e Kartulovic conseguiram para Evita um contrato na Rádio Argentina e a vincularam com Yankelevich.

Durante tôda a sua "via-crucis" — mais de 10 anos — Evita não voltou uma só vez a Junin, receiosa do escândalo que sua fuga havia provocado. Isto prova, repetimos, uma vez mais, que sua família não merece a lenda que se criou ao calor das paixões políticas. Além do mais, é bom assinalar, uma das suas irmãs, Blanca casou-se com um militar de carreira, antes da ascenção de Perón.

Amiga de Gardel

Quando começou o seu romance com Perón, Evita tinha como sua melhor amiga, Juanita Larrauri, artista de segunda categoria, cuja única aureola, o rádio, decorria do fato de haver sido uma das mulheres de Carlos Gardel. Evita e Juanita moravam juntas, ocupando a mesma peça, numa modesta pensão da Rua Lavalle. Evita tinha vinte e sete anos aproximadamente. E Juanita, mais de 40 e atuava como uma espécie de assessora de sua amiga.

Evita foi sempre também muito grata a Juanita. Até a Revolução de 16 de setembro próximo passado, Juanita Larrauri continuava sendo "senadora federal" da Província de Buenos Aires e Presidente da Comissão Nacional encarregada de levantar o monumento à Eva Perón. Agora esta presa.

A Companheira

Perón tinha exatamente 49 anos quando se enamorou de Evita. Há mais de 7 anos o caudilho estava viúvo e não se conheciam outras mulheres em sua vida. (Sôbre a existência de uma filha de Perón, fruto do primeiro matrimônio, nada foi provado. Dora Perón, como se afirma chama-se essa filha, é um mistério, sem registro oficial na Argentina. Estou inclinado a acreditar que nunca existiu). Perón tirou Evita da pensão da Rua Lavalle e instalou-a num palacete da Rua Rosada, que fica em um aristocrático bairro do norte de Buenos Aires.

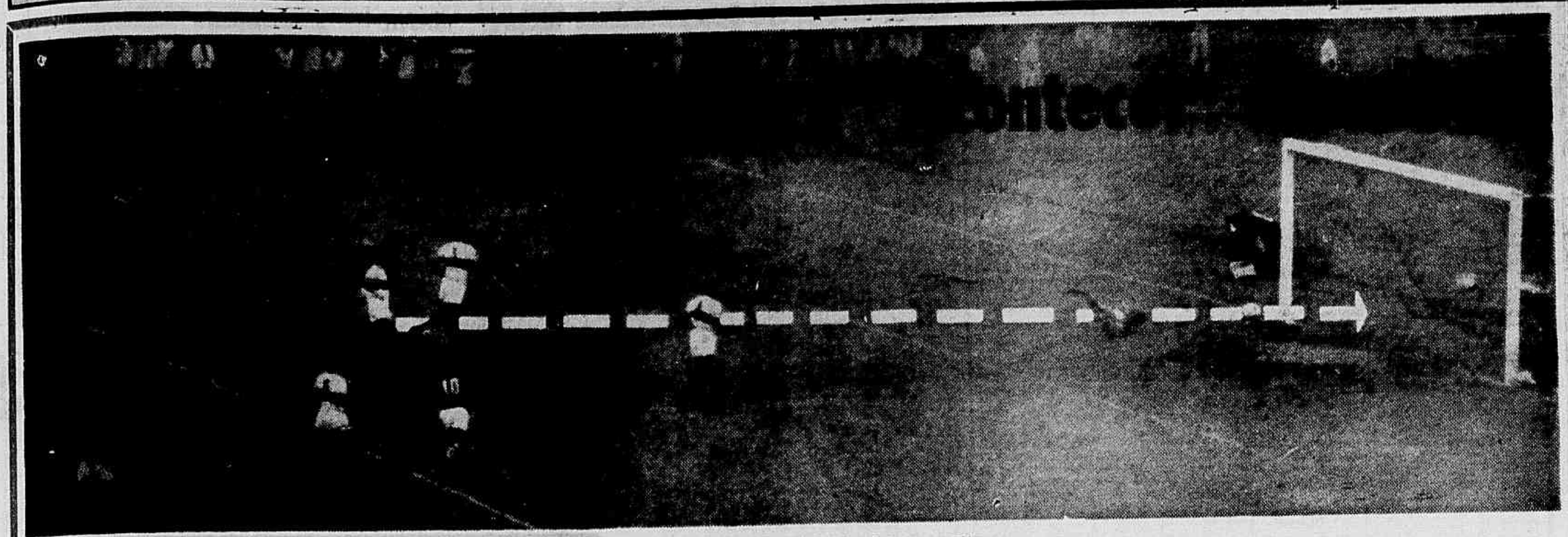
Antes de um ano, Evita ficou gravida. Perón mostrou-se muito feliz ao saber do acontecimento. Resolveu, então, casar-se imediatamente, desafiando, justiça se lhe faça, com dignidade, tôdas as críticas.

Dentro da maior intimidade, celebrou-se o matrimônio. Pouco depois, nascia o filho: morto. Evita estêve, também, à beira da morte. Durante todo o penoso processo de sua enfermidade, Perón não se afastou um instante de seu leito. Essa dedicação quase lhe custou a derrocada, como se virá mais adiante, pois seus inimigos, dentro do govêrno, aproveitaram as circunstâncias para desencadear uma nova ofensiva na luta pelo Poder.

E' a partir de seu casamento com Perón, quando Evita transfere sua influência do campo artístico para o campo político — transformando-se na verdadeira heroína da semana de 9 a 17 de outubro de 1945, ocasião em que Perón se deu por vencido — que ela, sem desfalecimento, em troca da dedicação que êle demonstrara por si, forma decididamente ao seu lado e organiza a reação popular. Era a primeira prova, que depois o tempo confirmaria, de que ela tinha muito mais instinto político do que êle. E mais grandeza, talvez, num certo sentido, pelo seu exarcebado fanatismo.

Três Jogos Que Valem Por Seis:

Hoje no Maracanã: Fluminense x Bangu; amanhã, no Maracanã: Flamengo x América, e em Teixeira de Castro: Bonsucesso x Vasco da Gama



O "TANQUE" RUBRO EM AÇÃO — Isto aconteceu no último América x Flamengo. Leônidas, embora cercado pelos sete lados, conseguiu mandar a pelota às rêdes rubronegras. Foi um gol à la Leônidas. Isto poderá "acontecer" amanhã?

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Velhice Atlética

DECADÊNCIA DE ZATOPEK

1 Sempre me interessou e, digo mais, sempre me deslumbrou o espetáculo da decadência. O decadente é um ser complexo, rico, emocionado. Ao passo que as criaturas em plenitude, em apogeu, só me causam tédio e, mesmo, náusea. Por exemplo: — entre o Napoleão de Austerlitz e o de Waterloo, minha preferência é óbvia: — fico com o último. O Napoleão da derrota adquire um patético monstruoso. O impulso que nos corre é o de sentar no meio fio e chorar pelancas — ela se torna irresistível.

•

2 Vejamos outro exemplo: — a mulher bonita. Não existe nada mais empolgante do que a mulher bonita que deixa de sê-lo. A partir do momento em que já não inspira paixões, e que se afoga nas próprias pelancas — ela se torna irresistível. Aqui pergunto: — qual mais interessante a Cleopatra, a Rainha de Sabá ou a "Perua", a "Maria Cachucha" que os moleques apedrejam e que os viralatas perseguem? Sejamos justos: — a "Perua" é de uma pungência infinitamente maior. Amigos: — que vale a beleza de Cleopatra ante a hediondez de "Maria Cachucha"?

•

3 O mesmo acontece no teatro, no rádio, no esporte, no cinema. E que o valoriza a decadência, e a dramatiza, é o seguinte: — nós não a aceitamos. Jamais vi alguém bater no próprio peito e rosnar: — "Sou uma bananeira que já deu cacho!" Acontece então casos assim: — uma Sara Bernadeth, aos 70 anos, babando de velhice e fingindo ardores de menina, de adolescente ou de vamp. Ora, convenhamos que é linda, é sublime esta capacidade de transfiguração.

•

4 Agora mesmo, nós temos, no esporte, um caso mundial de decadência. E' Zatopek, o fabuloso corredor tcheco que todos conhecem. E, de fato, Zatopek foi, até bem pouco tempo, o que se pode chamar um atleta perfeito, por dentro e por fora. Por dentro, levava uma alma crespa e indomável de javali. Sabia correr com técnica e, também, na base de uma paixão inextinguível. E, por fora, era um magro, sim. Mas que vitalidade tinha sua ossatura! Pois bem: — durante anos, Zatopek limitou-se a vencer. Na sua vida atlética, o triunfo tornara-se um hábito, uma rotina, quase um vício. Já dava a impressão de que era imbatível.

•

5 Mas há um momento, na atividade do atleta, em que o adversário importa pouco. Ou por outra: — há um momento em que o atleta começa a correr com o tempo e contra o tempo. A idade passa a ser o seu grande ou, antes, o seu único adversário. A idade! Eu tenho um amigo que, aos primeiros cabelos brancos, deu-me um telefonema esbravejante. Ulvava: — "Quem foi que disse que a natureza é sábia?' Fiz espanto: — "E não é?" Negou que o fosse. Seu grande argumento era a velhice. Berrava: — "A velhice prova que a natureza é uma débil mental! Uma idiota chapada!" E insistia, no telefone! — "Você não acha que a velhice é uma boçalidade?" Tive um pigarro pusilânime e insinuei:—"Quem sabe?"

•

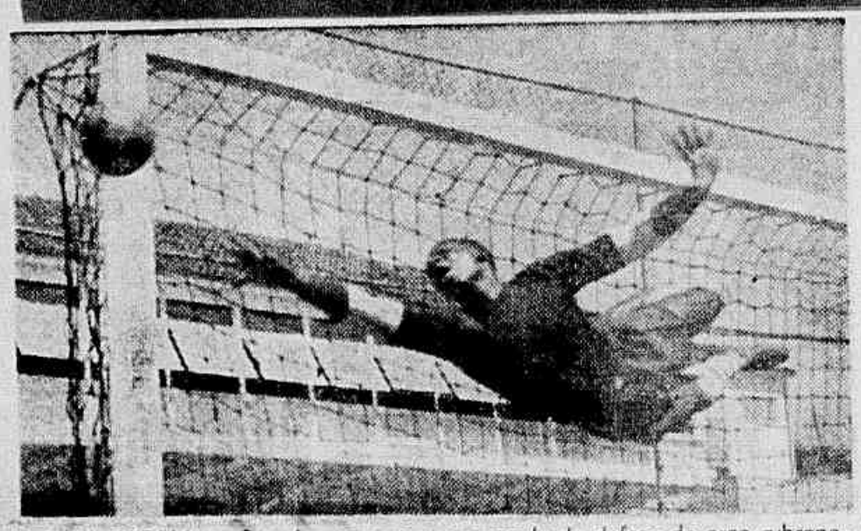
6 O caso de Zatopek era, justamente, o tempo, a idade. A velhice no esporte é antecipação. O homem que está mocíssimo para tudo o mais— pode ser um ancião para a atividade atlética. Pouco importava ao corredor húngaro que o adversário fôsse A ou B. Na verdade, era só um: — o tempo. Essa luta corpo-a-corpo contra os minutos, as horas, os dias, passou a ser sua tragédia. Como atleta, sempre tivera a idéia fixa do cronômetro material dos recordes. E, agora, um outro e impondreável cronômetro o triturava, com suas batidas inapeláveis. Então, Zatopek começou a perder. êle que era o invencível. Virava armazém de pancada.

•

7 Cabia-lhe a providência sábia, clarividente: — retirar-se em tempo, ainda com a glória intacta. Mas êle insiste, com frenética obstinação. Ignora a própria decrepitude atlética. Não será velho para o amor, para a vida em geral, mas é velhíssimo para a pista dos seus antigos triunfos. Sua tenacidade faz lembrar a teimosia de uma primadona decadente, a sacolejar suas pelancas ante a crueldade jocunda do público.

Pràticamente Escalado o Flamengo

ARI CONQUISTOU A POSIÇÃO



ARI, EM FORMA — Êste é o homem encarregado da defesa do arco rubronegro. Ari, que aparece fazendo "ponte", pretende dificultar o trabalho da linha rubra

JOEL, RUBENS, PAULINHO, EVARISTO E ZAGALO O ATAQUE PARA ENFRENTAR O AMÉRICA — A RECUPERAÇÃO DE DEQUINHA MENOS UM PROBLEMA PARA SOLICH

Encerrou o Flamengo seus preparativos para a peleja contra o América. Fleitas Solich resolveu alguns problemas, inclusive o ataque, já que o treinador lançou Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo obtendo um rendimento promissor. Os cinco atacantes estiveram num plano igual, conquistando assim suas respectivas posições, numa demonstração de poderio, e em condições de brilhar frente à sólida defesa rubra.

ARI GARANTIU SUA ESCALAÇÃO

Enquanto isto, a disputa pela efetivação no arco rubronegro foi das maiores. Fleitas precisava de um substituto para Garcia, ainda sentindo fortemente o braço esquerdo. E Fleitas já escalou Ari. O "ex-rubroanil" mostrou estar em condições de arcar com a responsabilidade de guarnecer a meta final do Flamengo, levando vantagem sôbre Anibal. O próprio "goleiro" nos declarou:

— "E' a oportunidade que eu esperava. Agora é agarrar tudo, e dar uma grande vitória ao Flamengo. Minha responsabilidade é enorme, mas tudo farei para agradar à enorme "torcida" do Flamengo"

Dequinha Estará Firme na Linha Média

A outra preocupação de Solich também foi desfeita. Dequinha, o grande Dequinha, está em condições físicas para enfrentar o América. Sem dúvida uma notícia interessante para a enorme "torcida" rubronegra, já que Dequinha estêve ameaçado de não integrar o "onze" até ontem pela manhã, quando apresentou sensível melhora, garantindo mesmo sua escalação para enfrentar o América.

Estas são as novidades entre os "rubronegros", que assim apresentará uma grande equipe para o "clássico" de domingo no Maracanã.

MARTIM FRANCISCO CONFIANTE:

"Não Prometemos Muito, Mas, se Possível, a Vitória"!

Admite, Porém: "Uma Cartada Difícil Para o América" — Reconhece Que o Flamengo Vem Disposto a Uma Vitória Reabilitadora — Completa a Equipe Rubra Para o Clássico de Amanhã no Maracanã — De JADER NEVES

Depois de um domingo sem "clássico", voltará o Maracanã a ser palco de mais um grande "match" pelo campeonato da cidade, quando estarão em luta América e Flamengo. A peleja entre rubros e rubronegros deverá agradar em cheio, principalmente porque os dois quadros estarão integrados de todos os seus valores, e em busca de uma grande vitória.

LEONIDAS, UMA ATRAÇÃO — *O centro-avante americano, um dos melhores da cidade, estará em ação contra o Flamengo. Sua característica, sua valentia, fizeram de Leônidas um espetáculo à parte. E a torcida vibra com o rapaz.*

"UMA CARTADA DIFICIL PARA O AMÉRICA"

Martim Francisco não esconde sua confiança na equipe que dirige. Para o treinador do América, seu plantel está apto, técnica e fisicamente, a dar combate ao bicampeão, disendo ao repórter:

— "Uma cartada difícil para o América. Difícil pela circunstância, já que o Flamengo atravessa uma fase ingrata, e vem aí disposto a um grande triunfo. Isto, porém, não nos intimida; ao contrário, é um incentivo para que a equipe faça uma boa atuação. Entre meus jogadores uma decisão apenas, ou melhor, uma vontade se conhece: a de vencer êste respeitável Flamengo."

"SE POSSIVEL, A VITÓRIA"

Continuou Martim Francisco:

— "Encaramos o encontro de domingo como um dos mais difíceis, conforme frisei linhas acima. Mas pode estar certa a torcida do América que vamos para o Maracanã. dispostos a lutar, e lutar muito, por um bom resultado. Não prometemos muito, mas, se possivel, a vitória."

— Jogará a equipe com todos os titulares?

— "Sim, o dr. Tourinho colocou todos os jogadores em condições de jôgo, mesmo Edson e Osvaldinho, que foram poupados nos primeiros exercícios da semana. O quadro do América precisa desta vitória, e, tenho certeza, espírito de luta não há de faltar. Agora é esperar o resultado..."

Podemos adiantar que o América formará com Uchôa, Rubens, Edson e Hélio; Ivan e Osvaldinho; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

Última Hora
NOS ESPORTES

ANO V — Rio, 15 de Outubro de 1955 — N. 1.325

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

Cem mais menos redondo, ainda mais redondo, pois já foram disputados três jogos no domingo passado, o Campeonato da Cidade está alcançando uma curva já decisiva, na medida em que pode ser decisivo um primeiro turno quando há um segundo à vista, e, acima de tudo, um terceiro nas condições especiais que determina o Regulamento do certame oficial.

Mas não há dúvida de que os resultados dos jogos Flamengo x América e Bonsucesso x Vasco serão esperados com grande ansiedade assim como o de Fluminense x Bangu.

São três jogos que valem por seis, de todos os pontos de vista, ou a verdade.

Vamos, então, primeiro, para a classificação que é atualmente a seguinte, depois das vitórias do Portuguêsa sôbre o Botafogo (1 a 0) e do Canto do Rio sôbre o Madureira (4 a 0) e do empate São Cristóvão x Olaria (2 a 2) do domingo passado, em jogos contando para esta mesma nona rodada de hoje e amanhã:

1. Vasco, 1 pp.;
2. Fluminense, 3 pp.;
3. Bonsucesso e Flamengo, ambos: 4 pp.;
4. América, 5 pp.;
5. Botafogo e Bangu, ambos: 8 pp.
6. Portuguêsa, 12 pp.;
7. Olaria e Canto do Rio, ambos: 13 pp.;
11. São Cristóvão, 14 pp.;
12. Madureira, 17 pp.

O programa dêste fim de semana já é conhecido de todos:

hoje, no Maracanã: Bangu x Fluminense;
amanhã, no Maracanã: Flamengo x América;
e no rua Teixeira de Castro: Bonsucesso x Vasco.

O Fluminense, que parecia ir de vento em popa, voltou do Recife com duas vitórias e uma derrota, mas sobretudo com vários preciosos elementos contundidos, o que é sempre o lado feio de tais excursões que os clubes cariocas empreendem com tôda a tranquilidade quando relutam tanto em aceitar a eventualidade de deixar seus astros treinar regularmente com o scratch nacional.

Se os "tricolores" querem realmente fazer figura de vencedor possível dos dois primeiros turnos, é claro que não podem cuspir-se ante o Bangu que já está com 8 pontos perdidos. Mas justamente devido a êstes 8 pontos, nem há dúvida de que o quadro de Zizinho batalhará firme hoje para conseguir a "reabilitação" que bem mereceu o trabalho do simpático Tim. De tal maneira, que o Fluminense é o favorito normal da peleja, mas conforme o quadro que puderão apresentar os dirigentes das Laranjeiras, o Bangu terá uma "chance", muito séria ao nosso vêr.

Amanhã, o Flamengo nem poderá encarar a possibilidade de uma terceira derrota ante um "grande" depois das revezes ante o Fluminense e o Vasco. **(Concluí na 6.ª página)**

Onda e Ondas

MARIJÔ

DIABOS!

Ah, os repórteres radiofônicos são uns amores, lá isso são mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada! Mas acontece uma coisa: entre os belezinhas, há cada um chato que Deus te livre! Palavra!

Já não ouviram, por exemplo, os momentos culminantes de um joguinho de futebol?

Ih, que bacanura! O danado do locutor vai que nem metralhadora a jato!

De repente, urra:

— Atenção!... Avança Joel pela extrema! Fecha sôbre o gol!... Vai arrematar i-na-pe-la-vel-men-te!... Faul!... Joel recebe "faul" es-can-da-lo-so!... O Juiz marcou!... Atenção! Vai ser batido o pênalti!...

Apitou o juiz!... Joel vai chutar!...

Pois é justamente nesse instante que um formosura entra e berra:

— Alô, alô, Fulano!...

E o locutor está irradiando o jôgo:

— Pode falar, Beltrano!...

E começa o pingue-pongue brabo entre os dois, assim:

"Obrigado a você, Fulano!..." "Não tem de que a você, Beltrano! Pode Falar!..." "Obrigado a você, Fulano! E' para informar que, aqui no campo do Bonsucesso, estamos todos na expectativa do início do jôgo! O escore, por enquanto é zero a zero!..." "Perfeitamente! Obrigado a você, Beltrano!..." "Não tem de que a você, Fulano!..."

Estão vendo? Não são uns amores? E ouvinte, que estava maluco pra saber do penalti, que se dane!

Pras profundas!

E o simpatia do Longras, irradiando, no último sábado, a luta Carlson x Waldemar, hein? Ih! Nem queiram saber! No mais aceso da luta, o danado chamava alguém ao microfone pra perguntar se gostava de feijão com tutu, ou para indagar se cortava as unhas dos pés em casa ou no lotação! E sei lá mais o que!

(Raios!) E, quando acabou a gerigonça, justamente no instante em que um jornalista começava a comentar a churumela, olha o Longrinhas berrando: "Atenção! Acha-se junto a êste microfone o cantor português Francisco José, que vai dar um "boa noite" aos ouvintes da Rádio MUNDIEL..."

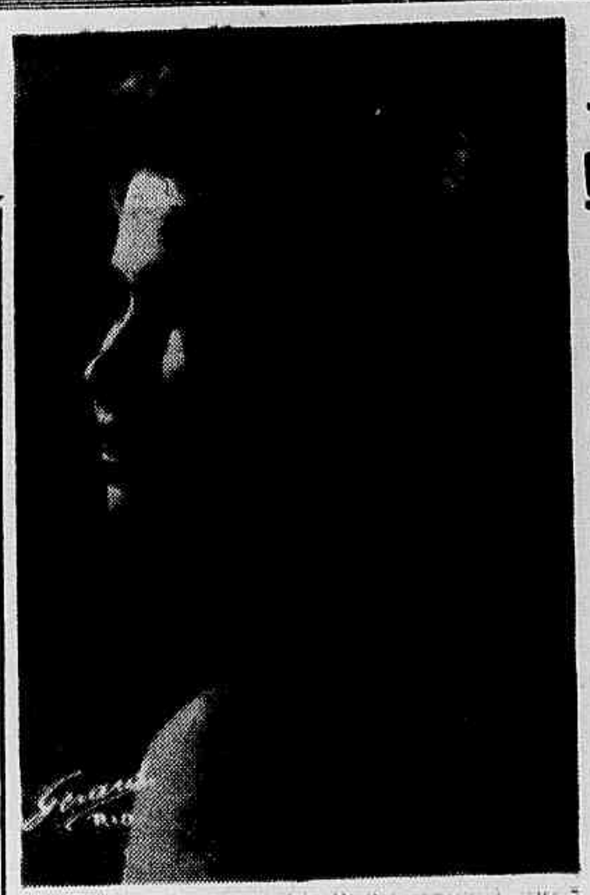
E querem saber o que aconteceu? O cantor deu o boa noite e já ia embora, quando o Longrinhas cismou: "Não, senhor! Dá aí o seu prefixo musical pros ouvintes da MUNDIEL!..." (Papagaio!)

E começa o pingue-pongue: "Dá!... Não dou!... Dá!... Não dou!..." Até que o cantor acabou dando mesmo e pronto! Acabou-se a irradiação!

(Azeitona de uma figa!)

Mas isso é pinto, gente, comparado com o repórter José Grossi, da Nacional, com seu programinho gomarábico: "E' verdade ou mentira?" Nossa Senhora! E' assim: (E, se não fôr, é parecido): entra o repórter e fala: "Dizem que dois e dois são quatro. Para saber se é verdade ou mentira, vamos ouvir a opinião abalizada do diretor da Escola Politécnica: "E' verdade ou mentira?" e o diretor, em tom grave: "E' verdade: dois e dois são quatro..." E o repórter, contente pra chuchu: "Acabaram de ouvir mais uma sensacional reportagem..."

Com um milhão de cabritos! Foi pra ouvir isso que nossa mãe criou a gente! (Diabos dos infernos!)



A aurora artística para Nely Martins começou a raiar quando, ainda garotinha, apresentou-se no Programa do Guri, da Rádio Tupi. Daí para cá, seu progresso foi vertiginoso: cada dia que passava, sua técnica se aprimorava, chegando ao que é hoje: uma artista de profunda compenetração artística. Nely Martins é dona de linda vozinha. Assinou seu primeiro contrato há dois anos. Interpreta canções francesas e tão bem que já é conhecida como "La voix du printemps". Canta na Tupi, em diversos programas, e atua na televisão.

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE NACIONAL — Ontem, hoje, amanhã — (21,05) Grande Teatro De Millus (21,35).

MUNDIAL — Retalhos da Vida (Novela) (20.00). Radioballe (22,30).

M. EDUCAÇÃO — Pelos caminhos da música (22,00). Música, apenas música (23,00).

MAYRINK — Passeio marítimo (20.00). Discoteca do Maurício (22,30).

RADIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

TV-TUPI — Teatrinho Kibon (20,25).

GUANABARA: Italia Eterna (20,00).

ELDORADO — Fantasia Guerlain (19.00).

METROPOLITANA — Música melodiosa (20,30).

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

AMANHÃ

RADIO GLLOBO — "Passeio Musical" (13,35).

M. EDUCAÇÃO — Música para Juventude, com a O. S. B., às (10,00). Doce França (12,00). Música para almoço (13,00) Opera completa (17,00) Atendendo aos ouvintes (20,00)

NACIONAL — Nada além de dois minutos (21,00). Discos impossíveis (22,10).

MUNDIAL — Pescando Estrêlas (20,00).

TUPI — Coca-cola nos quatros cantos do mundo (21,30).

TV-RIO — Retevendo o esporte (22,05).

TV-TUPI — Teleseismana Garçon (20,45).

MAYRINK — Aí vem o sucesso (19,30).

PODEM OUVIR

HOJE MAYRINK — Programa Carlos Henrique (12,00). — Festival de Ritmos (22,00).

J. BRASIL — Revista musical (18,30).

GUANABARA — Noite dançante (21,05).

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,35).

AMANHÃ

MAYRINK: Programa Luiz Vassalo (12,00). Aí vem o triunfo (19,30).

GUANABARA — Baile Matias (20,00).

NACIONAL — Tancredo e Trancado (humorístico), às (19,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ RADIO TUPI — Clube do Guri (13,30).

MAUÁ — Programa de auditório Silveira Lima 9,00).

PARA SEGUNDA-FEIRA

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17.30).

TUPI — Reino da Bicharada (18,40).

ROQUETE PINTO — Radio-Escola 9,45, 13,30 e 18,15).

José Euvaldo Peixoto — Um de nossos melhores locutores de turfe. Faz parte da correta equipe do "Jornal do Brasil". Fala que nem metralhadora à jato, mas não se perde uma só palavra do danadinho. E' um locutor perfeito, sim senhor! (Salve êle!)

DISSE-ME-DISSE

★ NOVELINHA BIRUTA — Amanhã, no programa Luiz Vassalo (Mayrink Veiga), às 12.35, novela biruta de Leon Eliachar, com capítulos de 5 minutos, de meia em meia hora. Zé Trindade, Enio Santos e Wilma Faria defendem as loucuras do Leon! (Ta esconjuro!) Título da churumela: "A mulher que falava de mais e o homem que falava de menos!" (Cruz! Credo! Coitadinho do homem!)

★ NOVO DIRETOR — Assumiu, no dia 1.º, o cargo de diretor-artístico da TV-Tupi, no antigo Cassino da Urca, o sr. Guilherme Figueiredo. Está de parabens a TV-Tupi, pois o sr. Guilherme Figueiredo é um profissional capaz e muito poderá fazer pelo aprimoramento da programação da referida emissora.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

SERGE RODÉ

Recebe seus amigos na

BOITE do PLAZA

Apresentando

CÉLIA VILLELA e GEORGE ANDREAU

e seus ritmos — Tou les jours soupe a l'oignon et autres specialités gouloises

RESERVAS — TELEFONE 57-1877

NIGHT AND DAY

DANY DAUBERSON

A 1 HORA DA MANHÃ

"A GRANDE REVISTA"

ÀS 23 HORAS

Reservas: 42-7119 e 32-9863 — Ar condicionado perfeito

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

ULTIMO DIA — Hoje, sábado

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia ao horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

TEATROS

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEMPORADA POPULAR

SÒMENTE 2 SEMANAS DE

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abilio Pereira de Almeida — Direção geral de Adolfo Celi. Proibido até 18 anos

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

Preço Cr$ 44,90 (Selo incluso)

TEATRO RECREIO

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUSS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso

Regente: MARCEL KLASS

A seguir: "VIÚVA ALEGRE"

Circo GARCIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!

OS LINDSTRON, famosos jóqueis e

Os 3 Chabris os maiores palhaços do mundo

LIN FU, contorcionista chinês

GRANDE COLEÇÃO DE FERAS E O MAIOR HIPOPÓTAMO JÁ VISTO NO BRASIL

5.as FEIRAS ÀS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VEZES, ÀS 14 e ÀS 17 HS, E A NOITE — DIARIAMENTE ÀS 21 HS

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

ÚLTIMAS SEMANAS — Hoje às 16 e 21,30 horas

Amanhã vesperal às 16 horas

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

SÓ ATÉ O DIA 6 DE NOVEMBRO

TEATRO MUNICIPAL

DIA 24 DE OUTUBRO — ÀS 21 HORAS

O espetáculo máximo do ano e que não se repetirá

"Poeira de Estrêlas"

De autoria de LUCIA BENEDETTI

O espetáculo anual da Fundação Brasileira de Teatro — Com a participação de tôdas as "estrêlas" e "astros" do Teatro Brasileiro — Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal

ELENCO DE

"POEIRA DE ESTRELAS"

por ordem alfabética: Aida Garrido, Adolfo Celi, Aimée, A. Frégolenti, Armando Couto, Armindo Guanais, Beatriz Veiga, Beyla Genauer, Conchita Moraes, Delorges Caminha, Dercy Gonçalves, Dulcina, Dary Reis, Elísio Albuquerque, Eva Todor, Heloísa Helena, Henriette Morineau, Graça Mello, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Laura Suarez, Ludy Veloso, Luis Calaldo, Luis Tito, Magalhães Graça, Maria Della Costa, Maria Fernanda, Maria Sampaio, Mauricio Barroso, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Renata Fronzi, Rodolfo Mayer, Sergio Cardoso, Sergio Brito, Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Tonia Carrero, Ziembinsky.

TEATRO ALDO CALVET

O MISTERIOSO GODOT (2)

QUANDO guardamos a esperança no coração certo é que temos a companhia de Deus. Estragon e Wladimir são felizes. Eles estão sòzinhos e abandonados. Abandonados e sòzinhos com a graça de Deus. Que mais importa no mundo subjetivo em que vivem? Luxo, riqueza, ostentação, preconceito, glória, posição? Que mais deseja o homem, senão a conquista da felicidade? Mas a felicidade pode existir fóra de tôdas as compensações terrenas. Wladimir e Estragon são livres. Já se libertaram do meio social. São uma advertência em face dos exemplos em que se movem e se agitam. Dispõem de si como dispõem do dia e da noite, do tempo e do espaço, podem até pretender o suicídio, contanto que ambos permaneçam inseparáveis, nêste ou no outro mundo, sempre à espera, com os sentidos voltados para Godot, que não vem, mas que promete vir, no amanhã da eternidade. Deixando estas divagações, que se alongam inspiradas no texto imaginado, devemos agora tentar esclarecer a posição de Samuel Beckett como poeta de tendência socialista. Em "Esperando Godot", procurou acima de tudo criar uma atmosfera poética aparentemente sem maiores consequências do ponto de vista político. "A poesia é a linguagem do sentimento; a prosa, a da razão. O homem primeiro sente; só depois raciocina". O pensamento de John Macy nos leva a supôr tenha Beckett desejado em primeiro lugar atingir o sentimento para depois conquistar a razão. Se há no que afirmamos algo mais ou menos razoável, é fácil justificar-se a ausência absoluta do diálogo doutrinário sôbre suas idéias e concepções, sendo precisamente a pobreza da dialogação o pior de sua peça, por cansativo, repetido, incolor, estrangulado, interrompido, inconcluido, incompleto. Isto tudo, já se vê, tem seus ponderáveis fundamentos nos propósitos revolucionários da mensagem dramática que visa transmitir. Samuel Beckett não se interessa pelos elementos acessórios da cena. Tôda a ação está concentrada na imagem dos personagens que se movimentam sôbre o palco inteiramente vazio, protegidas apenas do ciclorama. Para suprir a falta dos frases empolgantes, a eloquência verbal, fórça os traços caricaturais como pinceladas ao grosso, sugestivas, impressionantes, violentas. Se o espetáculo geralmente desagrada, não deixa, porém, de conseguir o seu objetivo, que é o reflexão dos efeitos visuais, fortes e inesquecíveis.

Fora do Palco

INDICAÇÃO

Na sede do "Ballet" da Juventude, na Praia do Flamengo, 162, Silvio Wanick Ribeiro e João Pessoa Albuquerque promovem, hoje, às 16 horas, uma reunião de amigos de Pascoal Carlos Magno (intelectuais, artistas e universitários), com o fim de examinarem e discutirem as possibilidades da indicação do poeta-diplomata, ao novo govêrno, para o cargo de Ministro da Educação e Cultura, segundo os têrmos do telegrama-convite. Esperam outros apontar o nome de Pascoal para um posto mais modesto, o de diretor do Serviço Nacional de Teatro, por exemplo.

REAPARELHAMENTO

Como membros componentes da Comissão Municipal de Teatro, em São Paulo, Gianni Ratto, J. E. Coelho Neto e Rossine Camargo foram encarregados de examinarem as deficiências técnicas dos teatros da Prefeitura, apresentando após um plano de reaparelhamento e utilização de modo que as ditas casas de espetáculos sejam postas em funcionamento em condições satisfatórias.

"VESTIDO DE NOIVA"

Sob a direção de Flaminio Bollini Cerri e em cenários de Aluisio Magalhães, tem esta noite, no Teatro Santa Isabel, do Recife, a sua "avant-première" de gala pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, a famosa tragédia de Nelson Rodrigues, marco de uma nova êra na cena brasileira. Os principais papéis vão ser interpretados por Geninha Sá da Rosa Borges (Alaíde), Diná da Rosa Borges de Oliveira (Mme. Clessi), Teresa Farias Guyé (Lucia) e Sebastião Vasconcelos (Pedro). O espetáculo de estréia será em benefício do Hospital do Câncer.

ESTRÉIA A 21

A apresentação de "Ensaio Geral", revista argentina traduzida por Jardel Jercolis, Luis Iglesias e Carlos Bitencourt, no Teatrinho Jardel, pela Cia. José Vasconcelos, está marcada para a próxima sexta-feira, dia 21, às 21 horas. Rosita Lopes, que vemos no cliché, é uma das belas "meninas faces" do espetáculo em que reaparece do público de Copacabana Rose Rondelli, depois de uma ausência de mais de ano. Integra o elenco ainda Geraldo Gamboa.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A PECADORA DA ILHA — Filme de aventuras italiano com Silvana Pampanini. Nos cinemas Pathé, Presidente, Mauá e Paratodos. Horário: de 2 em diante.

***

PORTO DA TENTAÇÃO — Aventuras. Mexicano. Com Emília Guiv e Ramon Armengod. Nos cinemas São José e Baronesa. Horário: a partir de 2 horas.

***

VALENTIA DE GIGANTE — "Thriller" automobilístico. Com Mickey Rooney. No Alvorada. Horário: de 2 em diante.

***

LUZ E SANGUE — Produção franco-espanhola. História de toureiros. Com Daniel Gélin e Zsa Zsa Gabor. Nos cinemas Rex. São Luiz, Copacabana, Mitamar, Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

***

MEU OFÍCIO É MATAR — "Thriller". Com Frank Sinatra e Sterling Haydne. Nos cinemas Vitória Lebion, Avenida, Botafogo, Capitólio (Pet.). Horário: 2; 3,40; 5,20, 7; 8,40 e 10,20.

***

O MACHADO SANGRENTO — "Western". Lutas entre brancos e peles-vermelhas. Com Rory Calhoun. Nos cinemas Odeon, Alaska, Ipanema, América, Odeon (Nit.). Horário: 2, 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

***

SOMBRAS QUE VIVEM — Drama. Com Shirley Booth e Robert Ryan. Nos cinemas Plaza, Astória e Olinda. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

***

PORTO DO INFERNO — Aventuras. Com Dane Clark. Nos cinemas Império, Tijuca, Icaraí (Nit.). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

***

MOWGLI O MENINO LOBO — Aventuras, com Sabu No cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

***

OS VENCIDOS — Película de episódios. Com Etchika Choreau, Ana Maria Ferrero e Franco Interlenghi. No Art-Palácio e Palácio Higienópolis. Horário: a partir de 2 horas.

***

AS INFIÉIS — Continua em segunda semana êste drama italiano. Com Gina Lollobrigida e Ana Maria Ferrero. No Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

SEMENTES E VIOLÊNCIA — fama. Com Glenn Ford. Nos três cinemas Metro (Passeio Copacabana e Tijuca — Horário: a partir de 2 horas. No Metro Passeio a primeira sessão terá início ao meio-dia.

***

O EGÍPCIO — História dos tempos dos faraós. Com Edmund Purdon, Jean Simmons, Victor Mature e Gene Tierney. Nos cinemas Palácio Roxi, Madrid, Santa Alice, Cinemascope. Horário especial.

***

JORNADAS HERÓICAS — — "Western". Antigo filme de Cecil B. DeMille. Com Gary Cooper e Jean Arthur. Nos cinemas Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas.

***

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, ornais inematográficos, etc.

BOITE

NIGH-AND-DAY — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado.

***

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

***

BÉGUIN — "Brasileiro de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

CONFISSÃO DE UM MEMBRO DA LEGIÃO ESTRANGEIRA

"Eu fui um noivo da Morte"

DISSE A DUQUESA:

"FLORES, NÃO: QUERO DE PRESENTE UMA "CORBEILLE" DE CABEÇAS MOURAS"

Onde se Conta a Valente História Dos Padioleiros — Depois Veio a Maldição — "Deus Permita Que Morras e te Reincarnes na Pele de um Arrieiro" — Os "Vivandeiros" — As Legionárias, de Infinita Ternura — Sétima Narrativa Escrita Por CARLOS MICÓ ESPANHA, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (Copyright INTERSTAMPA)

OS PADIOLEIROS

Os homens mais valentes do Tércio são, sem nenhuma dúvida, os padioleiros. O Espírito de União e Socorro do nosso credo Legionário são êles que melhor representam. O mais difícil nos combates é aguentar pacientemente o fogo inimigo sem nós mesmos atacar, porque, quando se avança ou se atira, a sensação de perigo, se não desaparece, se faz menos perceptível. Os padioleiros não respondem às agressões, aguentam o perigo com essa tensão nervosa que todos, mesmo os mais valentes, conhecemos; e não se aliviam com o sedativo da reação atirando granadas de mão ou tiros de fuzil. Pelo contrário, nos momentos de maior perigo, que, quando feridos os companheiros, êles têm de avançar a descoberto, e entrar na própria zona da morte em meio de um perigo absoluto, oferecendo plenamente sua silhueta aos inimigos. Cedamos a palavra a Millan Astray, que é o mais autorizado para falar dêles, porque muitas vêzes o retiraram da linha de fogo:

"As façanhas dos padioleiros são bastantes para delas apenas se fazer um livro merecido; avançar e cair dois padioleiros, sair outra padiola, cair também e assim todos os da companhia. Surgir em uma cruel reconquista de posição, quando todos já se foram, dois padioleiros que lentamente caminham e ainda se detêm, ofegantes, para respirar.

Deixar o companheiro que caiu e carregar sôbre os ombros o ferido que não é padioleiro.

Fazer uma viagem, depois outra, e depois outra, até cair para sempre. Chegar ao acampamento depois de trinta horas de atividade, sem repouso, conduzindo um oficial de outro Corpo que não tinha padiolas... entrando no acampamento às três da madrugada, em noite escura.

Em Anvar, — continua falando Millan Astray — certo dia, em serviço avançado, trava-se um combate. Ouve-se gritar: "Padiola! O fogo aumenta. Dois padioleiros saltam de seu posto, passam perto do Chefe e êste lhes grita: "Agora não, esperem..." Nada ouvem e seguem. Ao chegar ao lugar de onde partiu a voz encontram um cabo morto. Ajoelham-se diante do cadáver para carregá-lo, e um dos padioleiros morre e cai cruzado sôbre o cabo. O outro levanta o braço e grita aos combatentes, em duro fogo: "Outro padioleiro!" A voz se repete e outro avança imperturbável; ninguém pode segurá-lo. Carregam o cabo e o trazem. Então, o primeiro padioleiro diz: "Na linha de frente faltam cartuchos; venham". Pega os cartuchos e se lança como um tigre, a saltos, e refaz essa operação sob um fogo inimigo perigoso, muito perigoso... Quando acaba, ao chegar ao extremo da linha, para volta, perfila-se e dirige a seu oficial a saudação mais cortês e cerimoniosa.

Na Legião fazem juramento especial de sacrifício. Sio olhados com especial carinho; não prestam serviços de guarnição ou de trincheira; não fazem a limpeza do quartel. Muito mais merecíam".

E agora, deixai que continue a falar Millan Astray sôbre os homens do rancho:

"O anônimo homem do rancho, homem que não sabe quando dorme nem onde descansa. O café deve estar pronto de madrugada e bem quente, as refeições, duas por dia, de manhã e à tarde. É preciso comprar víveres, partir a carne, buscar a lenha, cortá-la, acender o fogo. Coisa fácil aqui, às vêzes impossível no campo, por causa da chuva e do vento. Se a coluna está fora, é preciso descascar as batatas, que é o pecado original dos soldados, o que mais maldizem; tudo é preferível a isso. O rancho deve ser servido prontamente, guardando-se comida para os que estão ausentes. É preciso, por fim, lavar os utensílios e, se preciso, ir buscar água, defendê-la com unhas e dentes dos que vivem a bebê-la, sedentos, desesperados. A fumaça lhes martiriza os olhos; a chuva os encharca; o frio do amanhecer e os rócios entumecem seus corpos; mas nada os recuar; vivem alegres e venturosos, e se permitem ao luxo de acudir aos combates quando são no acampamento, ou de sair em busca de caça grande ou miúda para melhorar o "menu". No campo aberto, a fumaça, de dia, e a chama, à noite, atraem os projéteis dos inimigos. Que importa? O rancho segue.

A MALDIÇÃO

No campo são reconhecíveis imediatamente: um homem com os olhos inchados e lacrimejantes é do rancho.

"Garzon, espanhol e homem de rancho, ferido gravemente, uma bala no peito, atravessando-lhe o pulmão, ao ir "desapertar" galinhas em um sítio inimigo."

Os pobres e sofridos arrieiros mereciam capítulos à parte. Em seus lábios constantemente está a maldição à mula: "Permita Deus que morra e que te reincarnes no corpo de um arrieiro."

"São" — disse dêles Millan Astray — os "santos, os mártires, as almas em pena; invento de chineses foi o cargo de arrieiro, quando foram inventados os suplícios. A mula é mal agradecida, arisca e mal intencionada. Pois bem, o arrieiro chega a gostar dela, em sua singular animalidade, não dentro da espécie mular, que é aborrecida, mas, sim, a sua mula, com que trata constantemente.

A odisséia do arrieiro é digna da pena do Dante. Tôdas as contrariedades os perseguem, todo mundo os debica, põem-se em movimento em primeiro lugar, e chegam por último, e tarde. Maldizem horrivelmente diante de sua mula e, resignados para tudo o mais, continuam sua vida triste e penosa, desarreando a bêsta. Uma vez esta descarregada, montam ligeiros, cavalgam o "basto" e cantam cheios de gôzo... Para não chorar de tristeza. Seu heroísmo é obscuro. Morrem sem que ninguém o saiba. Os poetas cantarão o que tombou subindo a uma trincheira. Mas o arrear mulas ainda não inspirou nenhuma estrofe.

Arieiro, humilde arrieiro legionário, nosso apoio; comida, água, leite, tu os trazes. Es de quem mais necessitamos e com quem menos falamos. Millan Astray lhe pede desculpas: teu destino é sofrer. Es perfeito legionário.

Os Castigos

Dos castigos do Tercio se fala e com exagero. Não dispondo de espaço para estender neste assunto, aduziremos que em um aglomerado de homens extraordinários, quer dizer, fora do comum, a conduta de alguns deles há de ser por isso mesmo, no bem ou no mal, extraordinária, quer dizer, perversa. E os castigos, que não podem ser perversos mas impostos por espírito de justiça e com propósitos de dar emenda ao que faltou ou delinquiu, forçosamente hão de ser muitos. E ainda, às vezes, não chegam a corrigir o perverso, que tem de ser desligado por inadaptável.

O critério é que quem incorreu em uma falta "tem direito" a um castigo; da mesma forma que quem merece um prêmio tem direito a êle.

E um e a outro o Tercio não nega seu direito. Os castigos costumam ser o saco de areia com o qual, carregado nos ombros, o legionário que delinquiu tem de fazer volta circular do picadeiro durante o tempo que lhe for imposto, a passo acelerado. O outro castigo consiste na reclusão celular, e também o pelotão de trabalho. Em tempos pretéritos haviam um presídio em Ceuta. Agora, quero dizer na época que se inicia com a formação do Tercio, anos 1920-1921, aquelas celulas que eram famosas entre a população delinquente da Espanha, nesses calabouços meditam acêrca da conveniência de corrigir-se os homens rebeldes.

Em uma dessas células-jaulas vi bramindo de fúria um legionário que se fêz famoso por sua má conduta: Relenga. Era uma fera. Mordia os barrotes da jaula. Quando se embriagava tinham de subjugá-lo vários companheiros juntos, aos quais mordia terrivelmente, assustadoramente. Porque quando alguém se empilecava, não lá detê-lo um cabo ou qualquer superior, com o fito de não adquirir a desobediência momentânea os caracteres graves diante do Código Militar. E o que se chamava Cuartillo Rojas! Ingressou no calabouço mal havia sido admitido no Tércio. Soube-se depois que era desertor do próprio exército espanhol. Conspirou contra os legionários para levantá-los contra os chefes. Na guerra, em pleno fogo, pediu perdão para êle seu superior imediato. Passava seus dias no calabouço. Desertou. Os mouros o alcançaram e lhe deram a morte em Muluya. Não acabaríamos nunca se fôssem contar os casos mais interessantes. Com êles não adiantava a piedade para manter a indispensável disciplina. Claro é que, como contraste, havia aqueles que eram verdadeiros santos. Em Hache se sofrem duas correções: a celula individual e o pelotão de trabalho. Quando há operações, os que estão sofrendo cêrco formam um pelotão e o envia ao campo. Onde são chamados "os de Hache". Vão providos de ferramentas como os sapadores. Mas não levam armas.

Escolta-os e os vigia um pelotão. Sempre que a operação toma um matiz muito feio, os de Hache jogam o coração na refrega. Atiram os instrumentos com que abrem as trincheiras, empunham os fuzis dos mortos, gritando: "Arriba o Hache!" — e caem mortos.

Costumam abrir as fossas, recolher os cadáveres e enterrá-los. E o fazem com grande espírito, como se quisessem redimir da falta com que foram castigados. Na linha de fogo os delinquentes se transformam em altruistas.

Oh, a Legião, que grande crisol és!

Os Vivandeiros

Os vivandeiros mereciam um capítulo apenas para êles. Seguem, como môscas atrás do mel, depois dos soldados, levando — fala Millan Astray — o que mais lhes agrada. Suas façanhas heróicas passam desapercebidas. Um homem que adquire como pode uma garrafa de cristal, que se enche dágua, uma botelha de refrescos, um copo, e já está montada a nova indústria. Muito coração e resistência para seguir a tropa onde ela fôr, com perigo ou sem êle, com calor, com chuva, com frio (e neste caso o refresco se transforma em cachaça), com ou sem perigo, durante o combate ou na trincheira. A botelha, bem administrada, vai aumentando o capital, e o primeiro passo para a grande indústria é recipiente em que se podem levar generos mais variados; em seguida, a mula, o carrinho, a cantina e, por fim, o "provisionista" (abastecedor), que é o doutorado. Porém ao meio dessa longa e difícil "carreira" quantos caem vielmente assassinados pelos mouros. Um ou outro dia chegam as notícias da morte de infelizes vivandeiros.

Marcham a desoras, sós, pelos caminhos as posições avançadas e êles, os infelizes, também fazem sós os comboios. Trazem o correio e os jornais; levam partes e notícias e são o alívio do soldado e do oficial. Nos momentos de suma escassez fazem aparecer mágicamente botelhas, latas de doce, chouriços, etc. Só naqueles momentos podemos avaliar como são milagrosos e satisfatórios essas façanhas.

Os vivandeiros merecem o favor da pátria e a gratidão do exército. São grandes seus defeitos mas seu heroísmo para com os soldados os redime de qualquer culpa.

Há nos acampamentos legionários também umas mulheres das quais pouco se pode falar. Tem seus antecedentes nas histórias anedóticas das tropas de Filipe II... Quando se volta ao acampamento depis de muitos dias em pleno contato com a natureza, vivendo como lobos e a alma pendente de um fio, não se tem mais do que desejos puros le não se tem mais lo que desejos puros de honestas revelações familiares, de poesias sobrehumaña, bem dentro, há um tal acorde de nervos que tôdas as baixas ansias materiais se diluem em vaguezas de sonho. Então, com Paulo Verlaine, pode-se dizer: "O lar, a claridade estreita da lâmpada, sonhar com a cabeça apoiada na mão e os olhos perdendo-se nos olhos amados, a hora do chá fumegante e dos livros fechados".

Foi no acampamento de Arbaa de Beni-Hassam que vimos pela primeira vez essas legionárias das quais ouviramos falar. Tinham um pequeno acampamento ao lado do nosso. Ali viviam a Cuerpobueno, a Damajuana, a Lola, a Chata, incluidas na lista dos soldos do exército espanhol. Em que sentido recebem dinheiro pelo Tercio? E' que são nos acampamentos costureiras, meio enfermeiras, nossas confidentes. Seus peitos ressumam ternura; emprestam dinheirinho aos legionários, que êles sempre devolvem religiosamente; dão-lhes conselhos enquanto pregam um botão na blusa. E não dão muito que falar. Só quando chega uma "nova" uma comprida fila de homens que aguardam pacientes a sua vez de prostrar-se diante do altar da deusa filha de Jupiter.

Pobres legionariazinhas! Se tivesseis sensibilidade para captar e arte para narrar, que Diário poderias escrever, que Memórias!

Seria cruel perguntar-lhes: "Conte-me algo de sua vida". Lembrais do dia da primeira comunhão? Era muito mimada por papai e mamãe?"

Plantão Literário

Dr. MAURITONIO MEIRA

PLANTAO DO COLEGA
(BAIANO)

Estou recebendo — pela primeira vez — um recorte da seção que Adalmir da Cunha Miranda vem mantendo no "Diário da Bahia". Chama-se "Literatura em quinze dias", em que meu velho e querido conhecido de "A Margem das Páginas" faz bom registro da quinzena literária. Há pouco um amigo baiano havia me desiludido: "Quem, o Adalmir? Casou e não quer mais nada com a literatura de jornal. Agora é industrial. Até engordou..." Agora o encontro, magro de adjetivos, forte na informação, atualizado, — bom baiano. E o que é mais: ainda dirige as "Edições Estuário". Vá lá um apêrto de mão!

PLANTÃO MUITO BROCA
(O "1900")

Um bordejo pelo Simeão, na tarde quente; e um achado. Vocês sabiam que o nosso Brito Broca — em progressivo restabelecimento — fêz um levantamento completo da vida literária brasileira? O livro é "A Vida Literária no Brasil" (O "1900"). Já está em provas, para sair já-já. O plantonista passa a vista pelo índice e encontra ali tudo que se fêz de boemia literária, de moda literária, de influência literária, dos princípios do século — tudo registrado, tudo anotado, tudo pesquisado, tudo-tudo. Uma vista num capítulo; e uma verificação: ninguém vai ler arquivo por arquivo. Mas prosa limpa, arejada por leves rajadas, história com sabor de romance. Nada de poesia, nem de páginas amarelecidas de tempo. Uma delícia, velho.

AMOSTRA DE BANDEIRA
(EM GUARANI)

Como noticiamos aqui em primeira mão, um padre que estêve no Rio por ocasião do Congresso Eucarístico se entusiasmou tanto pela poesia de Bandeira e de Drummond que está fazendo a tradução de poemas de ambos para o guarani. Em primeiro lugar, Bandeira. O padre é Benício Brito Cáceres, de Assunção. O plantonista conseguiu e aqui dá com prazer uma amostra da primeira tradução. Se a revisão não "matar", é assim que se diz em guarani o poema "Desencanto", do homem da "Estrêla da Manhã":

SEMBYASY

"Co che purajhéi co náimó a j'haséva
Jha ñembyasygui j'heny jhé teva...
E siririnte che cuatiá
Nsai pori auga en tosera

Lhe purojhei co jhuguy syryva
Nhãe potagui jheny jhété...
Lu vy'á yu pe oñemondéva
Jha che ruguy réjhé opoñy

Pu'á angotá pe che apurajheuva
Jha upeicha yhóva che recové
Yha che yurú pé iré asyva.

— Jha che purajhéi ñaimanó á omanáva"

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Dois lindos modelinhos de NATIONAL COTTON COUNCIL, ambos com veludo. O primeiro combina saia justa de veludo prêto, blusa escura de mangas compridas e colête estampado. O outro é composto de calças 3/4, de veludo também, terminando por três botões; colête e casaco em estampado e lenço branco de gase. — (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA).

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Ambiente favorável e elaboração de projetos destinados a ampliar seu campo de ação.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Atmosfera propícia ao trabalho sério que exije calma, método e ordem.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	O excesso de nervosismo pode pôr a perder as oportunidades e provocar aborrecimentos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Certa irritação prejudicial para o bom equilíbrio em todos os domínios. Não jogue.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Esplêndida disposição física e mental para as ocupações comerciais.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Tudo pode arrumar-se, segundo seus desejos e a realidade é capaz de sobrepujar as esperanças.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Mantenha sua prudência no terreno sentimental. As questões materiais estão bem.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Um bom dia para repousar sem complicações nem preocupações. Não deve viajar de avião.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Deverá permanecer dentro de uma prudência defensiva em todos os terrenos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Encontra-se entre os mais favorecidos pela sorte e a sua habilidade lhe proporcionará boas realizações.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Se é possível, repouse, pois seu sistema nervoso necessita de descanso.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Condicione seus desejos, sua possibilidade, seus gastos e seus recursos.

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Conselhos Úteis

Antes de medir o melaço é bom mergulhar a colher ou xícara em água quente. Assim não haverá perigo de adesão e a medida será mais certa.

Beleza dos pés consegue-se com pedicure adequada. Pedicure consiste em duas partes — limpeza das unhas (rotina muito semelhante à manicure) e cuidado dos pés. Comece o tratamento com um bom banho dos pés. Esfregue uma escova em tôdas as direções e coloque-os em água quente e fria, para estimular a circulação. Enxugue cuidadosamente e aplique um desodorante.

Colocando-se um pouco de nozes picadas espalhadas por cima do bolo, antes de assar, evita que êste, depois de pronto, necessite uma glacé qualquer como cobertura, e, além de prático e decorativo, torna o bolo mais saboroso.

Cozinhe Melhor

BISCOITINHOS DO SUL

Um biscoito muito apreciado pelos sulistas e que acrescentamos às nossas receitas.

INGREDIENTES:

1 pratinho de farinha de milho
1 pratinho de polvilho
1 pratinho de araruta
1 pratinho de açúcar
1 colher bem cheia de manteiga
1 prato de banha derretida
4 gemas
2 claras em neve
Erva doce
Canela em pó
1 pitada de sal
1 copo de leite.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Passa-se por peneira bem fina, a farinha de milho, o polvilho, araruta e o açúcar.

2 — Faz-se um buraco no meio das farinhas e deitam-se-lhes a manteiga, a banha derretida, as gemas, duas claras em neve, erva-doce, canela em pó, uma pitada de sal.

3 — Mistura-se tudo e vai-se amassando com um copo de leite ou mais, se necessário fôr, para que a massa tome uma boa consistência e sova-se tudo muito bem.

4 — Depois da massa em boa consistência, enrolam-se os biscoitinhos.

5 — Arruma-se em tabuleiros untados com manteiga e vão ao fôrno regular para assar.

ÊLES E ELAS

SERA QUE OS HOMENS PENSAM DEMAIS? Um famoso cirurgião britânico acaba de afirmar que pensar demais faz mal. O excesso de esfôrço mental pode prejudicar as glândulas e a circulação. Os músculos quando cansados reclamam, por causa da dor e do cansaço, mas o mesmo não acontece com o cérebro.

Os vasos sanguíneos podem atingir tal pressão que tornam-se como cordas de bandolim, podendo mesmo ser tocados.

As pessoas descansadas e mentalmente preguiçosas raramente sofrem de distúrbios nervosos. Uma fundação médica chegou pràticamente à esta mesma conclusão, dizendo que a concentração mental é que causa a pressão alta, na maioria dos pacientes.

Os homens parece que pensam e se concentram mais do que as mulheres, sendo que alguns nunca saem do estado de preocupação. O resultado disso é que os males do coração, a apoplexia e os distúrbios de circulação são mais comuns entre o sexo masculino.

Mas, se seu marido está nesse caso, procure fazê-lo esquecer por momentos seus negócios, pedindo-lhe que a ajude em casa todos os dias, mas um pouquinho só!

PRANCHETA

Cursos de Arte no Rio de Janeiro do Museu de Arte Moderna

Professor André Le Blanc — Têrças-feiras, das 8,30 às 11,30 horas.

Iniciação e Orientação — Zélia Salgado — Têrças-feiras das 14 ½ às 17 horas.

Desenho Estrutural e Composição — Santa Rosa — Quintas-feiras, das 14 às 17 horas.

Curso de Pintura Para Crianças — Ivan Serpa — Sábados, das 14 às 17 horas.

Estas aulas dos diversos cursos do Museu de Arte Moderna são realizadas no Edifício Municipal, Rua 13 de Maio, 13.º andar.

☆

Curso de Encadernação — Maria Goldring — Diàriamente com exceção das quartas-feiras e sábados. Horário: das 14,30 às 17 horas — Rua da Glória 37, apto. 802

☆

Curso de Gravura da Prefeitura — Professor Iberê Camargo — Segundas-feiras, das 8 às 10 horas da noite e aos sábados das duas e meia às cinco horas da tarde.

☆

Cursos da Escolinha de Arte do Brasil

Gravura em Metal e Madeira com Vera Tormenta e Goeldi às têrças-feiras, quartas e quintas, das 17,30 às 19,30 horas.

Curso de Atividade Artística Para Crianças às segundas e quintas-feiras das 8,30 às 11,30 horas, às quartas-feiras e sábados, das 14,30 às 16,30 e às têrças e sextas-feiras, das 14,30 às 16,30 horas.

Curso de Desenho Fernando Pamplona — Têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas.

Rua México, 148, 11.º andar.

VERA

"FORMA" CONVIDA PARA NOVA EXPOSIÇÃO

A revista "forma" inaugura no próximo domingo, 16 de outubro de 1955, às 18 horas, em sua sede à praia de Botafogo 154, loja-B, uma exposição de guaches com "flores e animais fantásticos" do pintor francês Germain Vandersteen, a quem o escritor e crítico de arte Anatole Jakovsky denominou "uma das raras mas indiscutíveis revelações do nosso pós-guerra" ("Le Bestiaire de Vandersteen", edições Le Courier de Poésie, 1950).

Nascido em Paris em 1897, Vandersteen tomou parte na guerra de 1914, quando foi vítima de séria intoxicação de gás, que lhe abalou a saúde. Passava as noites insone e, para acalmar-se, pôs-se a pintar até o sol raiar. "Em menos de dois anos, relata êle em autobiografia incluida no livro acima citado, consegui pintar na minha febre criadora e como que mergulhado em divina embriaguez, 32 obras inspiradas nos grandes mestres da música". Em seguida a esta fase musical, surgiu a de flores e animais fantásticos.

Vandersteen já expôs trabalhos no Salão de Outono de 1944, conhecido como o da Liberação, e no de 1945, no Salão das Tulherias e em diversas galerias da França e da Suiça. Atualmente, os apreciadores de arte afluem ao seu ateliê para ver e comprar os seus quadros.

A obra de Vandersteen é encontrada no Museu de Arte Moderna de Paris, no Museu da Basiléia, na Suiça, e em numerosas coleções particulares na França, na Suiça e nos Estados Unidos da América.

Paredes e lajes com as tubulações e ventiladores. No prédio ao fundo, vê-se o excesso de adornos inúteis e sem expressões.

NOTA

A revista "forma" homenageará o crítico de arte Mário Barata, seu colaborador, por motivo do brilhante concurso para professor de História da Arte prestado pelo mesmo na Escola Nacional de Belas Artes. Para esta homenagem, a ser realizada na sede da revista, à praia de Botafogo, 154, loja B, às 21 horas da próxima sexta-feira, 14 de outubro de 1955, "forma" convida os amigos e admiradores de Mario Barata.

Onda e Ondas

MARIJÔ

DIABOS!

Ah, os repórteres radiofônicos são uns amores, lá isso são mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada! Mas acontece uma coisa: entre os beleizinhas, há cada um chato que Deus te livre! Palavra!

Já não ouviram, por exemplo, os momentos culminantes de um joguinho de futebol?

Ih, que bacanura! O danado do locutor vai que nem metralhadora a jato!

De repente, urra:

— Atenção!... Avança Joel pela extrema! Fecha sôbre o gol!... Vai arrematar-i-na-pe-la-vel-men-te!... Faul!... Joel recebe "faul" es-can-da-lo-so!... O Juiz marcou!... Atenção! Vai ser batido o pênalti!...

Apitou o juiz!... Joel vai chutar!...

Pois é justamente nesse instante que um formosura entra e berra:

— Alô, alô, Fulano!...

E o locutor está irradiando o jôgo:

— Pode falar, Beltrano!...

E começa o pingue-pongue brabo entre os dois, assim:

"Obrigado a você, Fulano!..." "Não tem de que a você, Beltrano! Pode Falar!..." "Obrigado a você, Fulano! E' para informar que, aqui no campo do Bonsucesso, estamos todos na expectativa do início do jôgo! O escore, por enquanto é zero a zero!..." "Perfeitamente! Obrigado a você, Beltrano!..." "Não tem de que a você, Fulano!..."

Estão vendo? Não são uns amores? E ouvinte, que estava maluco pra saber do penalti, que se dane!

Pras profundas!

E o simpatia do Longras, irradiando, no último sábado, a luta Carlson x Waldemar, hein? Ih! Nem queiram saber! No mais aceso da luta, o danado chamava alguém ao microfone pra perguntar se gostava de feijão com tutu, ou para indagar se cortava as unhas dos pés em casa ou no lotação! E sei lá mais o que!

(Raios!) E, quando acabou a geringonça, justamente no instante em que um jornalista começava a comentar a churumela, olha o Longrinhas berrando: "Atenção! Acha-se junto a êste microfone o cantor português Francisco José, que vai dar um "boa noite" aos ouvintes da Rádio MUNDIEL..."

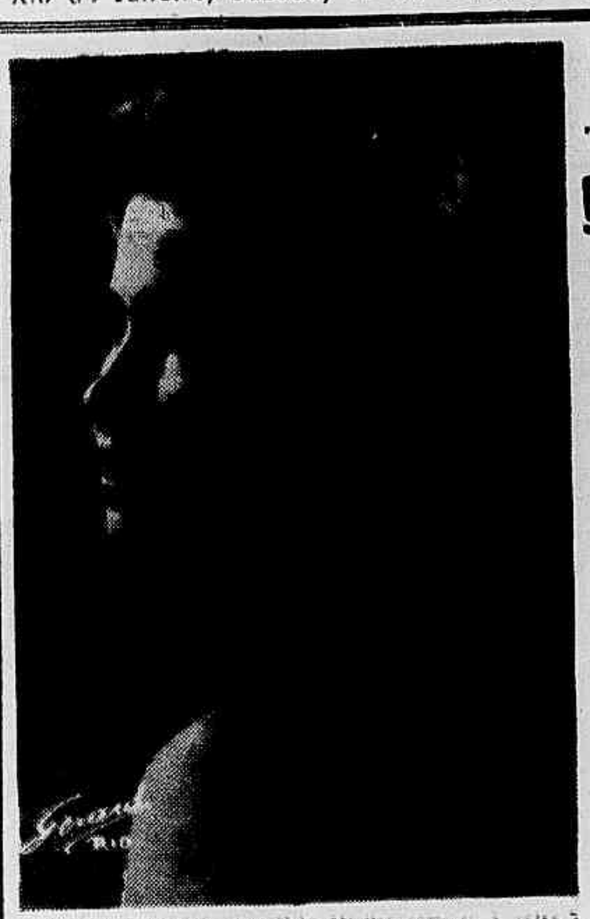
E querem saber o que aconteceu? O cantor deu o boa noite e já la embora, quando o Longrinhas cismou: "Não, senhor! Dá aí o seu prefixo musical pros ouvintes da MUNDIEL!..." (Papagaio!)

E começa o pingue-pongue: "Dá!... Não dou!... Dá!... Não dou!..." Até que o cantor acabou dando mesmo e pronto! Acabou-se a irradiação!

(Azeitona de uma figa!)

Mas isso é pinto, gente, comparado com o repórter José Grossi, da Nacional, com seu programinho gomarábico: "E' verdade ou mentira?" Nossa Senhora! E' assim: (E, se não fôr, é parecido): entra o repórter e fala: "Dizem que dois e dois são quatro. Para saber se é verdade ou mentira, vamos ouvir a opinião abalizada do diretor da Escola Politécnica: "E' verdade ou mentira?" e o diretor, em tom grave: "E' verdade: dois e dois são quatro..." E o repórter, contente pra chuchu: "Acabaram de ouvir mais uma sensacional reportagem..."

Com um milhão de cabritos! Foi pra ouvir isso que nossa mãe criou a gente! (Diabos dos infernos!)



A aurora artística para Nely Martins começou a raiar quando, ainda garotinha, apresentou-se no Programa do Guri, da Rádio Tupi. Daí para cá, seu progresso foi vertiginoso: cada dia que passava, sua técnica se aprimorava, chegando ao que é hoje: uma artista de profunda compenetração artística. Nely Martins é dona de linda vozinha. Assinou seu primeiro contrato há dois anos. Interpreta canções francesas e tão bem que já é conhecida como "La voix du printemps". Canta na Tupi, em diversos programas, e atua na televisão.

Bôlsa do Rádio

HOJE

NACIONAL — Ontem, hoje, amanhã — (21,05) Grande Teatro De Millus (21,35).

MUNDIAL — Retalhos da Vida (Novela) (20,00). Radioballe (22,30).

M. EDUCAÇÃO — Pelos caminhos da música (22,00). Música, apenas música (23,00).

MAYRINK — Passeio marítimo (20,00). Discoteca de Maurício (22,30).

RADIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

TV-TUPI — Teatrinho Kibon (20,25).

GUANABARA: Italia Eterna (20,00).

ELDORADO — Fantasia Guerlain (19,00).

METROPOLITANA — Música melodiosa (20,30).

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

AMANHÃ

RADIO GLLOBO — "Passeio Musical" (13,35).

M. EDUCAÇÃO — Música para Juventude, com a O. S. B., às (10,00). Doce França (12,00). Música para almoço (13,00) Opera completa (17,00) Atendendo aos ouvintes (20,00)

NACIONAL — Nada além de dois minutos (21,00). Discos impossíveis (22,10).

MUNDIAL — Pescando Estrêlas (20,00).

TUPI — Coca-cola nos quatros cantos do mundo (21,30).

TV-RIO — Retevendo o esporte (22,05).

TV-TUPI — Telessemana Garçon (20,45).

MAYRINK — Aí vem o sucesso (19,30).

HOJE

MAYRINK — Programa Carlos Henrique (12,00). — Festival de Ritmos (22,00).

J. BRASIL — Revista musical (18,30).

GUANABARA — Noite dançante (21,05).

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,35).

AMANHÃ

MAYRINK: Programa Luis Vassalo (12,00). Aí vem o triunfo (19,30).

GUANABARA — Baile Matias (20,00).

NACIONAL — Tancredo e Trancado (humorístico), às (19,00).

PARA AMANHÃ

RADIO TUPI — Clube do Guri (13,30).

MAUÁ — Programa de auditório Silveira Lima 9,00).

PARA SEGUNDA-FEIRA

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

TUPI — Reino da Bicharada (18,40).

ROQUETE PINTO — Radio-Escola 9,45, 13,30 e 18,15).

José Euvaldo Peixoto — Um de nossos melhores locutores de turfe. Faz parte da correta equipe da "Jornal do Brasil". Fala que nem metralhadora é dito, mas não se perde uma só palavra do danadinho. E' um locutor perfeito, sim senhor! (Salve êle!)

DISSE ME DISSE

★ NOVELINHA BIRUTA — Amanhã, no programa Luis Vassalo (Mayrink Veiga), às 12,25, novela biruta de Leon Eliachar, com capítulos de 5 minutos, de meia em meia hora. Zé Trindade, Enio Santos e Wilma Faria defendem as loucuras do Leon! (Te esconjuro!) Título da churumela: "A mulher que falava de mais e o homem que falava de menos!" (Cruz! Credo! Coitadinho do homem!)

★ NOVO DIRETOR — Assumiu, no dia 1.º o cargo de diretor-artístico da TV-Tupi, no antigo Cassino da Urca, o sr. Guilherme Figueiredo. Está de parabens a TV-Tupi, pois o sr. Guilherme Figueiredo é um profissional capaz e muito poderá fazer pelo aprimoramento da programação da referida emissora.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

SERGE RODÉ

Recebe seus amigos na

BOITE do PLAZA

Apresentando

CÉLIA VILLELA e GEORGE ANDREAU

e seus ritmos — Tou les jours soupe a l'oignon et autres specialités gouloises

RESERVAS — TELEFONE 57-1877

NIGHT AND DAY

DANY DAUBERSON

A 1 HORA DA MANHÃ

"A GRANDE REVISTA"

ÀS 23 HORAS

Reservas: 42-7119 e 32-9863 — Ar condicionado perfeito

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

ÚLTIMO DIA — Hoje, sábado

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia ao horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

TEATROS

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

TEMPORADA POPULAR

SÒMENTE 2 SEMANAS DE

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abilio Pereira de Almeida — Direção geral de Adolfo Celi. Proibido até 18 anos

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

Preço Cr$ 44,90 (Selo incluso)

TEATRO RECREIO

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUSS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso

Regente: MARCEL KLASS

A seguir: "VIÚVA ALEGRE"

Circo GARCIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!

OS LINDSTRON, famosos jóqueis e

Os 3 Chabris os maiores palhaços do mundo

LIN FU, contorcionista chinês

GRANDE COLEÇÃO DE FERAS E O MAIOR HIPOPÓTAMO JÁ VISTO NO BRASIL

5.as FEIRAS ÀS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 MATINÉES ÀS 14 e ÀS 17 HS. E À NOITE — DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

ÚLTIMAS SEMANAS — Hoje às 16 e 21,30 horas

Amanhã vesperal às 16 horas

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

HOJE — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

SÓ ATÉ O DIA 6 DE NOVEMBRO

TEATRO MUNICIPAL

DIA 24 DE OUTUBRO — ÀS 21 HORAS

O espetáculo máximo do ano e que não se repetirá

"Poeira de Estrêlas"

De autoria de LUCIA BENEDETTI

O espetáculo anual da Fundação Brasileira de Teatro — Com a participação de tôdas as "estrêlas" e "astros" do Teatro Brasileiro — Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal

ELENCO DE

"POEIRA DE ESTRELAS"

por ordem alfabética: Aida Garrido, Adolfo Celi, Aimée, A. Frégolenti, Armando Couto, Armindo Guanais, Beatriz Veiga, Beyla Genauer, Conchita Moraes, Delorges Caminha, Dercy Gonçalves, Dulcina, Dary Reis, Elisio Albuquerque, Eva Todor, Heloísa Helena, Henriette Morineau, Graça Mello, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Laura Suarez, Ludy Veloso, Luis Calaldo, Luis Tito, Magalhães Graça, Maria Della Costa, Maria Fernanda, Maria Sampaio, Mauricio Barroso, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Renata Fronzi, Rodolfo Mayer, Sergio Cardoso, Sergio Brito, Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Tonia Carrero, Ziembinsky.

TEATRO ALDO CALVET

O MISTERIOSO GODOT (2)

QUANDO guardamos a esperança no coração certo é que temos a companhia de Deus. Estragon e Wladimir são felizes. Eles estão sòzinhos e abandonados. Abandonados e sòzinhos com a graça de Deus. Que mais importa no mundo subjetivo em que vivem? Luxo, riqueza, ostentação, preconceito, glória, posição? Que mais deseja o homem, senão a conquista da felicidade? Mas a felicidade pode existir fóra de tôdas as compensações terrenas. Wladimir e Estragon são livres. Já se libertaram do meio social. São uma advertência em face dos exemplos em que se movem e se agitam. Dispõem de si como dispõem do dia e da noite, do tempo e do espaço, podem até pretender o suicídio, contanto que ambos permaneçam inseparáveis, nêste ou no outro mundo, sempre à espera, com os sentidos voltados para Godot, que não vem, mas que promete vir, no amanhã de eternidade. Deixando estas divagações, que se alongam inspiradas no texto imaginado, devemos agora tentar esclarecer a posição de Samuel Beckett como poeta de tendência socialista. Em "Esperando Godot", procurou acima de tudo criar uma atmosfera poética aparentemente sem maiores consequências do ponto de vista político. "A poesia é a linguagem do sentimento; a prosa, o da razão. O homem primeiro sente; só depois raciocina". O pensamento de John Macy nos leva a supôr tenha Beckett desejado em primeiro lugar atingir o sentimento para depois conquistar a razão. Se há no que afirmamos algo mais ou menos razoável, é fácil justificar-se a ausência absoluta do diálogo doutrinário sôbre suas idéias e concepções, sendo precisamente a pobreza do dialogação o pior de sua peça, por consativo, repetido, incolor, estrangulado, interrompido, inconcluído, incompleto. Isto tudo, já se vê, tem seus ponderáveis fundamentos nos propósitos revolucionários da mensagem dramática que visa transmitir. Samuel Beckett não se interessa pelos elementos acessorios da cena. Tôda a ação está concentrada na imagem dos personagens que se movimentam sôbre o palco inteiramente vazio, projetados apenas do ciclorama. Para suprir a falta das frases empolgantes, a eloquência verbal, fôrça os traços caricaturais como pinceladas ao grosso, sugestivas, impressionantes, violentas. Se o espetáculo geralmente desagrada, não deixa, porém, de conseguir o seu objetivo, que é a reflexão dos efeitos visuais, fortes e inesquecíveis.

Fora do Palco

INDICAÇÃO

Na sede do "Ballet" da Juventude, na Praia do Flamengo, 182, Silvio Wanick Ribeiro e João Pessoa Albuquerque promovem, hoje, às 16 horas, uma reunião de amigos de Pascoal Carlos Magno (intelectuais, artistas e universitários), com o fim de examinarem e discutirem as possibilidades da indicação do poeta-diplomata, ao novo govêrno, para o cargo de Ministro da Educação e Cultura, segundo os têrmos do telegrama-convite. Esperam outros apontar o nome de Pascoal para um posto mais modesto, o de diretor do Serviço Nacional de Teatro, por exemplo.

REAPARELHAMENTO

Como membros componentes da Comissão Municipal de Teatro, em São Paulo, Gianni Ratto, J. E. Coelho Neto e Rossine Camargo foram encarregados de examinarem as deficiências técnicas dos teatros da Prefeitura, apresentando após um plano de reaparelhamento e utilização de modo que as ditas casas de espetáculos sejam postas em funcionamento em condições satisfatórias.

"VESTIDO DE NOIVA"

Sob a direção de Flaminio Bollini Cerri e em cenários de Aluisio Magalhães, tem esta noite, no Teatro Santa Isabel, do Recife, a sua "avant-première" de gala pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, a famosa tragédia de Nelson Rodrigues, marco de uma nova éra na cena brasileira. Os principais papéis vão ser interpretados por Geninha Sá da Rosa Borges (Alaide), Diná da Rosa Borges de Oliveira (Mme. Ciessi), Teresa Farias Guve (Lucia) e Sebastião Vasconcelos (Pedro). O espetáculo de estréia será em benefício do Hospital do Câncer.

ESTRÉIA A 21

A apresentação de "Ensaio Geral", revista argentina traduzida por Jardel Jercolis, Luis Iglesias e Carlos Bitencourt, no Teatrinho Jardel, pela Cia. José Vasconcelos, está marcada para a próxima sexta-feira, dia 21, às 21 horas. Rosita Lopes, que vemos na clichê, é uma das belas "new-faces" do espetáculo em que reaparece ao público de Copacabana Rose Rondelli, depois de uma ausência de mais de ano. Integra o elenco ainda Geraldo Gamboa.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A PECADORA DA ILHA — Filme de aventuras italiano com Silvana Pampanini. Nos cinemas Pathé, Presidente, Mauá e Paratodos. Horário: de 2 em diante.

***

PORTO DA TENTAÇÃO — Aventuras. Mexicano. Com Emilia Guiv e Ramon Armengod. Nos cinemas São José e Baronesa. Horário: a partir de 2 horas.

***

VALENTIA DE GIGANTE — "Thriller" automobilístico. Com Mickey Rooney. No Alvorada. Horário: de 2 em diante.

***

LUZ E SANGUE — Produção franco-espanhola. História de toureiros. Com Daniel Gélin e Zsa Zsa Gabor. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

***

MEU OFÍCIO É MATAR — "Thriller". Com Frank Sinatra e Sterling Haydne. Nos cinemas Vitória, Lebon Avenida, Botafogo, Capitólio (Pet.). Horário: 2; 3,40; 5,20, 7; 8,40 e 10,20.

***

O MACHADO SANGRENTO — "Western". Lutas entre brancos e peles-vermelhas. Com Rory Calhoun. Nos cinemas Odeon, Alaska, Ipanema, América, Odeon (Nit.). Horário: 2, 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

***

SOMBRAS QUE VIVEM — Drama. Com Shirley Booth e Robert Ryan. Nos cinemas Plaza, Astória e Olinda. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

***

PORTO DO INFERNO — Aventuras. Com Dane Clark. Nos cinemas Império, Tijuca, Icaraí (Nit.). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

***

MOWGLI O MENINO LOBO — Aventuras, com Sabu No cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

***

OS VENCIDOS — Película de episódios. Com Etchika Choreau, Ana Maria Ferrero e Franco Interlenghi. No Art-Palácio e Palácio Higienópolis. Horário: a partir de 2 horas.

***

AS INFIÉIS — Continua em segunda semana êste drama italiano. Com Gina Lollobrigida e Ana Maria Ferrero. No Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

SEMENTES E VIOLÊNCIA — Idem. Com Glenn Ford. Nos três cinemas Métro (Passeio Copacabana e Tijuca. — Horário: a partir de 2 horas. No Métro Passeio a primeira sessão terá início ao meio-dia.

***

O EGÍPCIO — História dos tempos dos faraós. Com Edmund Purdom, Jean Simmons, Victor Mature e Gene Tierney. Nos cinemas Palácio Roxi, Madrid, Santa Alice, Cinemascope. Horário especial.

***

JORNADAS HERÓICAS — "Western". Antigo filme de Cecil B. DeMille. Com Gary Cooper e Jean Arthur. Nos cinemas Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas.

***

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais inematográficos, etc.

BOITE

NIGH-AND-DAY — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado.

***

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

***

BEGUIN — "Brasileiro de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

CONFISSÃO DE UM MEMBRO DA LEGIÃO ESTRANGEIRA

DISSE A DUQUESA:

"FLORES, NÃO: QUERO DE PRESENTE UMA "CORBEILLE" DE CABEÇAS MOURAS"

"Eu fui um noivo da Morte"

Onde se Conta a Valente História Dos Padioleiros — Depois Veio a Maldição — "Deus Permita Que Morras e te Reincarnes na Pele de um Arrieiro" — Os "Vivandeiros" — As Legionárias, de Infinita Ternura — Sétima Narrativa Escrita Por CARLOS MICÓ ESPANHA, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA (Copyright INTERSTAMPA)

OS PADIOLEIROS

Os homens mais valentes do Tércio são, sem nenhuma dúvida, os padioleiros. O Espírito de União e Socorro do nosso credo Legionário são êles que melhor representam. O mais difícil nos combates é aguentar pacientemente o fogo inimigo sem nós mesmos atacar, porque, quando se avança ou se atira, a sensação de perigo, se não desaparece, se faz menos perceptível. Os padioleiros não respondem às agressões, aguentam o perigo com essa tensão nervosa que todos, mesmo os mais valentes, conhecemos; e não se aliviam com o sedativo da reação atirando granadas de mão ou tiros de fuzil. Pelo contrário, nos momentos de maior perigo, que, quando feridos os companheiros, êles têm de avançar a descoberto, e entrar na própria zona da morte em meio de um perigo absoluto, oferecendo plenamente sua silhueta aos inimigos. Cedamos a palavra a Millan Astray, que é o mais autorizado para falar dêles, porque muitas vêzes o retiraram da linha de fogo:

"As façanhas dos padioleiros são bastantes para delas apenas se fazer um livro merecido; avançar e cair dois padioleiros, sair outra padiola, cair também e assim todos os da companhia. Surgir em uma cruel reconquista de posição, quando todos já se foram, dois padioleiros que lentamente caminham e ainda se detêm, ofegantes, para respirar.

Deixar o companheiro que caiu e carregar sôbre os ombros o ferido que não é padioleiro.

Fazer uma viagem, depois outra, e depois outra, até cair para sempre. Chegar ao acampamento depois de trinta horas de atividade, sem repouso, conduzindo um oficial de outro Corpo que não tinha padiolas... entrando no acampamento às três da madrugada, em noite escura.

Em Anvar, — continua falando Millan Astray — certo dia, em serviço avançado, trava-se um combate. Ouve-se gritar: "Padiola! O fogo aumenta. Dois padioleiros saltam de seu posto, passam perto do Chefe e êste lhes grita: "Agora não, esperem..." Nada ouvem e seguem. Ao chegar ao lugar de onde partiu a voz encontram um cabo morto. Ajoelham-se diante do cadáver para carregá-lo, e um dos padioleiros morre e cai cruzado sôbre o cabo. O outro levanta o braço e grita aos combatentes, em duro fogo: "Outro padioleiro!" A voz se repete e outro avança imperturbável; ninguém pode segurá-lo. Carregam o cabo e o trazem. Então, o primeiro padioleiro diz: "Na linha de frente faltam cartuchos; venham". Pega os cartuchos e se lança como um tigre, a saltos, e refaz essa operação sob um fogo inimigo perigoso, muito perigoso... Quando acaba, ao chegar ao extremo da linha, para volta, perfila-se e dirige a seu oficial a saudação mais cortês e cerimoniosa.

Na Legião fazem juramento especial de sacrifício. São olhados com especial carinho; não prestam serviços de guarnição ou de trincheira; não fazem a limpeza do quartel. Muito mais merecem".

E agora, deixai que continue a falar Millan Astray sôbre os homens do rancho:

"O anônimo homem do rancho, homem que não sabe quando dorme nem onde descansa. O café deve estar pronto de madrugada e bem quente, as refeições, duas por dia, de manhã e à tarde. É preciso comprar víveres, partir a carne, buscar a lenha, cortá-la, acender o fogo. Coisa fácil aqui, às vêzes impossível no campo, por causa da chuva e do vento. Se a coluna está fora, é preciso descascar as batatas, que é o pecado original dos soldados, o que mais maldizem; tudo é preferível a isso. O rancho deve ser servido prontamente, guardando-se comida para os que estão ausentes. É preciso, por fim, lavar os utensílios e, se preciso, ir buscar água, defendê-la com unhas e dentes dos que vivem a bebê-la, sedentos, desesperados. A fumaça lhes martiriza os olhos; a chuva os encharca; o frio do amanhecer e os rócios entumecem seus corpos; mas nada os recuar: vivem alegres e venturosos, e se permitem ao luxo de acudir aos combates quando são no acampamento, ou de sair em busca de caça grande ou miúda para melhorar o "menu". No campo aberto, a fumaça, de dia, e a chama, à noite, atraem os projéteis dos inimigos. Que importa? O rancho segue.

A MALDIÇÃO

No campo são reconhecíveis imediatamente: um homem com os olhos inchados e lacrimejantes é do rancho.

"Garzon, espanhol e homem de rancho, ferido gravemente, uma bala no peito, atravessando-lhe o pulmão, ao ir "desapertar" galinhas em um sítio inimigo."

Os pobres e sofridos arrieiros merecíam capítulos à parte. Em seus lábios constantemente está a maldição à mula: "Permita Deus que morra e que te reincarnes no corpo de um arrieiro."

"São" — disse dêles Millan Astray — os "santos, os mártires, as almas em pena; invento de chineses foi o cargo de arrieiro, quando foram inventados os suplícios. A mula é mal agradecida, arisca e mal intencionada. Pois bem, o arrieiro chega a gostar dela, em sua singular animalidade, não dentro da espécie mular, que é aborrecida, mas, sim, a sua mula, com que trata constantemente.

A odisséia do arrieiro é digna da pena do Dante. Tôdas as contrariedades os perseguem, todo mundo os debica, põem-se em movimento em primeiro lugar, e chegam por último, e tarde. Maldizem horrivelmente diante de sua mula e, resignados para tudo o mais, continuam sua vida triste e penosa, desarreando a bêsta. Uma vez esta descarregada, montam ligeiros, cavalgam o "basto" e cantam cheios de gôzo... Para não chorar de tristeza. Seu heroísmo é obscuro. Morrem sem que ninguém o saiba. Os poetas cantarão o que tombou subindo a uma trincheira. Mas o arrear mulas ainda não inspirou nenhuma estrofe.

Arieiro, humilde arrieiro legionário, nosso apoio: comida, água, leite, tu os trazes. Es de quem mais necessitamos e com quem menos falamos. Millan Astray lhe pede desculpas: teu destino é sofrer. Es perfeito legionário.

Os Castigos

Dos castigos do Tercio se fala e com exagero. Não dispondo de espaço para estender neste assunto, aduziremos que em um aglomerado de homens extraordinários, quer dizer, fora do comum, a conduta de alguns dêles há de ser por isso mesmo, no bem ou no mal, extraordinária, quer dizer, perversa. E os castigos, que não podem ser perversos mas impostos por espírito de justiça e com propósitos de dar emenda ao que faltou ou delinquiu, forçosamente hão de ser muitos. E ainda, às vezes, não chegam a corrigir o perverso, que tem de ser desligado por inadaptável.

O critério é que quem incorreu em uma falta "tem direito" a um castigo; da mesma forma que quem merece um prêmio tem direito a êle.

E um e a outro o Tercio não nega seu direito. Os castigos costumam ser o saco de areia com o qual, carregado nos ombros, o legionário que delinquiu tem de fazer volta circular do picadeiro durante o tempo que lhe for imposto, a passo acelerado. O outro castigo consiste na reclusão celular, e também o pelotão de trabalho. Em tempos preteritos haviam um presídio em Ceuta. Agora, quero dizer na época que se inicia com a formação do Tercio, anos 1920-1921, aquelas celulas que eram famosas entre a população delinquente da Espanha, nesses calabouços meditam acêrca da conveniência de corrigir-se os homens rebeldes.

Em uma dessas células-jaulas vi bramindo de fúria um legionário que se fêz famoso por sua má conduta: Relenga. Era uma fera. Mordia os barrotes da jaula. Quando se embriagava tinham de subjugá-lo vários companheiros juntos, aos quais mordia terrivelmente, assustadoramente. Porque quando alguém se empilecava, não lá detê-lo um cabo ou qualquer superior, com o fito de não adquirir a desobediência momentânea os caracteres graves diante do Código Militar. E o que se chamava Cuartillo Rojas! Ingressou no calabouço mal havia sido admitido no Tércio. Soube-se depois que era desertor do próprio exército espanhol. Conspirou contra os legionários para levantá-los contra os chefes. Na guerra, em pleno fogo, pediu perdão para êle seu superior imediato. Passava seus dias no calabouço. Desertou. Os mouros o alcançaram e lhe deram a morte em Muluya. Não acabaríamos nunca se fôssem contar os casos mais interessantes. Com êles não admitava a piedade para manter a indispensável disciplina. Claro é que, como contraste, havia aquêles que eram verdadeiros santos. Em Haché se sofrem duas correções: a celula individual e o pelotão de trabalho. Quando há operações, os que estão sofrendo cêrco formam um pelotão e o envia ao campo. Onde são chamados "os de Haché". Vão providos de ferramentas como os sapadores. Mas não levam armas.

Escolta-os e os vigia um pelotão. Sempre que a operação toma um matiz muito feio, os de Haché jogam o coração na refrega. Atiram os instrumentos com que abrem as trincheiras, empunham os fuzis dos mortos, gritando: "Arriba o Hache!" — e caem mortos.

Costumam abrir as fossas, recolher os cadáveres e enterrá-los. E o fazem com grande espírito, como se quisessem redimir da falta com que foram castigados. Na linha de fogo os delinquentes se transformam em altruistas.

Oh, a Legião, que grande crisol és!

Os Vivandeiros

Os vivandeiros merecíam um capítulo apenas para êles. Seguem, como môscas atrás do mel, depois dos soldados, levando — fala Millan Astray — o que mais lhes agrada. Suas façanhas heróicas passam desapercebidas. Um homem que adquire como pode uma garrafa de cristal, que se enche dágua, uma botelha de refrescos, um copo, e já está montada a nova indústria. Muito coração e resistência para seguir a tropa onde ela fôr, com perigo ou sem êle, com calor, com chuva, com frio (e neste caso o refresco se transforma em cachaça), com ou sem perigo, durante o combate ou na trincheira. A botelha, bem administrada, vai aumentando o capital, e o primeiro passo para a grande indústria é recipiente em que se podem levar generos mais variados; em seguida, a mula, o carrinho, a cantina e, por fim, o "provisionista" (abastecedor), que é o doutorado. Porém ao meio dessa longa e difícil "carreira" quantos caem vielmente assassinados pelos mouros. Um ou outro dia chegam as notícias da morte de infelizes vivandeiros.

Marcham a desoras, sós, pelos caminhos as posições avançadas e êles, os infelizes, também fazem sós os comboios. Trazem o correio e os jornais; levam partes e notícias e são o alívio do soldado e do oficial. Nos momentos de suma escassez fazem aparecer mágicamente botelhas, latas de doce, chouriços, etc. Só naqueles momentos podemos avaliar como são milagrosos e satisfatórios essas façanhas.

Os vivandeiros merecem o favor da pátria e a gratidão do exército. São grandes seus defeitos mas seu heroísmo para com os soldados os redime de qualquer culpa.

Há nos acampamentos legionários também umas mulheres das quais pouco se pode falar. Tem seus antecedentes nas histórias anedóticas das tropas de Filipe II... Quando se volta ao acampamento depis de muitos dias em pleno contato com a natureza, vivendo como lobos e a alma pendente de um fio, não se tem mais do que desejos puros e não se tem mais lo que desejos puros de honestas revelações familiares, de poesias sobrehumaña, bem dentro, há um tal acorde de nervos que tôdas as baixas ansias materiais se diluem em vaguezas de sonho. Então, com Paulo Verlaine, pode-se dizer: "O lar, a claridade estreita da lâmpada, sonhar com a cabeça apoiada na mão e os olhos perdendo-se nos olhos amados, a hora do chá fumegante e dos livros fechados".

Foi no acampamento de Arbaa de Beni-Hassam que vimos pela primeira vez essas legionárias das quais ouvíramos falar. Tinham um pequeno acampamento ao lado do nosso. Ali viviam a Cuerpobueno, a Damajuana, a Loia, a Chata, incluidas na lista dos soldos de exército espanhol. Em que sentido recebem dinheiro pelo Tercio? E' que são nos acampamentos costureiras, meio enfermeiras, nossas confidentes. Seus peitos resumam ternura; emprestam dinheirinho aos legionários, que êles sempre devolvem religiosamente; dão-lhes conselhos enquanto pregam um botão na blusa. E não dão muito que falar. Só quando chega uma "nova" uma comprida fila de homens que aguardam pacientes a sua vez de prostrar-se diante do altar da deusa filha de Jupiter.

Pobres legionariazinhas! Se tivesseis sensibilidade para captar e arte para narrar, que Diário poderias escrever, que Memórias!

Seria cruel perguntar-lhes: "Conte-me algo de sua vida". Lembrais do dia da primeira comunhão? Era muito mimada por papai e mamãe?"

Plantão Literário

De MAURITONIO MEIRA

PLANTAO DO COLEGA
(BAIANO)

Estou recebendo — pela primeira vez — um recorte da seção que Adalmir da Cunha Miranda vem mantendo no "Diário da Bahia". Chama-se "Literatura em quinze dias", em que meu velho e querido conhecido de "A Margem das Páginas" faz bom registro da quinzena literária. Há pouco um amigo baiano havia me desiludido: "Quem, o Adalmir? Casou e não quer mais nada com a literatura de jornal. Agora é industrial. Até engordou..." Agora o encontro, magro de adjetivos, forte na informação, atualizado, — bom baiano. E o que é mais: ainda dirige as "Edições Estuário". Vá lá um apêrto de mão!

PLANTÃO MUITO BROCA
(O "1900")

Um bordejo pelo Simeão, na tarde quente; e um achado. Vocês sabiam que o nosso Brito Broca — em progressivo restabelecimento — fêz um levantamento completo da vida literária brasileira? O livro é "A Vida Literária no Brasil" (O "1.900"). Já está em provas, para sair já-já. O plantonista passa a vista pelo índice e encontra ali tudo que se fêz de boemia literária, de moda literária, de influência literária, dos princípios do século — tudo registrado, tudo anotado, tudo pesquisado, tudo-tudo. Uma vista num capítulo; e uma verificação: ninguém vai ler arquivo por arquivo. Mas prosa limpa, arejada por leves rajadas, história com sabor de romance. Nada de poesia, nem de páginas amareleçidas de tempo. Uma delícia, velho.

AMOSTRA DE BANDEIRA
(EM GUARANI)

Como noticiamos aqui em primeira mão, um padre que estêve no Rio por ocasião do Congresso Eucarístico se entusiasmou tanto pela poesia de Bandeira e de Drummond que está fazendo a tradução de poemas de ambos para o guarani. Em primeiro lugar, Bandeira. O padre é Benício Brito Cáceres, de Assunção. O plantonista conseguiu e aqui dá com prazer uma amostra da primeira tradução. Se a revisão não "matar", é assim que se diz em guarani o poema "Desencanto", do homem da "Estrêla da Manhã":

SEMBYASY

"Co che purajhéi co náimó a j'haséva
Jha nembyasygui j'heny jhé teva...
E siririnte che cuatiá
N'ai pori auga en tosera

Lhe purojhei co jhuguy syryva
Nbáe potagui jheny jhété...
Lu vy'á yu pe oñemondéva
Jha che ruguy réjhé opoñy

Pu'á angoá pe che apurajheuva
Jha upeicha yhóva che recové
Yha che yurú pé iró asyva.

— Jha che purajhéi fiaimmó á omanóva"

Dois lindos modelinhos de NATIONAL COTTON COUNCIL, ambos com veludo. O primeiro combina saia justa de veludo prêto, blusa escura de mangas compridas e colête estampado. O outro é composto de calças 3/4, de veludo também, terminando por três botões; colête e casaco em estampado e lenço branco de gase. — (Foto Transworld, especial para ULTIMA HORA).

HOROSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Ambiente favorável e elaboração de projetos destinados a ampliar seu campo de ação.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Atmosfera propícia ao trabalho sério que exije calma, método e ordem.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	✦ O excesso de nervosismo pode pôr a perder as oportunidades e provocar aborrecimentos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Certa irritação prejudicial para o bom equilíbrio em todos os domínios. Não jogue.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Esplêndida disposição física e mental para as ocupações comerciais.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Tudo pode arrumar-se, segundo seus desejos e a realidade é capaz de sobrepujar as esperanças.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Mantenha sua prudência no terreno sentimental. As questões materiais estão bem.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Um bom dia para repousar sem complicações nem preocupações. Não deve viajar de avião.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Deverá permanecer dentro de uma prudência defensiva em todos os terrenos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Encontra-se entre os mais favorecidos pela sorte e a sua habilidade lhe proporcionará boas realizações.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Se é possível, repouse, pois seu sistema nervoso necessita de descanso.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Condicione seus desejos sua possibilidade, seus gastos e seus recursos.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Conselhos Úteis

Antes de medir o meiaço é bom mergulhar a colher ou xícara em água quente. Assim não haverá perigo de adesão e a medida será mais certa.

Beleza dos pés consegue-se com pedicure adequada. Pedicure consiste em duas partes — limpeza das unhas (retina muito semelhante à manicure) e cuidado dos pés. Comece o tratamento com um bom banho dos pés. Esfregue uma escova em tôdas as direções e coloque-os em água quente e fria, para estimular a circulação. Enxugue cuidadosamente e aplique um desodorante.

Colocando-se um pouco de nozes picadas espalhadas por cima do bolo, antes de assar, evita que êste, depois de pronto, necessite uma glacé qualquer como cobertura, e, além de prático e decorativo, torna o bolo mais saboroso.

Cozinhe Melhor

BISCOITINHOS DO SUL

Um biscoito muito apreciado pelos sulistas e que acrescentamos às nossas receitas.

INGREDIENTES:

1 pratinho de farinha de milho
1 pratinho de polvilho
1 pratinho de araruta
1 pratinho de açúcar
1 colher bem cheia de manteiga
1 prato de banha derretida
4 gemas
2 claras em neve
Erva doce
Canela em pó
1 pitada de sal
1 copo de leite.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Passa-se por peneira bem fina, a farinha de milho, o polvilho, araruta e o açúcar.

2 — Faz-se um buraco no meio das farinhas e deitam-se-lhes a manteiga, a banha derretida, as gemas, duas claras em neve, erva-doce, canela em pó, uma pitada de sal.

3 — Mistura-se tudo e vai-se amassando com um copo de leite ou mais, se necessário fôr, para que a massa tome uma boa consistência e sova-se tudo muito bem.

4 — Depois da massa em boa consistência, enrolam-se os biscoitinhos.

5 — Arruma-se em tabuleiros untados com manteiga e vão ao fôrno regular para assar.

ÊLES E ELAS

SERA QUE OS HOMENS PENSAM DEMAIS? Um famoso cirurgião britânico acaba de afirmar que pensar demais faz mal. O excesso de esfôrço mental pode prejudicar as glândulas e a circulação. Os músculos quando cansados reclamam, por causa da dor e do cansaço, mas o mesmo não acontece com o cérebro.

Os vasos sanguíneos podem atingir tal pressão que tornam-se como cordas de bandolim, podendo mesmo ser tocados.

As pessoas descansadas e mentalmente preguiçosas raramente sofrem de distúrbios nervosos. Uma fundação médica chegou praticamente à esta mesma conclusão, dizendo que a concentração mental é que causa a pressão alta, na maioria dos pacientes.

Os homens parece que pensam e se concentram mais do que as mulheres, sendo que alguns nunca saem de estado de preocupação. O resultado disso é que os males do coração, a apoplexia e os distúrbios de circulação são mais comuns entre o sexo masculino.

Mas, se seu marido está nesse caso, procure fazê-lo esquecer por momentos seus negócios, pedindo-lhe que a ajude em casa todos os dias, mas um pouquinho só!

PRANCHETA

Cursos de Arte no Rio de Janeiro do Museu de Arte Moderna

Professor André Le Blanc — Têrças-feiras, das 8,30 às 11,30 horas.

Iniciação e Orientação — Zelia Salgado — Têrças-feiras das 14 ½ 17 horas.

Desenho Estrutural e Composição — Santa Rosa — Quintas-feiras, das 14 às 17 horas.

Curso de Pintura Para Crianças — Ivan Serpa — Sábados, das 14 às 17 horas.

Estas aulas dos diversos cursos do Museu de Arte Moderna são realizadas no Edifício Municipal, Rua 13 de Maio, 13.º andar.

☆

Curso de Encadernação — Maria Goldring — Diàriamente com exceção das quartas-feiras e sábados. Horário: das 14,30 às 17 horas — Rua da Glória 37, apto. 802.

☆

Curso de Gravura da Prefeitura — Professor Iberê Camargo — Segundas-feiras, das 8 às 10 horas da noite e aos sábados das duas e meia às cinco horas da tarde.

☆

Cursos da Escolinha de Arte do Brasil:

Gravura em Metal e Madeira com Vera Tormenta e Goeldi às têrças-feiras, quartas e quintas, das 17,30 às 19,30 horas.

Curso de Atividade Artística Para Crianças às segundas e quintas-feiras das 8,30 às 11,30 horas, às quartas-feiras e sábados, das 14,30 às 16,30 e às têrças e sextas-feiras, das 14,30 às 16,30 horas.

Curso de Desenho Fernando Pamplona — Têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas.

Rua México, 148, 11.º andar.

VERA

"FORMA" CONVIDA PARA NOVA EXPOSIÇÃO

A revista "forma" inaugura no próximo domingo, 16 de outubro de 1955, às 18 horas, em sua sede à praia de Botafogo 154, loja-B, uma exposição de guaches com "flores e animais fantásticos" do pintor francês Germain Vandersteen, a quem o escritor e crítico de arte Anatole Jakovsky denominou "uma das raras mas indiscutíveis *revelações* do nosso após-guerra" ("Le Bestiaire de Vandersteen", edições Le Courier de Poésie, 1950).

Nascido em Paris em 1897, Vandersteen tomou parte na guerra de 1914, quando foi vítima de séria intoxicação de gás, que lhe abalou a saúde. Passava as noites insone e, para acalmar-se, pôs-se a pintar até o sol raiar. "Em menos de dois anos, relata êle em autobiografia incluída no livro acima citado, consegui pintar na minha febre criadora e como que mergulhado em divina embriaguez, 32 obras inspiradas nos grandes mestres da música". Em seguida a esta fase musical, surgiu a de flores e animais fantásticos.

Vandersteen já expôs trabalhos no Salão de Outono de 1944, conhecido como o da Liberação, e no de 1945, no Salão das Tulherias e em diversas galerias da França e da Suiça. Atualmente, os apreciadores de arte afluem ao seu ateliê para ver e comprar os seus quadros.

A obra de Vandersteen é encontrada no Museu de Arte Moderna de Paris, no Museu da Basiléia, na Suiça, e em numerosas coleções particulares na França, na Suiça e nos Estados Unidos da América.

Paredes e lajes com as tubulações e ventiladores. No prédio ao fundo, vê-se o excesso de adornos inúteis e sem expressões.

NOTA

A revista "forma" homenageará o crítico de arte Mário Barata, seu colaborador, por motivo do brilhante concurso para professor de História da Arte prestado pelo mesmo na Escola Nacional de Belas Artes. Para esta homenagem, a ser realizada na sede da revista, à praia de Botafogo, 154, loja B, às 21 horas da próxima sexta-feira, 14 de outubro de 1955, "forma" convida os amigos e admiradores de Mário Barata.

PANORAMA DO CAMPEONATO

(Conclusão da 1.ª página)

E' o que confere a êsse prélio contra o muito temível América um caráter quase dramatico. Em particular para a imensa e vibrante torcida do "mais querido".

Fleitas Solich ainda não poderá apresentar sua "fôrça máxima", e conhecido. Ao passo que Martin Francisco lançará quase com certeza seu "onze" de eleição. Os "rubros" constituem um conjunto de fôrça tranquila inegável, que deveria igualar-se ao do Flamengo, até se êste recobrir de repente sua melhor "forma". E será o que poderá levar-nos a prognosticar um empate como resultado mais logico da batalha: 1 a 1, ou 2 a 2.

Finalmente, seria perfeitamente anormal não instalar o esquadrão do Vasco, brilhante "leader" do Campeonato, como grande favorito do seu jogo contra o pequeno Bonsucesso. Mas êste já surpreendeu muitos grandes e sua colocação atual em terceiro lugar, a três pontos apenas do Vasco, é perfeitamente merecida e reflete um valor certo.

Mas o Vasco é muito prevenido, e, apesar da importância inegavel do "fator campo" em tais circunstâncias, os cruz-maltinos deverão vencer bem.

Fica o lado psicológico da história: uma derrota do Vasco constituiria tamanha catastrofe para o clube de Artur Pires, e tão grande "negocio" para seus adversários diretos da dupla "Fla-Flu" que os homens de Flávio Costa deverão sobretudo desconfiar de um estado de nervosismo excessivo que poderia estragar tudo. Mas o "técnico" de São Januário saberá tomar as providencias devidas. E o Vasco vencerá bem, repetimos, ao nosso vêr.

PANORAMA INTERNACIONAL

Resultados:

sabado, dia 8 de outubro, em Belfast (Irlanda do Norte): Irlanda do Norte: 2, Escocia: 1;

domingo, dia 9 de outubro, em Basiléia: França: 2, Suiça: 1;

em Lugano: Suiça "B": 4, Luxemburgo "A": 0;

em Sarrebruck: Sarre "A": 7, França "B": 5;

em Bucarest: Rumania: 1, Bulgaria: 1.

em Tóquio Japão: 0, Birmania: 0.

têrça-feira, dia 11, em Copenhague: Escocia: 1, Dinamarca: 0.

hoje, sabado, dia 15 de outubro, em Cardiff: País de Gales contra Inglaterra;

amanhã, domingo, dia 16: em Budapeste: Hungria contra Austria; em Rotterdão: Holanda contra Bélgica; em Copenhague: Dinamarca contra Suecia.

BAIANINHO, NA REDAÇÃO:

"QUERO LUTAR COM HEMETÉRIO!"

O Campeão de Luta-Livre Não Acredita em Invencibilidade... — Dois a Seis Meses Para se Preparar

Pedro Hemeterio, o "Homem Quiabo", esteve nesta redação. E, como não podia deixar de acontecer, desafiou meio mundo. O moço é bom mesmo na luta do Kimono e não gosta de ficar passado muito tempo... Falar sôbre Hemeterio, o cria dos Gracies, é perfeitamente dispensável. Ora muito bem. Ontem, quem é que entra pela redação adentro? Baianinho o lutador, que se encontrava fardado, chegara acompanhado de outros militares. Meu primeiro pensamento foi: "Pronto. Tô em "cana"! Depois, porem tudo foi explicado.

"Aceito o Desafio!"

Baianinho deseja o seguinte: "Enfrentar Hemeterio no Jiu-Jitsu ou na luta livre."

Disse ainda, que para lutar na modalidade de luta-livre, bastam-lhe dois meses de treinamentos; para o Jiu-Jitsu seis mêses.

Acompanhavam o rapaz os militares Capitão Heitor de Abreu Soares Ten. Luiz Lopes Filho; Sargento Norival do Nascimento, que, segundo Baianinho, é campeão carioca de luta-livre que compareceram a fim de, por ordem do comandante, coronel Ururai Magalhães, autorizar a participação de Baianinho. Finalizando, declarou o lutador:

Não acredito em homem invencivel. Em toda nossa vida, encontramos sempre alguem que nos derrota. Vejam o caso de Hélio: depois de 20 anos, teve o seu memento. Elogiou Rene Bastos: Piragibe, Hugo Melos e outros como bons lutadores de luta-livre.

Residência de Luxo

Vendo no Lins e Vasconcelos bela residência de esquina, acabamento de luxo, com fina decoração, constatando de: 1.º Pavimento: Jardim de inverno, em mármore, grande sala de jantar "Living", "toillet", quarto de costura, sala de almôço, cozinha com armarios de aço, área, banheiro de empregada; 2.º Pavimento: escada e hall em mármore, quarto de banho em côr verde com peças Standard 4 quartos com armarios embutidos, sendo um duplo. Dependências de empregada, com 2 quartos e banheiro, garagem, quintal, cisterna, belo jardim, telhado São Caetano, ferragens La Fonte, tacos Parquet, Maravilha, belissimas sancas, pintura a óleo em côres claras. Construção de um ano. Ver e tratar a Rua Conselheiro Ferraz, n. 54. Preço Cr$ 2.300.000,00, com financiamento. Telefone: 29-7643

Aquisições Para os Studs Verde e Prêto e Rocha Faria

Nos leilões recentemente efetuados em Maronas, foram acquiridos dois produtos para as coudelarias Verde e Prêto e Rocha Faria.

Esta comprou a potranca BALMY STAR, por Blackamoov em Colombia Star, por 16 mil pesos e aquela o potro Ballenero, por Blackamoov em Atlântica, irmão próprio de Baltimore e Ballenato, pelo qual pagou 26 mil pesos.

'QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?"

Continuará Hoje a Sensacional Arrancada Dos Bandeirantes?

Cerca-se de Enorme Interêsse a Apuração de Logo Mais, no Auditório do Radio Mundial — Em Sua Fase Mais Empolgante o Certame Patrocinado Pela Organização Victor Costa em Combinação Com ULTIMA HORA — Os Postos Onde o Público Pode Adquirir Cupões e Votos

Hoje, a partir das 20,30 horas, será realizado mais um grande "show" do concurso "Qual o clube mais querido do Brasil?", que a Organização Victor Costa está promovendo juntamente com ULTIMA HORA. O "show", como sempre será animado por Raul Longras, o homem do "pimba", que conduzirá algumas brincadeiras para os espectadores, distribuindo premios de valor entre os presentes. No decorrer do programa, em que também se faz ouvir a voz da graciosa Reni Guimar, na animação, será efetuada a 10.ª apuração do concurso. O Flamengo, como se sabe, está à frente, com 65.100 votos.

Para conhecimento dos interessados, damos em seguida os locais onde podem ser adquiridos os votos e os cupões que darão direito ao grande sorteio final com os seguintes prêmios: um "Cadillac" "Coupé de Ville", uma motocicleta, um aparelho de ar condicionado, um aparelho de televisão, e uma máquina de costura. Para o clube vencedor, o mais rico trofeu esportivo do país — uma taça em prata de lei, fino trabalho florentino, em base de mármore de Carrara, pesando 16 quilos e valendo meio milhão de cruzeiros.

Os postos são os seguintes: Radio Mundial, Edificio Cineac, Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar; ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1963, térreo; Bar da sede do Fluminense, rua Alvaro Chaves; Associação Atletica Banco do Brasil, rua 1.º de Março, 76, 6.º andar; Padaria e Confeitaria Flor de Cascadura, Avenida Suburbana, 10.272; Café Coimbra, Avenida João Ribeiro, número 141-A; Farmácia Muciano, rua Uranos, 897, Ramos; A Baviera, rua Maria de Freitas, 155-D, Madureira; A Queridinha, rua Arquias Cordeiro, 269, Meier; Otica Irani, rua Barão de Mesquita, 241, Andaraí, porto da Praça Saenz Pena; Casa Gomes, Avenida 28 de Setembro, 306, Vila Isabel; Casa Luiz, Avenida Suburbana, 10.254, Cascadura e tambem com os cobradores do Flamengo.

SUBIU A BANDEIRA

São as seguintes as nossas opiniões para amanhã:

1.º PAREO — Agrada-nos BOA NOVA que corre bem em qualquer raia, dupla com ORTITA ou XAPURI, estas duas boas gramáticas.

2.º PAREO — Na areia destacam-se RIDE e PLUME DOREE, que decidirão, no final, sendo mais certa a dupla que a ponta e para "tertius", NAIROSA BRULEUR.

3.º PAREO — Bom gramático, tem RIO NEGRO e nosso voto, mesmo na areia, pois trabalhou muito bem, sendo TAFUL o inimigo mais serio. Como azar, DESPLANTE.

4.º PAREO — Se confirmar o trabalho ganhará TENDA que, aliás, correu bem na estreia. Para a dupla LA MOUSME ou BACCHANTE.

5.º PAREO — A fina flor dos 3 anos irá a publico e como respeitamos o retrospecto, vamos a favor de ILEX que continua ótimo. Dupla com IMBIRY ou TANGUA'.

6.º PAREO — Mesmo na grama somos favoráveis ao SANAM que esta tinindo, melhorando sua chance na areia. Dupla com QUIMPER ou DOURANDO, este bom jameiro.

7.º PAREO — Pensamos que, agora, ganhará BEGUILLER a quem a distância agrada e tem excepcional trabalho. Dupla com DE CALDAS ou RESOLUTA.

8.º PAREO — Muito prejudicado ha dias, MILICO tem o nosso voto agora, sendo JERSEI o candidato à dupla. Para azar agrada JAPOMAR.

ACORDEON

Vende-se um por Cr$ 25.000,00, eletrico, marca Pigini (italiano), com 120 baixos e 9 registros. Ainda não foi usado. Procurar o Sr. José de Oliveira ou D. Gervino à Rua Marechal Falcão de Frete n. 783, ap. 101 (I.A.P.I.) — Realengo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

— Outubro 1955 —

Dias 19, 20, 21 e 22, às 21 horas no Tattersal da Vila Hípica — Avenida Epitácio Pessoa n. 2.712 e entrada, também, pela Rua General Garzon — Ponte de Tábuas — Gávea.

Dia 18, às 10 horas da manhã, EXPOSIÇÃO, no HIPÓDROMO. — Entrada pelas Sociais.

Calendário do Braz de Pina Country Club

FESTA INFANTIL

Amanhã, domingo, a partir das 14 horas, será realizada mais uma alegre festa infantil com jogos e diversões várias, para os filhos dos socios, sob os auspicios da Divisão Feminina.

BAILE

Amanhã, domingo, às 19 horas, em nosso salão nobre, acontecerá uma brilhante noite dançante, animada por orquestra de cordas.

TENIS DE MESA

Dia 19 do corrente, quarta-feira próxima, às 20,30 horas, receberemos a visita dos representantes do Esporte Clube Ligia para um encontro amistoso.

FUTEBOL DE SALÃO

Dia 22 próximo, sabado, às 15 horas, estarão as nossas equipes principais em confronto com os representantes de igual categoria do Bonsucesso F. C., numa empolgante partida amistosa.

Dia 25, domingo próximo futuro, às 15 horas, os nossos 1.º e 2.º quadros juvenis pelejarão amistosamente contra os componentes do nosso co-irmão Ideal Futebol Clube.

TEATRO

Dia 22 do corrente mês, sabado, às 20,30 horas, em nosso palco-auditorio, será realizado um grandioso "show" artistico, ofertado pelo nosso colega Nelson Moura, em comemoração à passagem de seu aniversario natalicio. Ao Moura, colaborador incansável, desde já, as mais sinceras felicitações do CALENDARIO.

JIU-JITSU E JUDO

Lembramos aos distintos associados que continuam abertas as inscrições para aqueles que desejarem praticar essa modalidade de esporte. Aulas individuais e coletivas sob a orientações de competente professor. Maiores detalhes no Departamento Técnico.

AVISO

Em virtude do racionamento de energia elétrica, a Diretoria comunica ao distinto quadro social e co-irmãos que cancelou todos os compromissos noturnos programados para nossas quadras, até posterior deliberação.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: BEGUILER

1.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Boa Nova	54	3	20	M. Silva	Em boa forma e na pesada é fôrça	B. Carvalho	2.º p. E. Star	1400	89 4/5	AL
2 Emboscada	56	6	60	U. Cunha	Bastante veloz e sempre perigosa	A. Moreira	7.º p. Notella	1300	80 3/5	AM
2—3 Ortita	56	6	50	O. Ulôa	Corre bem na areia. Poderá vencer	E. Freitas	2.º p. Notella	1300	80 3/5	AM
4 Essence	54	2	60	J. Ramos	Apenas regular. Como azar serve	C. Ferreira	3.º p. Notella	1300	80 3/5	AM
3—5 Xapuri	52	5	80	J. Tinoco	Na areia diminui sua chance	E. Morgado	4.º p. Boa Nova	1600	84 1/5	AP
6 La Chula	54	1	25	M. Alves	Gosta da lama e contam ganhar	C. Pereira	5.º p. Notella	1300	80 3/5	AM
4—7 Brilhantina	50	7	30	P. Fernandes	Outra que melhora na pesada	C. Gomes	5.º p. D. Yara	1500	101	AL
" Olna	54	4	30	E. Castillo	Esta só no "tapete". Daí...	Idem	6.º p. Notella	1300	80 3/5	AM

Nosso palpite: BOA NOVA — Faz o seu reaparecimento em boa forma e na raia do seu agrado | Inimigo: LA CHULA — Outra que aprecia o terreno pesado. Pode derrotar a nossa indicada | Surprêsa: BRILHANTINA — Vem de ótima atuação na areia molhada. Pode vencer

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,25 horas

1—1 Ride	58	8	25	J. Marchant	Vem de boa atuação. Pode vencer	T. Coelho	2.º p. Gerbera	1400	89	AP
2 Miss Cotia	50	6	80	B. Marinho	Pouco deverá pretender. Difícil	L. Tripodi	7.º p. Gerbera	1400	89	AP
2—3 Plume Doree	56	3	20	O. Ulôa	E' a fôrça da carreira. Deve ganhar	E. Freitas	3.º p. Gerbera	1400	89	AP
4 Glorialoa	52	5	80	J. Tinoco	Na areia a sua chance é pouca	A. Moraes	4.º p. Miss Taura	1500	94 3/5	AL
3—5 Nair Bruleur	58	7	60	E. Castillo	"Artigo de muita fé". Boa poule	C. Ferreira	5.º p. Gerbera	1400	89	AP
6 Rendeira	50	2	80	J. Baffica	Fraca para o tropel. Não gostamos	W. Attianesi	1.º p. Izaura	1500	95	AP
4—7 Fitinha	52	1	50	P. Fernandes	Seu estado é bom. Como azar serve	C. Gomes	4.º p. Gerbera	1400	89	AP
8 Miss Taura	56	4	30	D. Moreira	Bastante veloz e poderá vitoriar-se	G. Feijó	1.º p. Jezente	1500	94 3/5	AL

Nosso palpite: PLUME DOREE — Tudo a seu jeito e acreditamos na sua vitória | Inimigo: RIDE — Baixa de partida. Saindo junto poderá derrotar a nossa indicada | Surprêsa: MISS TAURA — Bastante veloz e tem grande chance para vitoriar-se

3.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,50 horas

1—1 Rio Negro	55	10	20	O. Ulôa	Corre muito bem na areia. Chance	E. Freitas	2.º p. Ibiaim	1500	95 1/5	AL
2 Bomarchueco	55	7	60	O. Fernandes	Cedo ainda para êste. Azar viável	A. Corrêa	Extreante			
2—3 Taful	55	3	30	J. Marchant	Deverá correr bem melhor agora	G. Costa	4.º p. Ibiaim	1500	95 1/5	AL
4 Andarilho	55	8	80	H. Rebelo	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. Freire	Extreante			
3—5 Desplante	55	5	25	J. Tinoco	Esta bem melhor e confiam vencer	E. Carvalho	6.º p. L. Amital	1400	85	OL
6 Apanagio	55	6	60	J. Baffica	Tem 56". Pouco deverá pretender	C. Pereira	Extreante			
7 Jarazal	55	9	80	M. Henrique	Fraco corredor. Não acreditamos	J. Orelhana	3.º p. Xerindó	1300	80 1/5	AM
4—8 Hospodar	55	2	30	M. Silva	Bastante veloz e trabalhou bem	M. Mendes	6.º p. Lyor	1500	90	AL
9 Seu Macedo	55	4	45	D. Moreira	Na grama estara melhor. Daí...	L. Ferreira	8.º p. Soberiade	1300	83	AP
10 Glavilo	55	1	80	J. Ramos	O seu trabalho foi fraco. Difícil	M. Oliveira	Extreante			

Nosso palpite: RIO NEGRO — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá ser derrotado | Inimigo: DESPLANTE — Volta muito bem preparado e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: TAFUL — Contam com melhor atuação dêste. Poule alta

4.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,20 horas

1—1 Brisque	55	12	20	M. Silva	Volta muito bem preparada. Daí...	M. Mendes	5.º p. Releigh	1300	81 2/5	AL
2 Energia	56	7	60	U. Cunha	Apenas regular. Como azar serve	E. F. Silva	3.º p. Cerra	1300	39 4/5	GL
3 Jacea	55	11	80	A. Caceres	Fraca para o tropel. Não gostamos	J. Orelhana	6.º p. Releigh	1300	81 2/5	AL
2—4 Bacchante	55	8	45	L. Diaz	No percurso do seu agrado. B. poule	C. Covarrubias	4.º p. Castilha	1300	81 1/5	AU
5 Sut Mer	56	9	60	L. Lima	Respeitece neutralizá. Tem chance	G. Rodrigues	7.º p. Releigh	1300	81 2/5	AL
6 Tenda	55	2	25	J. Marchant	O seu trabalho foi bom. Pode vencer	T. Coelho	3.º p. Releigh	1300	81 2/5	AL
3—7 La Mousmé	55	4	60	E. Castillo	Vai debutar com 55". Grande fé	J. Morgado	Extreante			
8 Decree	55	1	80	N. Pereira	Seu estado é regular. Tem chance	W. L. Pires	7.º p. Castilha	1300	81 1/5	AU
9 Imperata	55	5	30	J. Baffica	Melhor aqui do que na sanatina	C. Pereira	2.º p. Releigh	1300	81 2/5	AL
4—10 Kzerade	55	6	45	P. Coelho	Possui sobeba trabalho. Pode vencer	W. Afiano	5.º p. Redoma	1000	59 3/5	GL
11 Tenderly	55	10	60	R. Martins	Bastante veloz e poderá assustar	M. Sousa	6.º p. Releigh	1300	81 2/5	AL
" Japuia	55	3	80	O. Ulôa	Tem 64" para o quilômetro. Daí...	Idem	Extreante			

Nosso palpite: BRISQUE — Reaparece muito bem preparada e dificilmente será derrotada | Inimigo: TENDA — Bastante trabalhada e seus responsaveis nutrem fé | Surprêsa: IMPERATA — Deverá dar preferência a esta cartelta. Grande chance

5.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 30.000,00
Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado" — Largada às 15,50 horas

1—1 Ilex	55	8	40	F. Irigoyen	Tem 133" para a volta. Pode bisar	E. Coutinho	1.º p. R. Boy	1600	98 3/5	GP
2 Soleidia	53	6	80	J. Tinoco	Turma forte para esta egua. Daí...	R. Septimeda	2.º p. Miss Tia	2000	127	GP
2—3 Rocket	56	7	25	O. Ulôa	Bom corredor em Cidade Jardim	E. Freitas	Extreante			
4 Imbiry	55	2	80	L. Diaz	Na raia sendo sua chance é pouca	M. Sousa	4.º p. Ilex	1600	98 3/5	GP
3—5 Bold Boy	55	5	20	E. Castillo	Tem 132" para a volta. Nosso palpite	P. Gusso F.	2.º p. Ilex	1600	98 3/5	GP
6 Pontiac	53	3	50	P. Vaz	Grande corredor na Paulicea. Olhol	R. Oliveira	Extreante			
4—7 Tanguá	55	6	30	A. Araujo	Cada vez melhor. Vale umas poules	L. Ferreira	1.º p. Boucanier	1400	84 3/5	GL
" Celeiro	55	1	30	J. Marchant	Apresentou melhoras e poderá vencer	Idem	7.º p. Ilex	1600	98 3/5	GP

Nosso palpite: BOLD BOY — Pelo tabalho que prenunciu e o nosso preferido | Inimigo: ROCKET — E' um dos craques de Cidade Jardim. Poderá derrotar o nosos indicado | Surprêsa: TANGUA' — Tem progredido bastante e tem grande chance

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,20 horas — (Betting)

1—1 Sanam	56	3	20	J. Marchant	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	T. Coelho	2.º p. Tejo	1500	93 4/5	AM
2 Mistinguette	54	6	40	M. Alves	Corre bem na raia pesada. Daí...	A. Moraes	3.º p. Husa	1400	88	AM
3 Ofaia	56	10	50	M. Silva	Vem preparada de S. Paulo. Olhol	C. Ferreira	Extreante			
2—4 Dourado	56	11	60	J. Marinho	Na areia a sua chance é maior	F. Schneider	4.º p. Tejo	1500	93 4/5	AM
5 Helvetino	52	1	80	G. Donato	Vem de boa corrida. Grande chance	P. Gusso F.	2.º p. Oruro	1500	94 4/5	AM
6 Josefina	54	2	30	U. Cunha	Fraca para o tropel. Difícil	M. Sousa	7.º p. Sibylla	1000	62 4/5	AP
3—7 Quimper	56	9	40	A. Portilho	Muito ligeiro e é perigoso. Olhol	A. Cardoso	6.º p. Sacu	1300	80 1/5	AL
8 Quinau	56	7	25	O. Ulôa	Na areia pesada é uma das fôrças	F. Freitas	7.º p. Tejo	1500	93 4/5	AM
5 Prosperina	54	12	60	B. Marinho	Em turma aborrecida. Não gostamos	J. E. Sousa	8.º p. Hatsil	1900	122 3/5	AP
4—10 Doutorsinho	56	5	40	A. Reis	Seu exercicio foi bom. Contam vencer	S. D'Amore	5.º p. Sacu	1300	80 1/5	AL
11 Cadilho	56	4	45	A. Araujo	Na raia pesada sua chance aumenta	L. Ferreira	1.º p. Lapacho	1000	62	AU
12 Thebas	54	8	30	E. Castillo	Pesa bem segundo na pesada	C. Corarrubias	1.º p. Isaima	1400	86	GU

Nosso palpite: SANAM — Nesta turma e distância é a fôrça e não deverá perder | Inimigo: QUINAU — Contam com a reabilitação dêste. Poderá ganhar | Surprêsa: THEBAS — Possui ótimo segundo na raia pesada. Pode vencer

7.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00
(Handicap Especial) — Largada às 16,50 horas — (Betting)

1—1 Yasmin	60	8	50	L. Diaz	Deverá produzir mais desta feita	C. Covarrubias	5.º p. Courageuse	2400	150 4/5	GL
" Capitânea	51	4	100	L. Lima	Verbo enchet. Não esta no páreo	G. Morgado	1.º p. Sepoy	1000	59	GU
2—3 Resoluta	53	2	30	J. Marchant	Anda bem e nutrem fé. Daí...	A. Cardoso	1.º p. Pickwick	1300	78 1/5	GL
" Rosina	50	10	30	B. Marinho	Tem 89" para a distância. Chance	Idem	Extreante			
3—4 Quilôa	52	3	50	O. Ulôa	Apresentou melhoras e pode vencer	E. Freitas	4.º p. Courageuse	2400	150 4/5	GL
5 Jondeci	52	7	100	M. Silva	Pouco deverá pretender. Como azar...	W. Costa	3.º p. Guilhotina	1400	89	AL
6 Huapi	53	9	80	U. Cunha	Fraca para o tropel. Difícil	G. Feijó	6.º p. Disciplina	1600	99 1/5	AP
4—7 De Caldas	50	5	12	E. Castillo	Volta bem preparada e pode ganhar	C. Cabral	2.º p. Dawn	1000	62	GP
" Beguiller	55	1	12	J. Portilho	Tem espetacular trabalho. D. vencer	Idem	5.º p. Yasmin	2000	123 3/5	GL
" Dawn	60	8	12	A. Ribas	Na distância a sua chance é grande	Idem	1.º p. De Caldas	1000	62	GP

Nosso palpite: BEGUILER — Seu trabalho foi espetacular e não deverá ser derrotada | Inimigo: DE CALDAS — Anda muito bem e substituirá sua companheira em caso de fracasso | Surprêsa: RESOLUTA — Anda muito bem e seus responsáveis nutrem fé. Boa poule

8.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

1—1 Saturno	54	1	30	J. Ramos	Estão levando de "barbada". Olhol	C. Cabral	1.º p. Banki	1900	125	AP
" Refem	52	5	20	J. Portilho	Inferior ao companheiro. Azar	Idem	1.º p. Falernito	1400	88 4/5	AL
2 Jersei	56	4	60	J. Marinho	Na areia produz mais. Chance	N. Pires	3.º p. F. Boy	1800	115 1/5	AP
2—3 Milico	56	11	50	A. Araújo	No melhor de sua forma. P. ganhar	L. Ferreira	2.º p. F. Boy	1800	115 1/5	AP
4 Glorin	58	12	80	M. Silva	Aprecia a reiva. S no placé	A. Feijó	3.º p. Go-Drake	1800	110 2/5	GL
5 Quartzo	52	9	60	J. Tinoco	Reaparece regularmente. Azar viável	B. Carvalho	4.º p. Saturno	1900	125	AP
3—6 Cuibhambebe	54	14	80	J. Marchant	Sempre chegando perto. Bom placé	F. Schneider	4.º p. F. Boy	1800	115 1/5	AP
7 Japomar	56	6	25	E. Castillo	Reaparece com soberbo trabalho. Daí	J. Morgado	1.º p. Maruku V	1800	115	AL
8 Tripoli	56	3	60	O. Ulôa	Apenas regular. Como azar serve	M. Sales	6.º p. F. Boy	1800	115 1/5	AP
" Chiquito	54	8	60	B. Marinho	Pouco deverá pretender. Difícil	Idem	9.º p. Sentinela	1400	87	AL
4—9 Don Juan	56	13	50	L. Diaz	Tem bom exercicio e pode vencer	A. Moraes	4.º p. Go-Drake	1800	110 2/5	GL
10 Garrancho	52	7	60	G. Donato	Reaparece regular. Não gostamos	A. Neves	7.º p. Cadeado	1200	74	GL
11 Charbel	52	10	30	L. Lima	Fraco para o tropel. Não acreditamos	H. Ferelli	6.º p. Falernito	1500	86 1/5	AP
" Neroni (*)	56	3	30	H. Lima	Muito muicado com êste na areia	Idem	4.º p. F. Boy	1800	101	AP

(*) ex-Nipping.

Nosso palpite: SATURNO — Sempre em boa forma e seus responsáveis contam ganhar | Inimigo: JAPOMAR — Faz o seu reaparecimento em ótimas condições e poderá vencer | Surprêsa: NERONI — Outro que reaparece bem e em turma do seu agrado. Boa poule

APRONTOS PARA AMANHÃ

Embora a chuva, foram animados os aprontos para a corrida de amanhã, tendo o nosso representante anotado os seguintes:

1.º PAREO — BOA NOVA, M. Silva, 600 em 36" 2/5

EMBOSCADA, U. Cunha, 600 em 39"

ORTITA, O. Ulôa, 600 em 37" 3/5

XAPURI, J. Tinoco, 700 em 42" 2/5 ontem.

BRILHANTINA, P. Fernandes, 600 em 37"

OLNA, E. Castilli, 800 em 51" 3/5

2.º PAREO — RIDE, A. G. Silva, 800 em 50"

MISS COTIA, B. Marinho, 600 em 36"

FITINHA, P. Fernandes, 700 em 44" 4

3.º PAREO — RIO NEGRO, O. Ulôa, 700 em 44" 1/5

TAFUL, A. G. Silva, 600 em 36" 2/5

ANDARILHO, H. Rebello, 360 em 21" 4/5, ontem na grama.

DESPLANTE, J. Tinoco, 700 em 42" ontem.

JARAZAL, M. Henrique, 700 em 43" ontem.

OJAVILO, J. Ramos, 600 em 37" 2/5

4.º PAREO — BRISQUE, M. Silva, 600 em 37"

ENERGIA, U. Cunha, 360 em 22"

JACEA, J. Ramos, 700 em 44" ontem.

BACCHANTE, L. Diaz, 700 em 43" 2/5 ontem.

LA MOUSMÉ, E. Castillo, 600 em 34" 4/5 na reta oposta.

DESIRÉE, N. Pereira, 600 em 36" 3/5

KZERADE, P. Coelho, 360 em 24"

TENDERLY, R. Martins, 360 em 23"

5.º PAREO — ILEX, F. Irigoyen, 1.000 em 62" 4/5 ontem.

REBELDIA, J. Tinoco, 600 em 39" 3/5

ROCKET, O. Ulôa, 800 em 51" 2/5

IMBIRY, L. Diaz, 1.000 em 64" 2/5

BOLD BOY, E. Castillo, 800 em 49"

PONTIAC, P. Vaz, 1.000 em 65" 3/5

TANGUA, A. Araujo, 700 em 43" 4/5

CELEIRO, A. G. Silva, 1.000 em 63"

6.º PAREO — SANAM, A. G. Silva, 800 em 49"

MISTINGUETTE, M. Alves, 600 em 40"

QUIMPER, J. Marinho, 600 em 36" 2/5

QUINAU, O. Ulôa, 600 em 38" 2/5

DOUTORSINHO, A. Reis, 600 em 36" 4/5

CADILHO, A. Araujo, 600 em 38" 3/5

THEBAS, E. Castillo, 600 em 38" 1/5 ontem.

7.º PAREO — YASMIN, L. Diaz, 700 em 42" na reta oposta, ontem.

RESOLUTA, A. G. Silva, e RESINA, B. Marinho, 700 em 43" 2/5 juntas.

DE CALDAS, E. Castillo, 700 em 44" 4/5

BEGUILLER, J. Portilho, 600 em 39"

DAWN, R. Ribas, 600 em 39" ontem.

8.º PAREO — REFEM, J. Portilho, 700 em 44" 4/5

JERSEI, J. Marinho, 800 em 52"

MILICO, A. Araujo, 800 em 39" 1/5

QUARTZO, J. Tinoco, 800 em 50" ontem.

JAPOMAR, Castillo, 700 em 43" ontem.

TRIPOLI, O. Ulôa e CHIQUITO, B. Marinho, 800 em 51" 2/5 juntos.

DON JUAN, L. Diaz, 700 em 43" 2/5

GARRANCHO, Lad, 800 em 37"

NERONI, E. Cardoso, 600 em 37"

Frieza Conjugal — Maravilha da Vida — Devidamente registrada I. F. — Rua Pinto Soares 287 — Duque de Caxias. E Rio

---

"Torcida Organizada"

A fim de prestigiar o Bonsucesso por ocasião da partida que se realizará com o Vasco vimos comunicar aos adeptos do grêmio leopoldinense que o ponto de concentração da torcida será no Café Capitólio (Praça Onze) às 12 horas.

Deste local, seguiremos rumo ao estádio de Teixeira de Castro.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

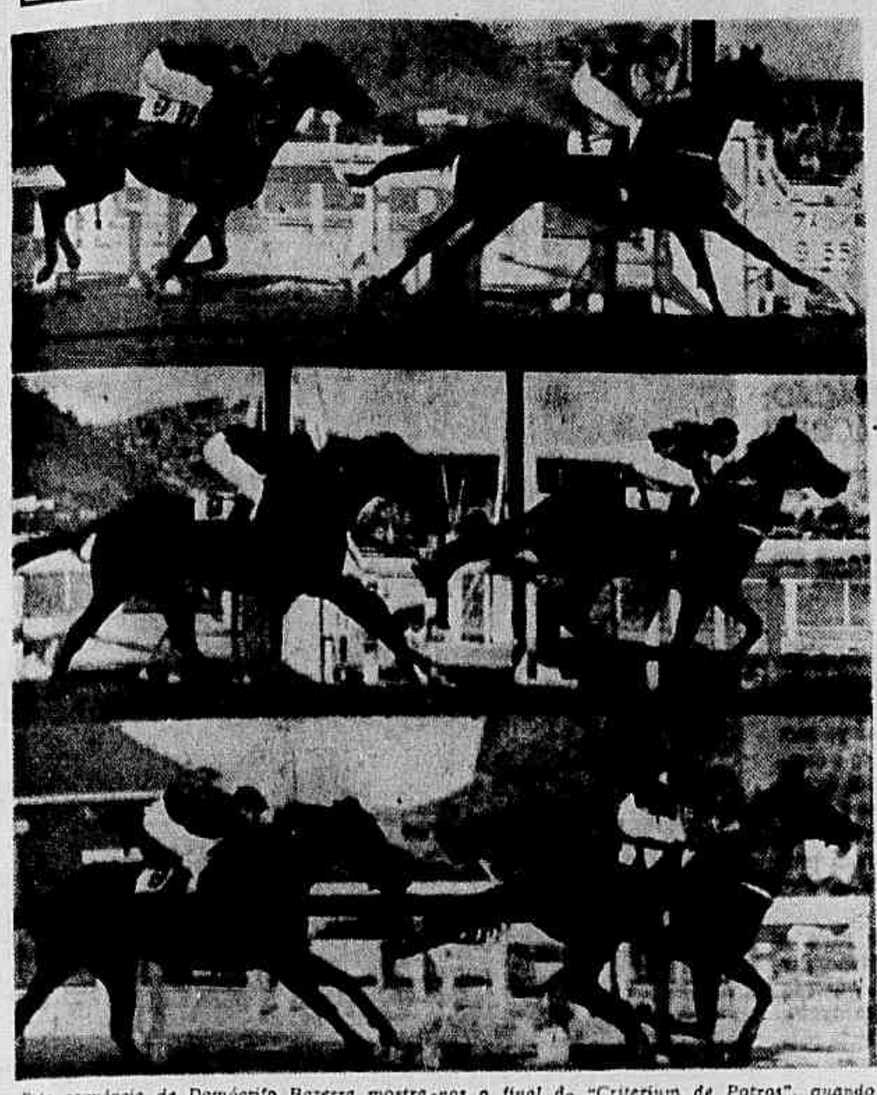
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

CÉSAR COVARRUBIAS DEIXARÁ O "STUD" SEABRA EM DEZEMBRO

O treinador dos animais da farda verde e prêto em listas verticais acaba de receber excelente proposta de uma coudelaria chilena, interessando-se pela mesma e pretendendo embarcar, no final desta temporada, para o seu país de origem. O "Stud" Seabra ainda não tem substituto para o antigo "entraineur", mas estudará breve o assunto.



Esta sequência de Demócrito Bezerra mostra-nos o final do "Criterium de Potros", quando Ilex com Irigoyen "up" vencia a Bold Boy, que o secundou magnificamente. Teremos amanhã a repetição da dupla no "Grande Criterium"? Ilex terá a direção do mesmo piloto, enquanto Emygdio Castillo dirigirá o representante do "Verde e Prêto".

Sensação à Vista no Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado", Amanhã na Gávea:

ILEX ANTE TRÊS FANTASMAS: ROCKET, B. BOY E PONTIAC!

Não Está Fácil Para Nenhum Dos Concorrentes o Grande "Criterium" — Expedito Coutinho Confia no Seu Pupilo, Mas Não Com o Mesmo Entusiasmo Das Outras Vêzes, em Virtude do Apronto do Filho de Guaycurú

Amanhã será corrido na Gávea o Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado", uma das mais importantes provas de nosso calendário turfístico, destinada aos três anos nacionais. Depois da seleção dos Critérios de Potros e Potrancas, o "Grande Criterium" reúne os melhores pareiheiros do Rio e de São Paulo, assim como de outros Estados, de ambos os sexos, para o confronto definitivo. Prova a ser corrida em 2.000 metros, oferece trezentos mil cruzeiros de dotação ao vencedor e desperta, todos os anos, a atenção da "afición".

Este ano sòmente dois potros de São Paulo irão competir: Rocket e Pontiac. O Timão, do Mondesir, que estava pintando como líder de sua geração, manqou, infelizmente, e foi afastado das pistas. Do Rio Grande, o Major, que impressionou os cariocas pela sua magnífica atuação, só perdendo para o Ilex, quando foi mal dirigido, também não poderá comparecer. Ficarão, portanto, sòmente os dois paulistas diante dos nossos conhecidos pareiheiros que atuam na Gávea: Ilex, Bold Boy, Imbiry, Celeiro, Tanguá e Rebeldia.

Ilex, o Favorito

O excelente filho de Guaicurú, aos cuidados de Expedito Coutinho, que vem obtendo bonitos triunfos será eleito certamente o favorito da "cathedra". Como corre bem em qualquer terreno, Ilex deverá justificar amanhã, o título que conquistou com galhardia na Gávea, de líder da sua geração. Não fôra o mal que o acometeu logo após o "Inaugural", para cuja prova estava se revelando em trabalhos, o filho de Guaicurú já teria vencido, há mais tempo, tôdas as provas! Sòmente depois de curado pôde se revelar um autêntico campeão! Expedito Coutinho, falando ao repórter, afirmou que conta com a vitória, receando apenas Bold Boy como surpresa, já que acredita que Rocket e Pontiac estranhem o clima, como sentem os animais cariocas que vão à Paulicéia! Para o eficiente preparador do "Stud Vice-Rey", a dupla é certa com Bold Boy, como é certa a vitória de seu pupilo!

Rocket e Pontiac — Bons Produtos

Os dois representantes da "élevage" paulista estão capacitados a bom desempenho, em que pese a opinião de muitos carreiristas sôbre a diferença de clima e de pista, de Cidade Jardim para a Gávea. Rocket é a esperança do "Stud" Paula Machado e só perdeu, na última apresentação, para o seu companheiro Ronsard. E dizem que seu piloto não quis fazer fôrça nesse dia, sendo ganharia fácil! É filho de Formasterus que terá a direção do hábil bridão chileno Oswaldo Ulloa, piloto oficial do "Stud". Pontiac terá a dirigi-lo o jóquei patrício Pierre Vaz, recém-chegado de São Paulo para êsse compromisso. O filho de Ésso tem perdido, porém, para Rocket, parecendo mesmo ser inferior ao pupilo de Ernani de Freitas. Entretanto são motivo de muita fé os dois potros chegados de Cidade Jardim para atuar no "Grande Criterium".

Muita fé em Bold Boy

O "Verde e Prêto" deposita muitas esperanças na atuação do potro Bold Boy, que terá a direção de Emygdio Castillo. Bem na distância e na pista, o pupilo de Pedrinho Gusso secundou Ilex no último confronto, deixando boa impressão de suas melhoras, pois esta evoluindo satisfatòriamente. O preparador de Ilex acredita, conforme já divulgamos, que Bold Boy seja o rival de seu pupilo, novamente! Nas hostes do simpático "Stud" dos Srs. Guerrero e Solanes tem-se a impressão de que o crioulo aos cuidados de Pedro Gusso poderá vencer agora o "papão" dos potros da Gávea! Contando com a direção segura e eficiente do bridão andino Castillo, Bold Boy terá muita "chance" no Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado" da reunião de amanhã.

Provável a Deserção de Celeiro

Levy Ferreira estava entusiasmado com o estado do filho de Cadir, que é um excelente potro! Após superar o recorde dos 1200 metros de maneira sensacional, demonstrando reais qualidades para um líder de turma, Celeiro começou a fracassar e seu preparador descobriu então o motivo: índice de glicose baixo, afetando o rendimento do animal. Celeiro, agora curado e com bons privados, terá grande oportunidade de reabilitação, não fôra a chuva forte que tornou a pista pesada. Talvez deserte da competição, pois tem aversão pelo terreno anormal, nada rendendo de proveitoso. O número sete do páreo ficará, porem, defendido pelo Tanguá, uma nova esperança do "Stud" da farda branca e cinto azul, que vem ganhando com muita categoria, embora em turmas mais fracas, tendo agora oportunidade de se revelar entre os mais fortes da geração.

Imbiry Está Bem. Rebeldia é Difícil!

O potro aos cuidados de Manoel de Sousa (Neco), vem de progresso em progresso e, como filho de Guaicurú, se vem revelando igualmente um grande corredor! Acredita seu preparador que possa fazer muito bom figurão na ... amanhã, em confronto com os melhores da temporada, no Rio e em São Paulo. Imbiry terá a direção de Luiz Diaz, um dos mais hábeis ginetes das pistas nacionais, o que mais aumenta sua "chance" no "Grande Criterium". Nossa convicção, entretanto, é de que não ganhará de Ilex, Bold Boy ou Rocket! Rebeldia, que apenas secundou Mas-Tua na última apresentação, não nos parece em condições de medir fôrças com os potros categorizados que amanhã irão à pista, sem levar ampla desvantagem. Será pilotado, sem muita "chance", por Jobel Tinoco.

Osvaldo Ulloa terá o encargo de pilotar Rocket, o excelente potro que vem empolgando em Cidade Jardim. Afirmam que Rocket, em sua única derrota em São Paulo, não fez fôrça, para deixar ganhar o seu companheiro Ronsard...

DEBUTANTES EM REVISTA

VANA DARK — Atuava em S. Vicente onde tem vitória em turma fraca. Está na Gávea há meses, tendo 66 3/5 para os 1.000 metros com pouca ação.

CASABIS — Vitorioso e com várias colocações em Pôrto Alegre, competindo com Ardoroso, Mon Ami e outros. Há meses nesta capital e bem preparado, tendo 104 3/5 para a milha.

BOMARCHUCECO — Estêve inscrito e não correu na semana passada, quando tinha 78 3/5 para os 1.200 metros. Ligeirinho.

ANDARILHO — Correu seis vêzes e obtêve um segundo lugar em Cidade Jardim. Tem 85 para os 1.300 e aprontou 360 em 31 3/5 na grama.

APANAGIO — Jeitoso filho de Manguari, com vários galopes. Na última vez que vimos fêz 1.000 em 64 3/5 com boa ação.

OJAVILO — Debutara com alguns galopes mas sem agradar, ainda. Tirou prova em 85 2/5 com poucas sobras.

LA MOUSME — Irmã materna de Jennifer, Floreté e Hea, bem jeitosa e preparada para figurar bem. Tem 78 2/5 para os 1.200 sem apurar.

IAPANA — Irmã própria de Floral, Rolinha e Hydrangea, com 85 3/5 os 1.300 metros, bem. Ligeirinha e bem preparada.

ROCKET — Ganhador da primeira prova da tríplice corrida em Cidade Jardim, de onde chegou na quarta-feira à noite. É chegador.

PONTIAC — Secundou Rocket naquela prova, tendo vitórias em Cidade Jardim. Corre com os da frente e é duro na ponta. Galopou muito suavemente na grama.

OFALA — Tem duas vitórias em São Paulo, no ano passado, a última sôbre Huapi, Harpavi e outros, 1.000 em 60 na grama. Tem 83 os 1.300 com boa ação.

ARSINA — Importada ao pé. Tem vários exercícios sendo ligeira. Trabalhou 1.400 em 89 1/5 junto com Resoluta que vinha melhor.

Expedito Coutinho, o vitorioso preparador do Vice-Rey, tem em Ilex as maiores esperanças. Acredita que o valente filho de Guaicuru repita suas façanhas anteriores, porque é um potro bom de fato!

DOIS "ASES" DO TURFE QUE ESTÃO OTIMISTAS

Pierre Vaz será o piloto do pôtro paulista Pontiac no Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado". O eficiente jóquei patrício é uma garantia para a boa atuação do representante das côres de Haras São Luis.

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

O eminente jurista e destacado "turfman" Dr. Carlos Costa não dispensa o passeio a cavalo tôdas as manhãs. Em companhia do netinho Paulo (que lhe marca as barbadas), cavalga diàriamente e faz coisas incríveis pelas montanhas e pirambeiras da Gávea e da Tijuca! Aqui vemos os dois hábeis cavaleiros na pista da Sociedade Hípica.

É esperado, ainda hoje, talvez às últimas horas, de regresso da Europa, onde passou um mês revendo amigos e concluindo negócios, o Vice-Presidente Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. O elegante Diretor do Jockey Club e amigo da crônica especializada ainda poderá assistir à corrida de seu pôtro Rocket na reunião de amanhã.

*

Muito movimento a respeito dos próximos leilões de potros no Tetersal, nas noites de 20, 21, 22 e 23 do corrente. Os comentários se sucedem durante as reuniões e os turfistas estão na expectativa para a aquisição dos melhores produtos para a próxima temporada. Consta que êste leilão baterá o recorde em quantidade e qualidade de animais! O desfile será no dia 18, às 10 horas da manhã no Hipódromo.

*

Os conceituados tenistas Roberto Azurém Furtado e senhora também apreciam as corridas e as reuniões gaveanas. Hoje publicamos a foto que obtivemos na tarde de domingo último.

*

O Sr. Rubens Gomes, que estava entusiasmado com as melhoras de seu Celeiro, que andou doente, desanimou agora com a chegada das chuvas! O filho de Cadir não quer nada com o terreno pesado e talvez faça, até mesmo, "fortfait". Mas os simpáticos carreiristas daquele "stud" irão ao prado, esportivamente!

Marta Rocha tem sido muito frequente ao prado, abrilhantando as tardes no Jockey. Agora nos informam que, muito em breve, Emilia Corrêa Lima, a "Miss" Brasil dêste ano, irá também à Gávea. O Hipódromo, que já é o mais belo do mundo, ficará mais belo ainda!...

*

Alberto Fadel convidou vários amigos para um almôço íntimo. Mas como os amigos do simpático turfista são todos personalidades de grande projeção no mundo social, político e turfista, houve uma "onda" tremenda dos jornalistas, que procuravam notícias em primeira mão e julgavam que se estava tratando da "success.o"... Mas não havia nada, mesmo! Puro encontro de amigos.

*

O Sr. Niemeyer convidou o cronista Ibrahim Sued para assistir à vitória da sua Dama de Prêto e, naturalmente, ir buscá-la à pista, após a vitória. A competidora perdeu feio, apesar do elevado número de "poules" que a publicidade do Sued motivou. O colunista do "Café-Society" parece que deu azar! Devagar, que o turfe revela com facilidade os autênticos "araqueados"... "Pangaré" que o diga!

Tôdas as vêzes que vencem os pareiheiros da farda salmon, o Sr. João Guimarães comparece, com o seu famoso terno de linho branco, chova ou faça sol, frio ou calor! Parece que é promessa, ou coisa de superstição de carreirista... Marco perdeu, mas acreditamos agora que a Disciplina ganhou com o mesmo número devido ao terno branco do apreciado turfista!

*

Os Srs. Otávio Guerrero e Eurico Solanes com os respectivos representantes do tradicional "Stud", Miguel e Gilberto, estarão comandando, amanhã, a "torcida organizada" para o Bold Boy. A distância convém ao potro, o estado da pista também, e há muita esperança em que o Ilex seja derrotado, nas hostes do "Verde e Prêto"!

*

Foi auspiciosa a estréia da Senhora Zelma do Nascimento como produtora da TV-Rio, apresentando o novo programa "Rei do Turfe da Semana", cujo animador é o Sr. Wilson do Nascimento. A audição da emissora do canal 13 está vitoriosa!

*

Epaminondas Barbosa Rodrigues não comparece faz três semanas. Que é que há com o ardoroso turfista? Nova crise de bebidas?

Na última reunião no Hipódromo focalizamos o distinto casal Roberto Azurém Furtado, nas Tribunas dos Sócios. Os elegantes turfistas colaboram, esplêndidamente, para o êxito das tardes sociais do Jockey Club, comparecendo com frequência ao prado, onde se destacam pela amabilidade e simpatia no trato com os inúmeros amigos. Tênis e turfe.

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

FICOU DIFÍCIL A CARREIRA

O G. P. "Linneu de Paula Machado" já não se apresentava dos mais fáceis para os observadores e catedráticos na grama sêca, atendendo a que embora Ilex aparecesse como favorito outros competidores poderiam bate-lo no final. Agora, entretanto, com a possibilidade evidente de um terreno anormal para a importante carreira, a tarefa dos comentaristas tornou-se mais complicada ainda e isso porque a relva molhada dá sempre margem a atuações disparatadas — boas ou más — de qualquer pareiheiro. Acrescente-se a isso o apronto antecipado de Ilex, nome principal do páreo, apronto que embora tenha agradado a alguns, que justificam a ação apenas regular do filho de Guaycuru em virtude do forte vento contrário que soprava na ocasião do derradeiro golpe de preparação, mas que, na realidade, não agradou à maioria, responsáveis inclusive, para que tenhamos uma idéia mais nítida de que como se desenha difícil o prognóstico no Grande "Criterium". E enquanto o competente treinador Expedito Coutinho vive o seu drama, até êle próprio querendo adivinhar como irá se portar o seu valente pupilo, os outros pequenos campeões, notadamente o trio que aparece como capaz de suplantar a Ilex, surgem na plenitude de suas fôrças, prontos a cumprir nos 2.000 metros sensacionais soberba atuação. Vejamos, por exemplo, o caso de Rocket, excelente defensor da blusa ouro e costuras azuis, que veio de São Paulo amparado por esplêndida campanha e que ainda no último domingo ali perdeu o Clássico "América" sòmente para seu companheiro Ronsard, batendo Pontiac no "photochart". Dizem os repórteres de Cidade Jardim que Gonzalez facilitou no dorso do filho de Formasterus e que a isso se deve a sua derrota, não havendo a menor dúvida entre os catedráticos da superioridade de Rocket sôbre o seu "faixa" naquela prova. Aqui na Gávea o novo pupilo de mestre Ernani de Freitas já mostrou que é bom de verdade. Seu apronto agradou em tôda linha e os seus galões soberbos já o colocam, de "cara", entre os "papões" de amanhã, não sendo mesmo surprêsa para nós que o Rocket imponha aos seus rivais um domínio até certo ponto esmagador. Na ordem de nossa preferência vem, em seguida, o Bold Boy. São claras e insofismáveis as melhoras dêste pupilo de Pedro Gusso Filho. Os dois mil metros lhe aumentam ainda mais a "chance", se bem que na grama pesada êle possa produzir menos. De qualquer forma, porém, é um concorrente dos mais perigosos e poderá acabar triunfando. Temos, finalmente, êste jeitoso e prometedor Pontiac, que parece ter gostado imensamente da Gávea e que mereceu do seu jóquei Pierre Vaz palavras de rara confiança. O famoso freio carioca, radicado em São Paulo, disse ontem pela manhã a vários amigos: "A vitória irá pertencer a quem derrotar o Rocket. E creio que isso não será uma tarefa difícil de mais para o Pontiac..." Já se vê, portanto, que o G. P. "Linneu de Paula Machado" tem de tudo para despertar o entusiasmo da "afición" e proporcionar mesmo um dos encontros turfísticos mais empolgantes dos últimos tempos. É o Grande "Criterium" bem merece já que traz o nome por todos os títulos inesquecível do nosso turfe que é o do saudoso campeão de benemerência do nobre esporte em nossa terra, êste vulto imortal que se chamava Linneu de Paula Machado.

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE Ilsinio Luz

CANOR ESTÁ COM A RAZÃO

A propósito dos inéditos acontecimentos de Belo Horizonte, onde o juiz carioca Eunápio Queiroz pôs fora do campo nada menos de 21 jogadores do Atlético e do Vila Nova, o amável confrade Canor Simões Coelho tem opinião formada e quase incontestável: o Vila foi quem provocou o "catch-as-catch-can". Prova disso é a fotografia que o Canor, atleticano, mas desapaixonado, trouxe às minhas mãos. Por ela se vê o defensor do Vila Nova, de calção branco, provocando os três do Atlético, de calção prêto...

"RECUERDOS" DA EUROPA

Certo industrial, que chega da Europa, conta-me que a figura nacional mais conhecida em Portugal é, entre brasileiros, o craque Osvaldinho. Com êle não pode concorrer nem mesmo o mais ilustre dos diplomatas que por lá passaram... O "half" do América, em matéria de popularidade, é o maior. Isto porque, certa vez, num "match" diante dos olhos ávidos dos lusos, a bola teve a satisfação de cair nos pés de Osvaldinho. Ganhava o América por 6 a 0, e como nada havia a fazer, Osvaldinho levou-a à cabeça, repicou nos joelhos, no ombro, cabeceou de novo e fêz o couro subir, estilosamente, de letra. Esgotado o repertório de malabarismo — não tendo mais onde pôr a bola — sentou-se nela, em pleno jôgo...

OS CARSALADES SÃO DO VILA

Graças à generosa decisão da entidade regional, o Vila Nova, sagrou-se campeão do turno do campeonato mineiro. Foi considerado nulo o "match"-valetudo em que o Atlético ganhou de um a zero. O Vila vencera um dos dois primeiros jogos e o outro acabou sem vencedor. Raciocinou o Presidente Natalício Carsalade (tio do Juca) que o clube de Nova Lima, assim, merecia o título. Fizeram uma injustiça tamanha ao Atlético, pois foi o Vila quem começou as desordens da partida anulada. Em resumo, conto que o atual presidente da F.M.F., é Vila apaixonado, foi diretor do clube, morava em Nova Lima e sempre andou com um escudo do dito na lapela...

NO JARDIM DA PRECIOSA...

Os companheiros de redação, fazendo uso do precedente que abri, em dia de bom humor, deliberaram aniversariar, um após o outro, mais pela vaidade de figurarem nesta coluna e daqui sorrirem para os leitores, do que propriamente pela necessidade de se tornarem mais velhos. Hoje, por sinal, há outro contando prosa: Jader Neves, o mágico das sequências, soprará velas logo mais, em meio a "uisk-key" e vaias no apartamento da Rua Goiania.

ATLETISMO

Nos dias 22 e [illegible] serão realizadas [illegible] Paulo, as provas [illegible] antes da disputa em [illegible] do Troféu Brasil. Esta competição atlética, que por certo, apresentará grandes resultados técnicos, os cariocas estão inscritos em número de 141 atletas, representando os clubes Flamengo, Vasco e Fluminense. De todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo, o único que não se inscreveu para essa disputa em São Paulo, foi o Botafogo.

À LUZ DOS REFLETORES

Graças ao Brasil, a Escócia venceu a Dinamarca, segundo os despachos procedentes de Copenhague. Qual a relação que pode haver entre êsse "match" e os brasileiros? Muito simples: os responsáveis pelo "scratch" dinamarquês atribuem a derrota à luz dos refletores, sob a qual se realizou o jôgo. A disputa noturna foi um acontecimento inédito na terra de Hans Christian Andersen. Trata-se, como dizia a crônica, de um costume em moda no Brasil e só agora introduzido lá. De sorte que os 4 a 0 de anteontem estão intimamente ligados a nós, embora os refletores no Rio estejam apagados por falta de energia...

Pirilo Acredita no "Timinho" Rubro-Anil:

"BOLA PRA FRENTE NÃO É O JÔGO DO BONSUCESSO"

"BOLA NO CHÃO, HARMONIA DE CONJUNTO, ALÉM DE JUVENTUDE, EXPLICAM A NOSSA CAMPANHA" — "A MAIOR PREOCUPAÇÃO: REPETIR, CONTRA O VASCO, UMA DAS MELHORES ATUAÇÕES"

Com seu ar despretencioso, o Bonsucesso vai dando o que falar. Em oito jogos, conseguiu resultados que causaram assombro. A princípio, julgaram que fôsse "fôgo de palha". Não era. Botafogo, Bangu e América tiveram uma experiência amarga. O Vasco, líder, invicto e altamente prevenido, enfrentará amanhã o Bonsucesso em Teixeira de Castro. Flávio Costa, embora confiando na equipe cruz-maltino, admite que tal "excursão" oferece perigo. E que diz e o que espera o "coach" leopoldinense, Silvio Pirilo?

Ultima Hora NOS ESPORTES

Bonsucesso e a Bola Prá Frente

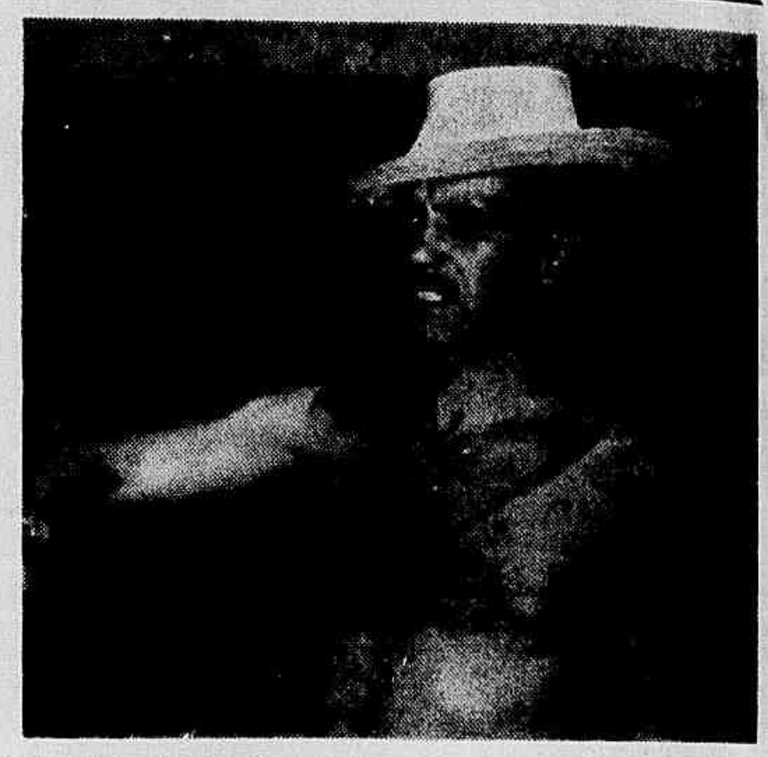
Muitos estranharam e muitos fizeram a pergunta: "Como ousara Pirilo propor, êle próprio, a inversão de local para o "match" Bonsucesso x Vasco? Entretanto, calmo, Pirilo explicou:

.. — Supõem que o Bonsucesso tem conseguido alguns resultados brilhantes em jôgo de abafa. Isto é, bola para frente e correrias. Equívoco. Bola no chão, harmonia de conjunto, além da juventude, tais os predicados do Bonsucesso. Por isso, exatamente por isso, achei que podíamos jogar no Maracanã sem prejuízo algum para uma atuação equivalente às melhores que temos cumprido nesse campeonato.

A Única Preocupação do Bonsucesso

Para Pirilo, a fôrça do Vasco, a categoria do Vasco, é ponto pacífico. De maneira que seu trabalho consiste em lançar o Bonsucesso em campo sem complexos. Ao contrário, valente e combativo como nos jogos anteriores, quando chegou a superar quadros de categoria, como Botafogo e Bangu, para não falar no empate com o América. A propósito do "match" com o líder invicto, diz Pirilo:

— Só levará o Bonsucesso para o campo uma preocupação: corresponder à expectativa, realizando uma exibição à altura da campanha que vem realizando no campeonato. O mais seria palpite e eu não dou palpites.



MANECA, A NOVA POSIÇÃO E O BONSUCESSO:

"Medio ou Meia, Tanto Faz; Quero é Servir ao Vasco"

Mudança de Pôsto, Nem Tanto de Função — Condição de Espírito Que a Nova Oportunidade Oferece: "Acertar Para Corresponder à Confiança do Técnico; Jogando Com o Misto de Experiência e Entusiasmo" — "Pelos Resultados Obtidos, Inclui-se o Bonsucesso Entre os Candidatos ao Título"

Já se sabe que uma das grandes atrações de amanhã, em Teixeira de Castro, será Maneca em nova posição. De atacante, passará à defensiva.

— Grande a diferença? Seria a pergunta e para a qual não demorou a resposta:

— Nem tanto. A função, aliás, será quase a mesma. Apenas a pequena diferença: a necessidade de um cuidado permanente na marcação sôbre o adversário direto.

VOLTA AO INICIO DA CARREIRA

Mais adiante, esclarecia o eficiente jogador o estado emocional ante a perspectiva de ser lançado, realmente, como "médio-volante":

— Posso dizer que me sinto como no início da carreira. Tomado do maior entusiasmo que a esperança do técnico em minhas possibilidades me oferece. Com o desejo ardente de corresponder à confiança que me é proporcionada e sem receio de qualquer espécie. Um novo-experiente, ou misto de experiência e grande entusiasmo.

VASCO x BONSUCESSO SERÁ COMO UM "CLÁSSICO"

— E o que dirá sôbre o jôgo de amanhã:

— Posso afirmar, sem receio, que será como um grande "clássico"! Quem tem assistido aos jogos do Bonsucesso não faz injustiça ao trabalho do seu técnico nem às qualidades de seus jogadores. De minha parte, bastam os resultados conseguidos, até agora, pelo nosso adversário de amanhã, para colocá-lo na posição que realmente merece: entre os mais sérios candidatos ao título. Creio, portanto, que será um compromisso difícil, embora acredite, no fim, como é natural, que o Vasco consiga manter a posição que ocupa. Este é o nosso desejo; será nosso incentivo.

Atenção, Participantes do Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA!

1 — Preencham seus cupões com clareza, depositando na urna a parte de cima e guardando, como comprovante, a parte de baixo.

2 — Depositem os cupões na urna ÚNICA, existente no "hall" de ULTIMA HORA, até às 13 horas de hoje.

3 — Segunda-feira, a partir das 9 horas da manhã, queiram informar ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA o total de pontos feitos, pessoalmente ou pelo telefone 43-2936, Ramal 5, não esquecendo que tais informações devem ser dadas até **têrça-feira, às 10 horas da manhã**, improrrogàvelmente.

4 — Lembrem-se que o critério para contagem de pontos é o seguinte: escore certo, 5 pontos; escore do vencedor, 3 pontos; escore do vencido, 2 pontos; vencedor sem escore, 1 ponto e empate sem escore, 3 pontos.

5 — Há um prêmio único no valor de 5 mil cruzeiros que será atribuído ao concorrente que fizer o maior número de pontos. Em caso de mais de um concorrente se classificar, o dito prêmio será dividido em partes iguais.

6 — E segunda-feira não esqueçam de se habilitar à nova rodada do nosso sensacional concurso de previsões de futebol.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			Pontos
Fluminense	X	Bangu	.....
Flamengo	X	América	.....
Flamengo	X	América (aspirantes)	.....
Bonsucesso	X	Vasco	.....
Bonsucesso	X	Vasco (aspirantes)	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			Pontos
Fluminense	X	Bangu	.....
Flamengo	X	América	.....
Flamengo	X	América (aspirantes)	.....
Bonsucesso	X	Vasco	.....
Bonsucesso	X	Vasco (aspirantes)	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Êste cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pessoalmente ou pelo telefone 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.

"QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL"

CONTINUARÁ HOJE A SENSACIONAL ARRANCADA DOS BANDEIRANTES?

Cerca-se de Enorme Interêsse a Apuração de Logo Mais, no Auditório da Rádio Mundial — Em Sua Fase Mais Empolgante o Certame Patrocinado Pela Organização Victor Costa em Combinação Com ULTIMA HORA — Os Postos Onde Pode o Público Adquirir Cupões e Votos

Raul "Pimba!" Longras que hoje conduzirá mais um "show" do concurso "Qual o clube mais querido do Brasil", a partir das 20,30, no confortável auditório da Rádio Mundial. Compareçam, amigos!

Pinheiro Sem Saber se Joga ou Não Joga:

Bangu é a "Diferença" DO FLUMINENSE

"Mas o Fluminense Está em Condições de Defender o Segundo Pôsto" — 'Escurinho ou Quincas, Sinônimos de Gols"

De Recife, o Fluminense voltou com três jogadores em condições físicas precárias: Pinheiro, Vitor e Escurinho. Por enquanto, não se sabe ao certo se jogarão. Pais Barreto, aliás, sòmente hoje à tarde dará a última palavra.

Bangu, a "Diferença" do Fluminense

Pinheiro, "cap." da equipe tricolor, é uma figura autorizada para falar do jôgo. E Pinheiro, como tal, prevê um jôgo difícil.

— Já foi tempo em que o Bangu foi "freguês" do Fluminense. E se faz mais perigoso, no momento, porque precisa de uma grande vitória.

— Pessimista?

— Não. Até que acredito no Fluminense e em suas possibilidades. Jogando bem, pode perfeitamente defender com sucesso a segunda colocação que ostenta.

— Mas a falta de Escurinho, não vai influir?

— Respondo: eu próprio não sei se jogarei. E daí? Para o meu pôsto há Duque. Quanto a Escurinho, há Quincas para qualquer contratempo. E, pensando bem, Escurinho e Quincas são sinônimos de "goals".